



AÇÃO POPULAR

Justiça suspende cobrança de tarifa da Zona Azul na capital

Proibição refere-se à TPU, exigida quando motoristas não pagam ou ultrapassam o tempo permitido. **Página 5**

Governo vai criar ministério após Senado aprovar PEC da Segurança

Projeto foi aprovado pelos deputados. Promessa de Lula foi feita ao lançar programa Brasil Contra o Crime Organizado.

Página 15

MPPB cobra da Energisa multa de R\$ 5 milhões por danos ambientais

Ação Civil Pública faz menção a emaranhados de fios, cabos pendurados e ocupações irregulares em postes de energia.

Página 5

Ficco faz cerco a organizações criminosas e prende 19 em JP

Foram apreendidos um fuzil e outras armas, além de dois veículos, R\$ 30 mil em espécie e grande quantidade de munição.

Página 7

■ “A inveja é um sentimento que, se pagasse imposto, ajudava no equilíbrio das contas públicas. E ela não nasce exatamente do fracasso”.

Emerson Barros de Aguiar

Página 2

■ “Carbono e Silício são nomes de um casal de robôs criados em laboratórios para cuidar de uma humanidade envelhecida”.

Audaci Junior

Página 10

■ “Podem fazer uso de diversas alegações, mas pedir isso a uma pessoa [para provar que está viva] foge à mais primária das lógicas”.

Luiz Augusto de Paiva

Página 11

Foto: Julio Cezar Peres



Hotéis de CG esperam superar ocupação do S. João de 2025

Expectativa é de um aumento de 10% na ocupação dos leitos — 80% já estão reservados. Alguns empreendimentos oferecem transporte de ida e volta ao Parque do Povo. Festa deverá atrair cerca de 3,5 milhões de visitantes, segundo estima a prefeitura.

Página 17

Morre Tereza Madalena, a dama da televisão paraibana

Apresentadora foi, por quase 30 anos, uma das presenças mais marcantes e longevas da televisão e do colunismo social. Sepultamento será realizado, hoje, em Campina Grande.

Página 9

Seleção Brasileira de Polo Aquático é destaque no Campeonato Sul-Americano

Evento, que reúne atletas da categoria Sub-16, está sendo realizado em João Pessoa pela primeira vez, reunindo equipes de seis países.

Página 21

Foto: Evandro Pereira



Foto: Leonardo Ariel

Mães servidoras estaduais ganham dia especial em João Pessoa

Programação especial, ontem, no Centro Administrativo, ofereceu serviços diversos num ambiente favorável ao relaxamento. Objetivo foi promover momentos de cuidado e bem-estar.

Página 8

Editorial

O Brasil contra o crime

A disseminação de facções do crime organizado — não só por grande parte do território nacional, mas irradiando-se, também, pelas estruturas do Estado brasileiro —, elevou a um nível muito alto a preocupação com a criminalidade, fato que vem mobilizando setores do poder público e da sociedade civil organizada, no sentido de criar mecanismos capazes de descontaminar e brindar o conjunto de poderes constituídos.

Na Paraíba, o governo mantém reuniões periódicas com os gestores das forças de segurança, de maneira a reforçar a integração entre os órgãos, garantindo assim maior eficácia das ações de enfrentamento da criminalidade em todo o estado. O balanço das intervenções é positivo, mas o governador Lucas Ribeiro entende que se faz necessário ampliar e intensificar ainda mais os procedimentos, por conta do crime organizado.

Há pouco mais de um mês, durante reunião com secretários e militares, Lucas Ribeiro reafirmou seu compromisso de continuar tratando a segurança pública como prioridade permanente. “Isso será feito com a presença firme do Estado e o rigor da lei, para garantir mais proteção e tranquilidade à população”, disse o governador. E é exatamente isto que o Brasil precisa, neste momento: um compromisso inabalável com a ordem.

Consciente do processo de recrudescimento da realidade social brasileira, no que se refere ao aumento da criminalidade, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva lança em boa hora um arrojado programa, cujo título diz tudo — Brasil Contra o Crime Organizado —, além de outras medidas direcionadas exatamente para dar novo e maior impulso às políticas de segurança pública, com ações extensivas ao país inteiro.

O conjunto de novas ações de segurança pública está orçado em R\$ 11 bilhões, dinheiro proveniente do Orçamento da União e de empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aos estados. O programa é fruto do diálogo entre o Governo Federal, os entes federativos, especialistas da área e forças de segurança pública, com vistas a desestruturar, de várias formas, as organizações criminosas.

Dentre as estratégias do programa, destacam-se a “asfixia financeira das organizações criminosas”, o “fortalecimento da segurança no sistema prisional”, a “qualificação da investigação e do esclarecimento de homicídios” e o “combate ao tráfico de armas”. Espera-se que o Brasil logre êxito contra as organizações criminosas e que o país se reencontre com a paz social, inaugurando, também, uma fase inédita de prosperidade.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar
Colaboração

A inveja

Uma vez, em pleno período eleitoral, eu estava numa dessas gráficas rápidas quando ouvi duas pessoas falando mal de Abelardo Jurema Filho, então candidato. Resolvi intervir. Disse que aquilo não correspondia à verdade, e que Abelardo é um homem de bem, filho de uma tradição política respeitável, talentoso, elegante, prestigiado socialmente e dono de grande projeção pública. E, pra provocar, ainda falei que a mulherada sempre o achou muito bonito. Acrescentei que, justamente por reunir tantas qualidades, merecia disputar um cargo público. Foi então que percebi algo curioso: o incômodo não era propriamente político. O que aquelas pessoas pareciam não admitir era que alguém que já possuía prestígio, reconhecimento e tantas qualidades ainda desejasse conquistar mais espaço. Era ressentimento em estado puro.

A inveja é um sentimento tão brasileiro que, se pagasse imposto, ajudava no equilíbrio das contas públicas. E ela não nasce exatamente do fracasso, como costumam dizer. O fracassado geralmente está ocupado demais tentando sobreviver. A inveja nasce diante do sucesso alheio, sobretudo quando ele acontece perto demais. O ser humano suporta melhor a tragédia coletiva do que a felicidade do vizinho. Ninguém suporta muito bem o amigo que emagreceu, o primo que passou no concurso, o sujeito que publicou um livro ou o casal que continua apaixonado depois de vinte anos. O otimista incomoda mais do que o canalha, porque o canalha tranquiliza: ele confirma nossas desculpas.

O invejoso é um admirador com gastrite moral. Existe algo de profundamente teatral na inveja, porque ela quase nunca aparece pelo próprio nome. Veste-se de senso crítico, ironia sofisticada e falsa lucidez. O invejoso jamais diz “eu queria ter o que você tem”. Prefere frases como “também não é tudo isso”, “teve sorte” ou “quer ver durar”. A inveja é a incapacidade de

aplaudir sem sofrer. E ela gosta especialmente da intimidade. Invejar celebridades é passatempo; invejar conhecidos é esporte olímpico. O sucesso distante impressiona, mas o próximo incomoda. Há algo de ofensivo em descobrir que alguém parecido conosco conseguiu escapar da mediocridade coletiva.

E o mais triste é que o invejoso, muitas vezes, nem deseja possuir aquilo que o outro conquistou. Quer apenas que o outro perca. Não quer morar na sua casa; quer assistir ao incêndio. A inveja transforma a vida numa comparação infinita. O invejoso nunca descansa, porque a felicidade alheia lhe parece uma provocação pessoal. Enquanto isso, o mundo segue indiferente: alguém se apaixonou, outro escuta jazz no carro, uma mulher compra flores, um menino joga bola na chuva, um sujeito termina um poema ruim achando que escreveu Tolstói. A vida continua distribuindo pequenas alegrias sem consultar os ressentidos. Ainda bem.

“

**O invejoso,
muitas vezes,
nem deseja
possuir aquilo
que o outro
conquistou.
Quer apenas que
o outro perca**

Foto Legenda

João Pedrosa



Beleza cigana

Artigo

Gisa Veiga
gisaveiga@gmail.com | Colaboradora

Que canalhice, Ed Mota!

O programa *Fantástico* do último domingo, na Rede Globo, apresentou uma matéria tendo como ponto central o descontrole emocional das pessoas diante de situações até banais do dia a dia. Comumente, essas reações explosivas vêm acompanhadas de certa dose de soberba. É sempre uma resposta desproporcional ao fato.

Em uma das cenas apresentadas, o cantor e compositor Ed Mota dá um *show* de descompostura num restaurante que costuma frequentar, diante da cobrança de uma taxa de rolha de vinho prevista nos serviços da casa e que era dispensada ao artista quando este fosse sozinho ao ambiente, o que não foi o caso. Ele estava com uma turma de amigos, nenhum deles agraciado com a cortesia do restaurante.

O artista esqueceu todo o tratamento *VIP* a ele dispensado, xingou o restaurante e se insurgiu contra os garçons aos gritos — é sempre fácil subir o tom e xingar esses e outros trabalhadores. Como se não bastasse, tratou-os como “esses paraíbas”, uma forma de depreciá-los, como se tudo o que se relacione à Paraíba ou ao Nordeste fosse algo ruim, desprezível.

Ed, a Paraíba está “bombando” no turismo, mas, por favor, não venha para cá. Nós tratamos bem o turista, mas não o preconceituoso, o presunçoso, o xenófobo, o deslegante e o soberbo. Se você não sabe, vários sulistas, sudestinos e gente de outras partes do país estão escolhendo a Paraíba para morar. Não por força, mas por opção.

O perfil @projetemos, no Instagram, criticou duramente a postura do cantor em relação aos nordestinos. “Usar o nome de um estado como xingamento é xenofobia escancarada. E covardia”, protestou. E ainda lembrou ao artista que a Paraíba é terra de Jackson do Pandeiro, Sivuca, Ariano Suassuna,

“

A Paraíba é um celeiro de talentos diversos, Ed Mota, que sua ignorância, aliada à soberba, impedem você de enxergar

Augusto dos Anjos... aos quais eu acrescento o pintor Pedro Américo, o multiartista Chico César e três da mesma família Ramalho — Zé, Luiz e Elba —, todos eles com enorme e maior projeção nacional do que Ed Mota, além de José Lins do Rego, José Américo de Almeida, Cátia de França e tantos, tantos outros nomes na literatura, no cinema, no teatro, na ciência e outras áreas.

A Paraíba é um celeiro de talentos diversos, Ed Mota, que sua ignorância, aliada à soberba, impedem você de enxergar. Sua atitude desnudou sua mediocridade e pequenez. Não tente pedir desculpas, do tipo “quem me conhece sabe...”, porque sabemos que será tudo da boca para fora, apenas por temer cancelamento.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA-PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Veiga
GERENTE-EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

FESTIVAL DE MÚSICA

Abertura do evento terá tributo a Luiz Ramalho

Fase de eliminatórias começa na próxima semana, na cidade de Conceição

As eliminatórias do 9º Festival de Música da Paraíba acontecem nos dias 22 e 23, na cidade de Conceição, no Alto Sertão paraibano. Além da expectativa para as apresentações dos 30 concorrentes, há também a espera pelos *shows* de encerramento de cada dia. Neste ano, logo no primeiro dia, será realizado um tributo ao homenageado Luiz Ramalho, organizado pelo seu filho, Geber Ramalho; e, no segundo dia, haverá a apresentação da dupla de artistas locais Bell e Alan.

O festival trabalha com os mais variados gêneros da música cantada, desde que seja comprovadamente autoral e inédita. Foram selecionadas 30 canções para as eliminatórias e, em cada dia, serão selecionados sete finalistas, totalizando

14 artistas que irão para a final. Esta última etapa acontecerá no dia 30 de maio, no Teatro de Arena do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa. A celebração a Cecéu, também homenageada nesta

edição, será na finalíssima. A premiação será de: R\$ 10 mil (1º lugar), R\$ 7 mil (2º lugar), R\$ 5 mil (3º lugar), R\$ 3 mil (melhor intérprete) e R\$ 5 mil (Juri popular).

O evento é realizado pelo

Governo do Estado da Paraíba, por meio da Empresa Paraibana de Comunicação S.A (EPC), da Fundação Espaço Cultural (Funesc) e da Secretaria de Estado da Comunicação Institucional (Secom).



Homenagem ao compositor paraibano está sendo organizada por Lisiane e Geber Ramalho

Foto: Divulgação/Secom-PB

Homenagem reúne familiares do compositor

O filho de Luiz Ramalho, Geber Ramalho, violonista, arranjador e compositor, apresentará no palco, junto com a banda, o *show* Tributo a Luiz Ramalho, que organizou com a esposa, a vocalista Lisiane Ramalho. O irmão de Geber, Gualter Ramalho, fará participação especial como guitarrista em uma das músicas.

Geber é pessoense e conta que o projeto nasceu, em 2019, com o objetivo de divulgar músicas inéditas do pai — que somam mais de 200 —, mas que, por conta da pandemia da Covid 19, acabaram ficando em apenas um *show* no Recife. Ele mora na cidade, é professor do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), onde realiza pesquisas em tecnologia musical.

“Reunimos mais de 500 pessoas na Academia Pernambucana de Letras (APL), o dobro da expectativa e do que o espaço comportava. Foi maravilhoso, mas veio a pandemia e não conseguimos seguir. Então esse convite para participar do festival me alegrou muito por dois motivos: por poder homenagear meu

pai, claro, mas também por ser uma oportunidade de retomar o projeto”, afirma Geber.

Ele conta que o irmão, Gualter, que tem como atividade principal a medicina, fará participação especial e que também convidou o coral da cidade natal de Luiz Ramalho, Bonito de Santa Fé, para se apresentar. “Como o *show* é mais curto, montamos um repertório com oito músicas de sucesso de meu pai, a exemplo de ‘Foi Deus que fez você’, ‘Roendo unha’ e ‘Retrato de um forró’, e o lançamento de uma música inédita, um samba”, destaca.

O violonista estudou piano na infância e aprendeu a tocar violão com o pai, na adolescência. Voltou ao conservatório do Departamento de Artes (Dart) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) para estudar música por quatro anos. Fez *shows* com banda própria e tocou na Metalúrgica Filipeia, no fim dos anos 80, na Paraíba. Nos últimos 10 anos, tem desenvolvido um trabalho musical em conjunto com a esposa, em especial divulgando as obras gravadas e inéditas de Luiz Ramalho.

Em Conceição, a dupla interpretará músicas clássicas e inéditas de Luiz, acompanhadas pelos músicos Riva Le Boss, Doug Brito, Thomas Vicente e Bráulio Araújo.

Segundo dia

No sábado (23), o *show* de encerramento será com a dupla Bell e Alan, que surgiu em 2015 com a parceria entre o cantor Alan Lacerda filho, natural de Conceição, e o violonista Ismael Lúcio (Bell), natural de Itaporanga.

As apresentações da dupla fazem uma mistura de estilos musicais, circulando pela região do Vale do Piancó e outros estados, a exemplo de Ceará e Rio Grande do Norte. No YouTube podem ser encontradas músicas de trabalho autorais dos artistas, a exemplo de “Vai aprender” e “Eu amo meu Sertão”.

“Fiquei muito feliz em receber o convite para participar desse evento grandioso que é o Festival de Música da Paraíba. Será uma festa que agregará ainda mais à cultura de Conceição, que é um grande celeiro de artistas, a exemplo de Pinto do Acordeon, Elba Ramalho e outros

nomes importantes da música nordestina”, celebrou Alan, ressaltando estar orgulhoso de tocar em sua cidade natal.

Bell, que construiu sua carreira artística desde muito jovem na cidade, disse que está sendo preparada uma apresentação para agradar todos os públicos. “Vamos mostrar um pouco do nosso trabalho, abrilhantando ainda mais a segunda noite de eliminatória”, garantiu.

Sobre Luiz Ramalho

Nascido em Bonito de Santa Fé (PB), Luiz Ramalho teve, enquanto compositor, músicas gravadas por nomes como Luiz Gonzaga, Genival Lacerda e Elba Ramalho. Entre suas composições mais conhecidas estão “Foi Deus que fez você”, “Veio d’água”, “Daquele jeito”, “Retrato de um forró”, entre outras. Nas músicas de caráter jocoso, grande parte gravada por Genival Lacerda, utilizava o pseudônimo Luiz Santa Fé, em referência à sua cidade natal. Faleceu em 1981, vítima de leucemia, aos 50 anos, deixando mais de 30 músicas gravadas e várias obras inéditas.

TURISMO SÊNIOR

Paraíba direciona atenção para o público 60+

O crescimento do turismo voltado ao público com mais de 60 anos tem aberto novas oportunidades no Brasil, e a Paraíba quer ocupar espaço neste cenário com uma combinação de tranquilidade, cultura e boa infraestrutura. O estado foi um dos destaques do IV Expo Fórum de Turismo 60+, encerrado, ontem, em São Paulo, no qual apresentou seus diferenciais a operadores e especialistas do setor.

Dados do Ministério do Turismo mostram por que esse público chama a atenção: 34% dos turistas acima de 60 anos investem ao menos R\$ 10 mil por ano em viagens, enquanto mais da metade realiza três ou mais viagens anuais. O perfil revela um viajante com tempo disponível, poder de compra e interesse por experiências

qualificadas.

Para o presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ferdinando Lucena, o estado possui um trunfo. “A Paraíba oferece algo que esse público valoriza muito: qualidade de vida. Temos uma

capital organizada, com orla acessível, clima agradável e segurança, além de experiências que combinam lazer e bem-estar. Isso faz toda a diferença na escolha do destino”, afirmou.

A secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico,

Marianne Góes, destacou que a estratégia busca equilibrar o fluxo turístico ao longo do ano, já que esse perfil tende a viajar fora da alta temporada, contribuindo para reduzir a sazonalidade e manter o setor aquecido de forma contínua.



Estado apresentou diferenciais a operadores do setor durante fórum em São Paulo

Foto: Divulgação/Secom-PB

UN Informe

DA REDAÇÃO

MINISTRO DO TURISMO ANUNCIA INVESTIMENTO NO SÃO JOÃO DE CG E DE MAIS 60 MUNICÍPIOS

O ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, divulga, amanhã, investimento do Governo do Brasil no São João de Campina Grande, na Paraíba, o maior do país. O anúncio será feito durante evento no Quadrilátero do Parque Evaldo Cruz (Açude Novo), em Campina Grande, a partir das 19h. Na sexta-feira (15), o ministro tem agenda em João Pessoa: ele anunciará recursos para mais de 60 municípios do estado, onde o São João tem forte tradição. Os festejos juninos estão entre os eventos que mais impulsionam a economia brasileira, ficando atrás apenas do Natal e do Carnaval, em movimentação financeira. Em 2025, os festejos foram responsáveis pela circulação de cerca de R\$ 7,4 bilhões. Além do impacto econômico, as celebrações desempenham papel essencial na preservação da identidade cultural brasileira. Com danças, culinária típica e manifestações populares, as festas fortalecem laços comunitários e mantêm vivas tradições que atravessam gerações. No ano passado, foram movimentados, em Campina Grande, mais de R\$ 740 milhões durante as festividades, com um público de mais de 3,2 milhões de pessoas. Em 2026, a expectativa é que os festejos movimentem mais de R\$ 800 milhões, com a presença de cerca de 3,5 milhões de pessoas.

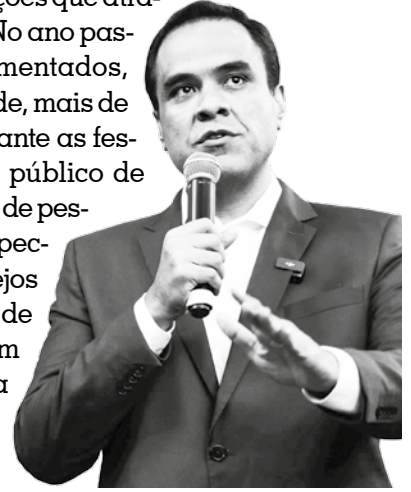


Foto: Tânia Rego/Agência Brasil

AGENDA DO GOVERNADOR (1)

O governador Lucas Ribeiro inaugura, hoje, a Escola Municipal Lili Queiroga, na Zona Rural do município de Aparecida, e entrega equipamentos à Cooperativa Agropecuária dos Apicultores do Sertão Paraibano (Coaspa). Depois, segue para São José da Lagoa Tapada, onde irá inaugurar, às 11h30, a reforma e ampliação da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Antônio Gregório Lacerda, proporcionando melhores condições de ensino e aprendizagem para os estudantes da cidade.

AGENDA DO GOVERNADOR (2)

Às 13h30, em Marizópolis, o gestor assina convênios para a construção da Praça Central da cidade e para construção da Base do Samu, ambos em parceria com o município. Já em Sousa, Lucas visita as obras dos residenciais José Tarcísio Pereira Rodrigues I e II e à Escola Municipal Batista Gambarra. Também irá ao local onde será construída a Praça de Eventos e inspecionará as obras de pavimentação da Alça Leste. A agenda será encerrada com a plenária do Orçamento Democrático Estadual.

CAMINHO DAS ARARUNAS

O presidente do Fórum de Turismo do Curimatá, Ricardo Câmara, apresentou uma palestra sobre a trilha de longo curso Caminho das Ararunas, no Espaço Sebrae Turismo Nacional, dentro do Salão Nacional de Turismo, que aconteceu em Fortaleza. A trilha integra vários municípios da região, passando por Araruna, Dona Inês, Tacima, Cuité e Riachão, e é uma das maiores do país e a maior do Nordeste a ser catalogada, com 155 km.

SEMINÁRIO DE CULTURA (1)

O Ministério da Cultura, por meio da Associação Cultural Balaio Nordeste e do Escritório do MinC na Paraíba, realiza, no próximo dia 14 de maio, o seminário Fortalecimento dos Sistemas Municipais de Cultura. A iniciativa conta com a parceria do Comitê de Cultura da Paraíba, Grupo Energisa, do Instituto Energisa. O evento acontece das 9h às 17h, na Usina Cultural Energisa — Sala Vladimir Carvalho, em João Pessoa.

SEMINÁRIO DE CULTURA (2)

A programação conta com palestra de Silvana Meirelles, às 10h, abordando estratégias de fortalecimento institucional e estruturação dos sistemas municipais de cultura. Na sequência, ocorre uma oficina introdutória sobre elaboração de Planos Municipais de Cultura, instrumento fundamental para planejamento e continuidade das políticas públicas culturais nos territórios. A oficina é ministrada pela equipe do MinC-PB.

MUDANÇA NA FUNASA

O geógrafo e gestor público Lenildo Dias de Moraes foi nomeado como novo presidente da Fundação Nacional de Saúde (Funasa). Natural de Patos, no Sertão da Paraíba, Lenildo retorna ao comando do órgão após uma trajetória marcada pela atuação em políticas públicas, saúde indígena, desenvolvimento rural e articulação institucional, na Fundação em 2003. A nomeação ocorre após a saída do presidente interino Alexandre Ribeiro.

IMPEACHMENT DE MORAES

Oposição apresenta mais um pedido

Ação foi motivada após o ministro do STF suspender a aplicação da Lei da Dosimetria, aprovada pelo Congresso

Levy Teles
Agência Estado

Grupo de oposição ao atual governo na Câmara dos Deputados apresentou, ontem, mais um pedido de *impeachment* contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, por suspender a aplicação da Lei da Dosimetria, aprovada pelo Congresso Nacional.

O texto é de autoria do deputado federal Cabo Gilberto Silva (PL-PB), líder da oposição. Será o sexto pedido contra Moraes apenas neste ano e o 34º desde o começo da gestão de Luiz Inácio Lula da Silva.

“Na prática, houve verdadeira paralisação da incidência da lei federal em diversas execuções penais, produzindo efeitos concretos equivalentes ao controle concentrado cautelar de constitucionalidade, sem a obser-

vância do devido processo constitucional”, argumentou Silva, no pedido.

Para ele, a conduta de Moraes afronta o princípio da separação de Poderes, o princípio da legalidade, o devido processo constitucional, a cláusula de reserva de plenário, competência constitucional do plenário do STF e do Congresso.

“[Moraes] procedeu de forma incompatível com o dever de autocontenção jurisdicional exigido de integrante da Suprema Corte e de zelo pelas atribuições constitucionais do Parlamento”, disse Silva.

Essa é uma das iniciativas da oposição bolsonarista contra a decisão de Moraes. Na segunda-feira (11), o líder do PL na Câmara, Sôstenes Cavalcante (RJ), iniciou uma coleta de assinaturas para protocolar uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para anistiar os envol-

vidos nos atos golpistas do 8 de Janeiro.

O grupo também apoia que a Câmara tramite com a PEC para limitar as decisões monocráticas de ministros do Supremo.

A Lei da Dosimetria aprovada pelo Congresso Nacional reduz as penas de pessoas condenadas pelos atos antidemocráticos do 8 de Janeiro e também beneficiaria o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), condenado a 27 anos por tentativa de golpe de Estado.

O texto prevê redução de penas e facilita progressão de regime para crimes contra o Estado Democrático de Direito.

Bolsonaro foi condenado pelos crimes de organização criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.



Este é o 34º pedido contra o ministro Alexandre de Moraes desde o começo da gestão de Lula

Foto: Gustavo Moreno/STF

BONS CONDUTORES

Senado aprova renovação automática de CNH

O Senado aprovou, ontem, a Medida Provisória (MP) nº 1.327/25, que prevê, dentre outros pontos, a renovação automática da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para inscritos no Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPC), o chamado “cadastro dos bons condutores”. O texto segue agora para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O RNPC oferece benefícios aos motoristas que não cometeram infrações de trânsito sujeitas à pontuação nos últimos 12 meses. Dentre os benefícios, estão descontos em tributos, pedágios, estacionamento e seguros, além de prever a renovação sem custos da carteira de motorista.

Pela proposta, aprovada na semana passada pela Câmara dos Deputados, condutores com mais de 50 anos e menos de 70 terão direito à renovação automática apenas uma vez. Já os motoristas com 70 anos ou mais e os que têm a validade da CNH reduzida por recomendação médica não receberão o benefício.

Além da renovação automática, o texto aprovado trata de outras mudanças no Código de Trânsito Brasileiro. Dentre outros pontos, permite a emissão física ou digital da CNH, a critério do condutor.

O texto mantém exames médicos de aptidão física e mental e avaliação psicológica no processo de renovação da habilitação. No entanto, prevê a definição de um preço público fixado por órgão de trânsito da União para esses exames. Os valores terão atualização anual pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

O relator na comissão mista que analisou a MP, o senador Renan Filho (MDB-AL), classificou de avanço

as alterações propostas.

“As mudanças representam um importante avanço no processo de modernização, racionalização e redução de custos associados ao sistema brasileiro de habilitação de condutores”, afirmou Renan Filho no parecer sobre o texto.

Ao defender o seu relatório no plenário, o senador apontou que a medida vai desburocratizar ainda mais o processo de habilitação.

“Mantivemos a renovação automática para o bom condutor e, se ele não cometer infração, não precisará se preocupar com o Estado. Só vai precisar fazer o exame”, disse.

Dores crônicas

Os senadores aprovaram ainda o Projeto de Lei (PL) nº 336/2024, que estabelece diretrizes básicas para o atendimento das pessoas com dor crônica no Sistema Único de Saúde (SUS).

O projeto diz que caberá aos órgãos competentes determinar a forma da regulamentação das regras, com informação prévia acerca dos potenciais riscos e efeitos adversos do tratamento.

A iniciativa, que também vai para a sanção presidencial, também institui o dia 5 de julho como o Dia Nacional de Conscientização e Enfrentamento da Dor Crônica, representado pela cor verde.

■ Pela proposta aprovada, condutores com mais de 50 anos e menos de 70 terão direito à renovação automática só uma vez

COBRANÇA DE 20%

Lula assina MP e zera Taxa das Blusinhas

Luiz Claudio Ferreira
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, ontem, uma medida provisória (MP) para acabar com a cobrança de 20% de Imposto de Importação sobre compras internacionais de até US\$ 50, apelidada de Taxa das Blusinhas.

A medida provisória foi encaminhada para publicação em edição extraordinária do *Diário Oficial*.

No ato de assinatura oficial, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Rogério Ceron, explicou que foi possível zerar o imposto após três anos de

combate ao contrabando e maior regularização do setor.

“O contrabando, que era uma marca presente nesse setor, foi eliminado. Agora, o setor regularizado vai poder usufruir dessa isenção sobre esses produtos”, afirmou.

Para o secretário, a decisão vai beneficiar a população de baixa renda que utiliza plataformas para adquirir produtos.

“Não é só roupa”

A ministra da Casa Civil, Miriam Belchior, destacou que, apesar do apelido, as compras internacionais desse valor são diversifica-

das, não apenas de roupas.

“Não é só roupa. Há um conjunto de outros bens que são comprados, todos de valor pequeno”, afirmou.

O ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, afirmou que zerar as taxas federais dessas compras melhora o perfil da nossa tributação. “Os números mostram que a maior parte das compras, de fato, é de baixo valor. Está associado ao consumo popular”.

A chamada “Taxa das Blusinhas” entrou em vigor em agosto de 2024, dentro do programa Remessa Conforme, criado para re-

gulamentar o comércio eletrônico internacional.

Na prática, o imposto era cobrado no momento da compra, para aumentar a fiscalização e a redução de fraudes.

■ Medida provisória foi encaminhada para publicação em edição extraordinária do *Diário Oficial*

ARBOVIROSES

PB registrou 2,4 mil casos prováveis no ano

A Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB), por meio da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde (Gevs), divulgou, ontem, o *Boletim Epidemiológico* nº 5, de 2026, das arboviroses, com dados analisados até o dia 2 de maio, referentes à 17ª Semana Epidemiológica do ano. O levantamento aponta que o estado registrou 2.489 casos prováveis de arboviroses em 2026, sendo 2.398 de dengue, 88 de *chikungunya* e três de *zika*. Não há casos confirmados de febre do Oropouche no período.

Segundo o boletim, as maiores incidências de casos concentram-se na 1ª, 7ª e 11ª Regiões de Saúde, que abrangem municípios como João Pessoa, Mamanguape, Itaporanga, Princesa Isabel, Tavares e Juru. Apesar da circulação dos vírus no território paraibano, o cenário ainda é de baixa sazonalidade quando comparado ao mesmo período de 2025, com redução dos registros de dengue e *chikungunya* no estado.

Até a 17ª Semana Epidemiológica, a Paraíba confir-

mou um óbito por dengue. O caso refere-se a um homem adulto jovem, com comorbidades, que apresentou sinais de alerta e evoluiu para óbito. Além da confirmação, outros oito óbitos seguem em investigação para dengue.

A responsável técnica pelas arboviroses da SES, Carla Jaciara Jaruzo, observa que, mesmo em um cenário de menor sazonalidade, a dengue segue concentrando a maior parte das notificações registradas no estado, o que exige atenção contínua dos serviços de saúde e da população. “Hoje, mais de 96% dos casos prováveis de arboviroses na Paraíba são de dengue. Por isso, é importante que a população fique atenta a sintomas como febre, dor abdominal, náuseas e vômitos persistentes, buscando atendimento de forma oportuna para evitar o agravamento dos casos”, afirmou.

O boletim mostra a presença simultânea de diferentes variantes da dengue em regiões da Paraíba. Na capital, foram identificados os tipos DENV-2 e DENV-3, co-

nhecidos como diferentes linhagens do vírus da dengue. Já o DENV-4 apareceu nos municípios de Guarabira e Barra de São Miguel, enquanto o DENV-3 também foi encontrado em cidades atendidas pelas gerências regionais de saúde sediadas em João Pessoa, Campina Grande e Princesa Isabel. O acompanhamento dessas variantes tem sido fortalecido por meio dos exames RT-PCR realizados pelo Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba (Lacen-PB), permitindo identificar com mais rapidez os vírus em circulação no estado.

Combate às doenças

Dentre as medidas adotadas para conter o avanço das arboviroses, estão o uso do fumacê em áreas prioritárias, capacitações para aplicação de larvicidas, implantação de ovitrapas e fortalecimento da vigilância entomológica em parceria com os municípios.

A SES também publicou a Nota Técnica nº 04/2026, com orientações para quali-

ficação das informações sobre anomalias congênitas na Declaração de Nascido Vivo (DNV), incluindo casos relacionados a infecções congênicas associadas às arboviroses, como a síndrome congênita ligada ao vírus Zika. O documento orienta os serviços de saúde sobre identificação, notificação e acompanhamento desses casos, além de reforçar o trabalho de capacitação realizado junto aos municípios para fortalecer os bancos de dados e ampliar o monitoramento epidemiológico.

As ações de vigilância e prevenção seguem sendo consideradas fundamentais para reduzir a circulação do mosquito *Aedes aegypti* e, conseqüentemente, o risco de transmissão das arboviroses e de possíveis complicações associadas às infecções virais. Por isso, a orientação é que a população mantenha cuidados simples no dia a dia, eliminando recipientes com água parada e comunicando aos órgãos responsáveis situações de imóveis ou locais abandonados com possíveis focos do mosquito.

ZONA AZUL

Tarifa Pós-Utilização é suspensa

Taxa era cobrada em João Pessoa como alternativa para evitar multa; interrupção foi determinada pela Justiça

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

A cobrança da Tarifa Pós-Utilização (TPU) da Zona Azul de João Pessoa está suspensa. É o que definiu uma decisão liminar da Justiça, assinada pela juíza Andréa Gonçalves Lopes Lins, da 1ª Vara da Fazenda Pública de João Pessoa. A magistrada atende a uma ação popular impetrada que questionou a legalidade de uma das cobranças realizadas pelo sistema que entrou em vigor em 2026 na capital, por determinação da Prefeitura Municipal de João Pessoa.

O processo iniciou-se após o advogado Giovanni José do Nascimento Pereira ter ingressado com uma ação na Justiça, alegando que o poder público municipal estava invadindo uma prerrogativa da União, na medida que fazia uma cobrança aos motoristas que estacionam seus veículos nas áreas da Zona Azul e não pagam ou ultrapassam o tempo máximo permitido.

De acordo com a Supe-

rintendência Executiva de Mobilidade Urbana da capital (Semob-JP), a TPU é uma alternativa de regularização mais branda ao motorista. “Sem a TPU, o condutor fica sujeito à autuação prevista no art. 181, inciso XVII, do Código de Trânsito Brasileiro. A infração é grave, de cinco pontos na CNH e multa de R\$ 195,23”, informa o órgão.

Em sua análise do tema, a magistrada Andréa Gonçalves Lopes Lins deferiu o pedido de liminar baseado no entendimento de que existe uma boa probabilidade de direito no que concerne à justificativa do ingresso da ação. Além disso, a juíza indicou que existem indícios de irregularidades na formatação do sistema de cobrança atual da Zona Azul, que é utilizado pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, também sob responsabilidade de uma empresa privada concessionária do serviço.

“Ao condicionar a não aplicação de uma multa de trânsito, prevista no Código



Foto: Carlos Rodrigo

Para magistrada, cobrança da TPU era “sanção política ou meio indireto de coerção”

de Trânsito Brasileiro (CTB), ao pagamento prévio da TPU, o município promove um claro desvio de finalidade. Utiliza-se de um instituto com aparência de preço público como uma ferramenta punitiva e coercitiva, transformando-o em uma verdadeira sanção política ou meio indireto de coerção”, analisou a juíza.

A decisão ainda cita uma possível violação ao princípio da modicidade tarifária,

questionando um aumento de 33% no custo do serviço sem justificativa técnica adequada na ocasião da inflação dos valores.

A magistrada também menciona um acórdão do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), que já havia apontado irregularidades na licitação para a escolha da concessionária e no contrato entre a Prefeitura de João Pessoa e a empresa. O modelo “está em pleno

funcionamento, o que significa que, diariamente, milhares de cidadãos estão sendo submetidos a um sistema de cobrança cuja legalidade é fortemente questionada”, avaliou o juízo.

A decisão liminar obriga a suspensão imediata da cobrança da TPU, a proibição da emissão de avisos coercitivos para pagamento, o impedimento para que funcionários da concessionária pratiquem atos ligados ao

poder de polícia administrativa e a proibição de dupla penalização ao motorista pelo mesmo fato.

Nota

Também na determinação judicial, foram citadas para esclarecimentos a Prefeitura Municipal de João Pessoa, a Semob-JP e as empresas envolvidas no contrato, para apresentação de defesa. Em nota, a Semob-JP informou que ainda aguardaria uma manifestação da Procuradoria-Geral do Município, a fim de definir um pronunciamento técnico, uma vez que o tema se encontra sob judicialização.

“A Semob-JP e o Município de João Pessoa esclarecem que não têm a intenção de aplicar multas de trânsito aos usuários do estacionamento rotativo. O município espera que a Justiça resolva com a maior brevidade possível o impasse decorrente da decisão, de modo a restabelecer a segurança jurídica para a administração pública e para os cidadãos”, completa o órgão.

FIOS IRREGULARES

MPPB cobra indenização milionária à Energisa

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) ajuizou uma ação civil pública contra a Energisa pedindo a condenação da concessionária ao pagamento de pelo menos R\$ 5 milhões por danos ambientais coletivos relacionados à desorganização da rede aérea urbana de João Pessoa. A ação também requer que a empresa apresente, em até 60 dias, um plano estrutural para regularização dos postes e cabeamentos espalhados pela cidade, sob pena de multa diária mínima de R\$ 10 mil em caso de descumprimento.

Segundo o MPPB, a ação foi motivada pela presença disseminada de fios soltos, cabos pendurados, emaranhados, estruturas em desuso e ocupações irregulares em postes de energia elétrica da capital. O órgão afirma que a situação provoca poluição visual, compromete a paisagem urbana e representa risco à segurança da população. O processo tramita na 1ª Vara da Fazenda Pública de João Pessoa e foi proposto pela promotora de Justiça Cláudia Cabral, responsável pela área de meio ambiente.

Na ação, o Ministério Público pede que a Energisa apresente um mapeamento completo das áreas com ocupação irregular da rede compartilhada, identificando cabeamentos clandestinos, fios sem utilização e estruturas consideradas de risco. O plano solicitado pelo MPPB também deverá incluir cronograma de fiscalização, metodologia operacional para atuação por áreas prioritárias e critérios permanentes de monitoramento da ocupa-



Foto: Roberto Queiroz

Ação baseou-se na presença de fios soltos, cabos emaranhados e outros problemas na capital

ção dos postes urbanos.

De acordo com a promotora, a investigação apontou que o problema ultrapassa questões pontuais de manutenção urbana e passou a afetar diretamente a mobilidade, a acessibilidade e a utilização dos espaços públicos. “As irregularidades verificadas não representam apenas desconforto visual ou simples deficiência estética urbana”, afirmou Cláudia Cabral. Segundo ela, os elementos reunidos no inquérito evidenciam “situação permanente de risco à coletividade”, com potencial comprometimento da integridade física de pedestres, motociclistas, ciclistas e motoristas.

A ação é resultado de um inquérito civil instaurado em 2021 após denúncias encaminhadas à ouvidoria do Ministério Público. As reclamações relatavam a presença de fios emaranhados e pendurados em vias públicas, especialmente nos bairros Bessa e Manaíra, provocando transtornos a moradores e risco de acidentes. Durante a investigação, o MPPB informou ter solicitado esclarecimentos à Energisa e às empresas de telecomunicações que utilizam os postes

para compartilhamento da infraestrutura aérea.

Segundo a promotora, a própria Energisa reconheceu a existência de ocupações irregulares e clandestinas na rede sob sua responsabilidade, além dos riscos relacionados à desorganização dos cabeamentos urbanos. O Ministério Público também afirma que a concessionária admitiu ter realizado operações de retirada de fios em anos anteriores, mas sem continuidade suficiente para resolver o problema. “As respostas encaminhadas pelas empresas investigadas revelaram quadro reiterado de fragmentação operacional, ausência de governança integrada e insuficiência das medidas até então implementadas”, afirmou Cláudia Cabral na ação.

Em nota, a Energisa informou que, até o fechamento desta edição, não havia sido intimada oficialmente sobre a ação civil pública ajuizada pelo MPPB. A empresa declarou também que existe uma liminar judicial, além de recomendação do Ministério Público Federal (MPF), que impede a concessionária de realizar ações de regu-

larização e remoção de cabos clandestinos. A distribuidora afirmou, ainda, que segue a Resolução Conjunta nº 4/2014, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que estabelece regras para o compartilhamento de postes entre empresas de energia e operadoras de telecomunicações.

Segundo a nota, cabe à Energisa realizar a fiscalização da ocupação dos postes, atividade que, conforme a empresa, vem sendo executada de forma permanente por meio de notificações às operadoras responsáveis pelos cabos e fios instalados na rede.

Além da indenização de R\$ 5 milhões, o Ministério Público pede que a Justiça determine a implantação de um sistema contínuo de fiscalização da infraestrutura aérea em João Pessoa, incluindo inspeções técnicas periódicas e identificação de ocupantes irregulares da rede. A ação também solicita a inversão do ônus da prova e a produção de perícias e inspeções judiciais para aprofundar a análise das condições da rede aérea urbana da capital.

OPERAÇÃO RECONSTRUÇÃO

Avança a recuperação de vias atingidas por chuvas

O Governo da Paraíba, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-PB), avança no cronograma da Operação Reconstrução, plano estratégico que prioriza a segurança viária e a mobilidade nas regiões mais atingidas pelas chuvas de maio. Com foco na resolução dos danos, o órgão concluiu os serviços de recuperação nas rodovias PB-030, PB-054 e PB-066. Todas as vias que ligam importantes polos do Agreste e Vale do Paraíba receberam intervenções estruturais e já estão com o tráfego 100% liberado para a população, cumprindo o papel de integração regional sem restrições.

Na PB-032, na altura da Usina Giasa, o DER-PB concentra, agora, uma grande frente de trabalho para otimizar o desvio provisório. Foram mobilizados tratores e caminhões com brita corrida, uma mistura técnica de brita com pó de pedra que garante maior compactação e resistência ao solo. A aplicação desse material nos pontos críticos do desvio visa eliminar atoleiros e oferecer uma base sólida para a trafegabilidade, permitindo que, em seguida, as equipes de engenharia iniciem a reconstrução do bueiro e do corpo estradal que colapsaram com a força das águas.

A situação da PB-028 também recebeu atenção especial das equipes técnicas. No trecho da cerâmica Elizabeth, o excesso de chuvas, somado ao fato

de a drenagem ainda estar em fase de conclusão, resultou em uma erosão acentuada. O quadro foi agravado pela obstrução das descidas d'água por terceiros, o que concentrou o volume hídrico e aumentou a força do impacto sobre o corpo da estrada.

De forma imediata, o DER-PB mobilizou máquinas e pessoal para realizar o preenchimento das áreas atingidas com material selecionado, garantindo que a pista suporte o tráfego com segurança. O órgão reforça que, nos trechos onde a drenagem já foi finalizada, a rodovia não apresentou qualquer intercorrência, comprovando a eficácia do projeto original. O tráfego de veículos segue normal.

No Vale do Paraíba, o DER-PB, por meio da Residência Rodoviária de Sapé, monitora dois segmentos distintos da PB-004. No trecho entre Santa Rita e Sapé, a trafegabilidade é considerada normal, embora existam pontos com desgaste no pavimento que já estão integrados à programação de reparos para a próxima quinzena.

Já no segmento que liga Santa Rita a Cruz do Espírito Santo, a atenção deve ser redobrada devido ao número de buracos causados pelo transbordamento do Rio Paraíba. No ponto crítico do Sítio Socorro, embora não haja alteração no fluxo, a recuperação será executada pela Residência com previsão de início para a próxima semana.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Caravana debate combate à violência

Evento do Governo do Estado teve início ontem, em Campina Grande, e será realizado em João Pessoa e em Sousa

O atendimento aos adolescentes e crianças em situação de violência exige preparo técnico, escuta qualificada e atuação integrada entre os serviços. Com esse foco, o Governo da Paraíba iniciou ontem, no Centro de Formação de Professores de Campina Grande, a III Caravana Estadual Intersetorial de Prevenção e Combate à Violência contra esse público. O evento é fruto de uma parceria da Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB) com as secretarias de Desenvolvimento Humano, Educação, Mulher e Diversidade Humana e Segurança Pública, além do Ministério Público e de instituições do sistema de garantia de direitos.

A iniciativa percorre as três macrorregiões de saúde do estado, com encontros realizados em Campina Grande, ontem, em João Pessoa (21 de maio) e em Sousa (28 de maio). As caravanas reúnem profissionais da saúde, assistência social, educação, segurança pública, conselhos tutelares e demais atores da rede, em uma programação que articula formação técnica, debates interinstitucionais e atividades voltadas à aplicação prática dos fluxos de atendimento nos territórios.

O evento foi estruturado para enfrentar pontos críticos do atendimento, com foco na escuta especializada, prevista



Foto: Angélio Miguira/MEC

Iniciativa busca capacitar profissionais para garantir proteção reforçada e acolhimento responsável ao público infantojuvenil

na Lei nº 13.431/2017, nos fluxos de proteção integral e na articulação entre saúde, educação, assistência social e sistema de justiça. Também inclui atividades formativas com participação de adolescentes, debates interinstitucionais e mesas temáticas voltadas à qualificação do cuidado, ampliando a capacidade de resposta da rede diante das diferentes situações de violência.

Dados

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente

(Lei nº 8.069/1990), são consideradas crianças as pessoas de até 12 anos incompletos, enquanto adolescentes têm de 12 a 18 anos. É esse público que está no centro das ações da rede de proteção, a qual atua desde a prevenção até o atendimento especializado.

De 2020 a 2025, a Paraíba registrou mais de nove mil notificações de violência contra crianças e adolescentes no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Os dados da SES-PB indicam maior concentração no

público feminino, especialmente na adolescência, com cerca de 89% dos casos de violência sexual. Ainda assim, meninos também aparecem entre as vítimas de violência sexual e apresentam crescimento nos casos de violência física com o avanço da idade, o que evidencia a complexidade dessas ocorrências e a necessidade de abordagens consistentes ao longo de todo o ciclo de vida.

Para enfrentar esse contexto, a SES-PB realiza o monitoramento das notificações

de violência, promove capacitações nas macrorregiões e oferece apoio técnico às unidades. Esse trabalho é acompanhado pela ampliação da estrutura voltada ao público infantojuvenil, como os investimentos no Complexo Pediátrico Arlinda Marques e no Centro de Referência para Autismo, em Bayeux (mais de R\$ 13,1 milhões), além da expansão de centros de reabilitação. A rede também se articula com iniciativas intersectoriais, como as Salas Lilás, voltadas principalmente ao

atendimento de mulheres em situação de violência, mas que também acolhem crianças e adolescentes com abordagem humanizada e sigilosa.

Segundo a coordenadora de Saúde da Criança e do Adolescente da SES-PB, Tatiane de Jesus, o fortalecimento da rede é essencial para garantir proteção efetiva. “Cada situação envolve uma criança ou adolescente que precisa ser acolhido com cuidado e responsabilidade. Quando os profissionais estão preparados, conseguem reconhecer sinais que, muitas vezes, não são evidentes, escutar sem causar novos danos e garantir o encaminhamento correto dentro da rede. A caravana ajuda a qualificar esse olhar e a organizar esse fluxo na prática, aproximando os serviços e fortalecendo a resposta diante desses casos”, destacou.

Ao reunir diferentes setores e qualificar a atuação dos profissionais, a caravana contribui para padronizar práticas e dar maior previsibilidade aos fluxos de atendimento em todo o estado. Esse movimento fortalece a organização da rede nos 223 municípios paraibanos e sustenta respostas mais consistentes diante das situações de violência, com reflexos diretos no cuidado e na proteção de crianças e adolescentes.

PRIMEIRA INFÂNCIA

Seminário do MEC discute políticas públicas

O Ministério da Educação (MEC) promoverá, hoje e amanhã, o seminário estadual “Políticas Públicas para a Primeira Infância: Diagnóstico e Ação”, no Teatro Pedra do Reino, localizado no Centro de Convenções de João Pessoa. O evento reúne autoridades, gestores públicos e representantes de diferentes instituições para debater estratégias voltadas ao fortalecimento das políticas para crianças nos primeiros anos de vida.

O seminário integra uma série de encontros realizados em diferentes estados brasileiros ao longo de 2026 para fortalecer a articulação entre União, estados e municípios na implementação de políticas voltadas à primeira infância. A iniciativa está alinhada à Política Nacional Integrada da Primeira Infância (Pnpi).

Os encontros têm como foco apoiar gestores públicos na compreensão das normativas nacionais, estimular a integração entre diferentes áreas da administração pública e promover a troca de experiências sobre ações direcionadas às crianças nos primeiros anos de vida.

A iniciativa é desenvolvida em parceria com a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), o Instituto Rui Barbosa (IRB) e tribunais de contas estaduais, como o Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), que contribuem para o aprimoramento da governança, da transparência e do acompanhamento das políticas públicas nos territórios. O evento também



Foto: Carlos Rodrigo

Evento será realizado até amanhã, no Teatro Pedra do Reino, no Centro de Convenções de JP

é fruto de parceria com o Governo do Estado e a Prefeitura de João Pessoa. Após a passagem pela capital paraibana, a agenda seguirá para o Rio de Janeiro e Tocantins.

Programação

Hoje, o primeiro dia do seminário concentrará os debates técnicos, incluindo mesas de discussão e apresentações sobre as políticas públicas voltadas à primeira infância. A programação terá início às 8h, com a solenidade de abertura oficial. Ao longo da manhã, serão discutidos temas como a Pnpi e suas normas e os compromissos e ações do Governo Federal voltados à área.

No período da tarde, os debates abordarão o panorama da primeira infância no estado e os compromissos institucionais relacionados à garantia de direitos das crianças, com participação de representantes do poder público e de órgãos de controle.

Amanhã, o evento será

dedicado à apresentação de boas práticas e experiências exitosas na implementação de políticas para a primeira infância, incluindo iniciativas relacionadas à gestão pública, ao financiamento e ao planejamento de ações voltadas às crianças e às famílias. O encerramento está previsto para o fim da tarde.

O seminário será realizado de forma presencial, com transmissão *on-line* pelos canais oficiais do MEC e dos tribunais de contas parceiros, ampliando o alcance das discussões e permitindo a participação de gestores e profissionais de diferentes regiões do país.

Nacional

A Política Nacional Integrada da Primeira Infância promove a articulação entre diferentes áreas do governo para assegurar o desenvolvimento integral das crianças desde os primeiros anos de vida. A Pnpi envolve a atuação conjunta dos minis-

térios da Educação, da Saúde, do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, dos Direitos Humanos e Cidadania e da Gestão e Inovação em Serviços Públicos.

Dentre os seus objetivos, estão assegurar prioridade às crianças no acesso a direitos e políticas públicas, garantir o cuidado integral e ampliar a qualidade e o acesso a bens e serviços destinados à primeira infância. A proposta também busca integrar ações entre diferentes setores governamentais e fortalecer a produção e o uso de dados e informações sobre crianças e suas famílias.

Nesse contexto, os seminários estaduais têm como foco fortalecer a capacidade institucional de estados e municípios para implementar a política de forma integrada, promovendo cooperação entre diferentes áreas da gestão pública e maior coordenação entre os entes federativos.

ABUSO SEXUAL INFANTIL

Pesquisador é premiado por guia voltado a escolas

O pesquisador da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) Macdouglas de Oliveira foi vencedor do 15º Prêmio Neide Castanha de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, na categoria Produção de Conhecimento, com o trabalho *Enfrentamento ao abuso sexual infantil: guia de orientação para profissionais da educação*.

O material foi desenvolvido com o objetivo de subsidiar profissionais da educação que atuam em contextos como os centros municipais de educação infantil (Cmeis), oferecendo orientações sobre identificação, prevenção e encaminhamento de situações relacionadas à violência sexual contra crianças. O guia destaca a importância das instituições de ensino como espaços de promoção do desenvolvimento, proteção e enfrentamento às violências.

O documento técnico integra os resultados da tese de doutorado *A Educação Infantil no enfrentamento à violência sexual de crianças: concepções e práticas de profissionais*, de autoria de Macdouglas de Oliveira, orientada pela professora Fabíola de Sousa Braz Aquino. A pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) da UFPB.

A premiação reconhece iniciativas de destaque no enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil, valorizando ações comprometidas com a

promoção e defesa dos direitos humanos. O reconhecimento nacional reforça a relevância social e acadêmica da produção desenvolvida no âmbito da universidade pública, especialmente no fortalecimento de políticas de proteção à infância.

Segundo o autor, o guia busca contribuir para a formação e atuação crítica de profissionais da educação diante de situações de violência sexual infantil, ampliando o debate sobre a responsabilidade coletiva na proteção de crianças e adolescentes. “O enfrentamento à violência sexual infantil exige informação qualificada, compromisso ético e articulação em rede. As instituições de educação possuem papel fundamental nesse processo, especialmente na Educação Infantil, por ser um ambiente que auxilia no desenvolvimento da criança”, destacou Oliveira.

Sobre o reconhecimento

O prêmio é uma iniciativa da Secretaria Executiva do Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes e da Rede Ecpat Brasil, a qual reconhece pessoas e instituições que se destacam na defesa dos direitos de crianças e adolescentes. A cerimônia de entrega da estatueta, criada a partir de arte cedida por Ziraldo, será realizada no dia 18 de maio, às 18h, no Museu da República, em Brasília, durante a sessão solene.

ÇÃO INTEGRADA

Operação cumpre 60 mandados

Investigação apura a atuação de grupo criminoso envolvido com tráfico de drogas e comércio ilegal de armas de fogo

Camila Monteiro
 milabmonteiro@gmail.com

A Força Integrada de Combate ao Crime Organizado da Paraíba (Ficco-PB) cumpriu 60 mandados no estado, durante a operação Trapiche, deflagrada na manhã de ontem. A ação é uma etapa da operação Força Integrada II, iniciativa nacional, que aconteceu de maneira simultânea em 14 estados, por meio de suas respectivas Ficcos, com o objetivo de combater o crime organizado.

Na Paraíba, foram cumpridos 40 mandados de busca e apreensão, 20 de prisão preventiva e sete medidas de bloqueio e sequestro de bens, expedidos pelo Poder Judiciário. As investigações apuram a atuação de grupo criminoso na região central de João Pessoa, envolvendo os crimes de tráfico de drogas, associação para o tráfico, comércio ilegal de armas de fogo, lavagem de capitais, dentre outros.

A empreitada concentrou-se na comunidade Porto do Capim, no bairro do Varadouro, mas houve um cumprimento de mandado no bairro dos Bancários. Também foram presos indivíduos na Região Metropolitana, em Bayeux e em Santa Rita.

Até o momento, a operação registrou 19 prisões, além da apreensão de dois veículos – um Jeep Compass e uma motocicleta –, R\$ 30 mil em espécie, grande quantidade



Ficco-PB é composta pela Polícia Federal, Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Penal, Senappen, Seds-PB e Seap-PB

de cocaína e três armas de fogo, incluindo um fuzil e mil munições de fuzil.

Todos os detidos têm participação ativa no crime organizado, explicou o subcomandante da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), Douglas Ferreira. “São pessoas já conhecidas das polícias. Por isso é importante tirá-las de circulação”, afirmou. Ele ainda destacou que o principal objetivo da ação é reforçar a sensação de segurança da po-

pulação paraibana.

Segundo o delegado da Polícia Civil da Paraíba (PCPB) Aldrovilli Grisi, as investigações tiveram início há cerca de quatro meses. Ele explicou também que o nome da operação, “Trapiche” – estrutura de madeira construída sobre a água usada para atracação de barcos em áreas ribeirinhas e pesqueiras –, foi dado por fazer referência à localidade alvo da operação. “A região do Porto do Capim, Baixo Roger,

Centro, é dominada por um conselheiro de uma facção estadual do estado, denominada ‘Okaida’. Essa liderança se encontra na penitenciária de segurança máxima Doutor Romeu Gonçalves de Abrantes, o PBI, e, de lá, orquestrava os crimes e repassava as ordens para os seus subordinados”.

As apurações apontam que a facção possui uma estrutura organizada, composta por presidência, conselheiros, gerentes, soldados,

aviões e fogueteiros. “Nós acreditamos que nenhum homicídio ocorre sem que ele tenha conhecimento e autorize. Isso é uma característica específica da hierarquia posta na facção. As investigações mostram que esses grupos funcionam dessa forma, toda uma estrutura ordenada para que a informação desça e se espalhe nas ruas”, detalhou Aldrovilli Grisi.

O combate ao crime organizado tem sido prioridade

para o estado. Para o delegado da PCPB, essa linha de investigação baseada na inteligência, juntamente com o uso de recursos humanos operacionais diferenciados, é essencial para a repressão qualificada do crime organizado. “Aqui, na Paraíba, nós ainda temos uma relativa sensação de segurança extremamente positiva quando comparado com o restante dos estados que nos circundam”.

Ficco

A Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco) foi criada com base no conceito de força-tarefa e tem como objetivo fortalecer o enfrentamento às organizações criminosas por meio da atuação conjunta das instituições de segurança pública.

A Ficco-PB é uma força de atuação integrada composta pela Polícia Federal, Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Penal, Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social da Paraíba (Seds-PB) e Secretaria de Estado da Administração Penitenciária da Paraíba (Seap-PB), em modelo de cooperação técnica e operacional coordenado pela Polícia Federal, sem hierarquia entre as forças participantes. A Ficco está presente em todos os estados da Federação e no Distrito Federal. Atualmente, 39 unidades atuam em diferentes regiões do país.

EM 2025

Regiões de Bayeux e Cabedelo atingem 90% de resolução de homicídios

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) alcançou, no ano de 2025, a marca de 90% de elucidação dos crimes de homicídio nas regiões dos municípios de Bayeux e Cabedelo, por meio do trabalho investigativo desenvolvido pelas equipes da instituição. Os números são da Diretoria de Estatística da PCPB e dizem respeito às áreas compreendidas pela 4ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC), com sede em Bayeux, e pela 3ª DSPC, sediada em Cabedelo.

Os resultados reforçam o avanço da capacidade investigativa da Polícia Civil, especialmente no enfrentamento aos crimes violentos praticados na Região Metropolitana da capital. A taxa de 90% de elucidação alcançada pelas duas regiões representa um índice expressivo, considerando que a média nacional de esclarecimento de homicídios é de aproximadamente 35%. Em toda a Paraíba, o índice de resolução das mortes violentas é de 70%, um dos maiores do país.

“Para se ter uma ideia, nós tínhamos um patamar, nos anos 2018, 2019, 2020, de 12% de elucidação de homicídios na capital. Nós estamos, hoje, com aproximadamente 70% em João Pessoa e 70% consolidado no estado. Isso é muito significativo. O que isso quer dizer? Isso quer dizer que, a cada 100 homicídios, nós conseguimos elucidar 70”, explicou o delegado-geral da Polí-



Números são resultado de investimentos na área da segurança

cia Civil, André Rabelo.

De acordo com os dados consolidados pela Diretoria de Estatística da instituição, o desempenho obtido pelas regiões de Bayeux e Cabedelo é resultado direto do fortalecimento das ações de investigação criminal, da integração entre as unidades operacionais e do trabalho contínuo de enfrentamento às organizações criminosas que atuam no estado.

Os resultados também refletem uma política pública de segurança desenvolvida pelo Governo do Estado da Paraíba, que tem como prioridade o combate ao crime organizado e o fortalecimento das forças de segurança. Os investimentos realizados contemplam tanto recursos materiais quanto humanos, com a aquisição de novos armamentos, equipamentos de proteção individual, coletes balísticos e fardamentos, além da realização do maior concurso público da história da Polícia Civil da Paraíba, com oferta

de 1.400 vagas.

Os novos servidores foram lotados estrategicamente em áreas com maior incidência de grupos violentos, reforçando o trabalho investigativo e ampliando a capacidade operacional da instituição nas regiões consideradas mais sensíveis para o enfrentamento da criminalidade.

Na avaliação de André Rabelo, os resultados demonstram a efetividade dos investimentos realizados na segurança pública e o fortalecimento das ações de investigação qualificada.

“Os números mostram que investir em inteligência, estrutura e recursos humanos gera resultados concretos para a sociedade. A Polícia Civil da Paraíba vem avançando de forma consistente no combate aos crimes violentos, especialmente nas áreas mais afetadas pela atuação de organizações criminosas, garantindo respostas mais rápidas e eficientes à população”, destacou.

IRREGULARIDADES

Fiscalização em supermercado da capital apreende 33 kg de carne

Fiscalização do Procon de João Pessoa apreendeu e descartou 33 kg de carne de gado em um supermercado no Centro da capital. O alimento estava expostos sem nenhuma rastreabilidade, como a falta das datas de validade, de manipulação e de fabricação. Desde janeiro de 2026, o Procon-JP já confiscou e descartou 149 kg de carnes bovina, frango, peixe e camarão.

Seguindo denúncia de um consumidor, a inspeção ocorreu na manhã de ontem. O secretário do Procon-JP, Junior Pires, informa que o supermercado foi autuado e vai responder pela irregularidade em processo administrativo, tendo um prazo de 10 dias úteis para proceder a defesa.

Junior Pires pontua a importância de o con-



Produto estava sem datas de validade e de fabricação

■ O Procon-JP já confiscou 149 kg de carnes bovina, frango, peixe e camarão, neste ano, em João Pessoa

sumidor procurar o Procon-JP quando desconfiar de alguma irregularidade nesses locais. “Via de regra, a nossa fiscalização encontra os problemas relatados pelo cidadão quando da reclamação. Essa é uma das formas que temos de proteger o consumidor em seu dia a dia”.

Aparência saudável

Outra orientação do titular do Procon-JP é quanto a observar a data de validade e de fabricação, se há registro nos órgãos de vigilância e se a aparência está com aspecto saudável, principalmente em alimentos perecíveis. “É uma questão de preservar a saúde”.

SÃO JOÃO

Tradição junina colore ruas em Patos

Principais avenidas da cidade já estão decoradas com adereços que remetem à cultura nordestina e ao período festivo

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

Festa junina sem bandeirinhas e balões decorativos, não é festa junina. Já é tradição enfeitar as ruas para festejar os santos de junho, despertando o clima festivo e afetivo que o São João tem em nosso estado. Em Patos, as principais avenidas da cidade começaram a receber os primeiros adereços juninos ainda no mês de abril. Agora, faltando pouco mais de um mês para a abertura oficial do evento, a Secretaria de Cultura (Secult-PB) está intensificando os trabalhos.

A lateral da Praça Getúlio Vargas, no Centro, está sendo preparada para receber patoenses e turistas. No local, funciona o Terreirinho do Forró, reduto cultural do São João de Patos, onde acontecem *shows* musicais, apresentações de quadrilhas e grupos regionais. O palco já está posicionado e a estrutura da



Montagem da estrutura do Terreirinho do Forró, na lateral da Praça Getúlio Vargas, está avançada

cidade cenográfica começou a chegar para montagem.

De acordo com Daniella Neves, arquiteta responsável pelo projeto da decoração, foi trabalhada uma proposta regionalista. “Valorizamos os elementos mais marcantes da nossa cultura nordestina. O projeto traz uma roupagem

atual, com cores vibrantes, muita iluminação e cenários que misturam tradição e modernidade”, explicou.

Em ano de Copa do Mundo, o verde e amarelo também terá destaque no visual da festa. “Nós vamos trazer referências pontuais à Copa, e espaços estratégicos da ci-

dade, como a rotatória temática com as cores da bandeira do Brasil. Na cidade cenográfica, uma casinha também será montada exaltando o clima da Copa”, antecipou a arquiteta

O Terreirinho do Forró receberá novidades já na entrada, que ganhará uma nova

estrutura, além de elementos pensados para oferecer a experiência. Serão mantidas as estruturas das casas cenográficas, mas em tamanhos maiores e mais funcionais, para abrigar pontos de venda de produtos regionais. “Além da valorização cultural, o espaço foi pensado para proporcionar mais interação e conforto aos visitantes”, finalizou a arquiteta. Além do Centro, outros pontos estratégicos da cidade também serão decorados, como praças e espaços de convivência.

A programação dos *shows* no Terreirinho do Forró será aberta no dia 23 de maio, com o festival Esquentando São João.

Economia

Segundo a Secult, antecipação da decoração foi para promover o clima junino, acendendo nas pessoas o apelo pelo consumo, fazendo a economia girar. Algumas lojas também aderiram à iniciativa e já exibem pro-

postas de roupas, calçados e acessórios para o São João em suas vitrines.

Jessica Mirelly é profissional de Educação Física e já se deixou levar pelos apelos de consumo. “Quando a gente vê tudo decorado já lembra dos *looks* e das noites que vai na festa. Particularmente, eu já estou procurando o que vestir, visitando as lojas, montando as combinações e comprando algumas peças”, afirmou. Fica ainda uma dica importante. “Eu olho as tendências, a loja que está mais em conta e vou pesquisando o preço antes de comprar”, aconselhou

O São João de Patos acontecerá de 19 a 23 de junho, com apresentações de grandes atrações musicais no Terreiro do Forró, que também será decorado para a festa. O espaço vem passando por melhorias estruturais para receber o grande público esperado todas as noites.

AGRONEGÓCIO

56ª Expapi projeta movimentação de R\$ 30 milhões em negócios fechados

A 56ª edição da Exposição Paraibana de Animais e Produtos Industrializados (Expapi) começa no próximo domingo (17), no Parque de Exposições Carlos Pessoa Filho, em Campina Grande. A expectativa é que o evento receba, durante os seus oito dias de programação, um público de 250 mil pessoas e a previsão é que sejam fechados aproximadamente R\$ 30 milhões em negócios.

O evento integra o Circuito Paraíba Agronegócios 2026 que é realizado pelo Governo da Paraíba, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap-PB). A visitação é gratuita e ocorre até o dia 24 deste mês, das 8h às 22h.

O secretário da Sedap-PB, Joaquim Hugo Vieira, avalia que a edição certamente repetirá o sucesso dos últimos anos, com a presença de grande público e o fechamento de muitos negócios por parte dos expositores. “A Expapi é uma das maiores exposições da Paraíba e do Nordeste. É um ambiente que reúne exposição de animais, maquinário e implementos agrícolas. Também é um local para debates e trocas de experiências com o compartilhamento de conhecimento. O público visitante, durante oito dias, terá várias opções de diversão, com espaço gastronômico e *shows* artísticos, com opções de lazer também para as crianças. É um espaço de passeio para toda a família”, enumera. Ele complementa que “a 56ª Expapi atrai expositores de toda a Paraíba e de estados vizinhos, com oportunidades de muitos negócios, impactando positivamente, direta e indiretamente, na economia de Campina Grande e região”.

A programação da 56ª edição do evento contará com exposição de bovinos, equinos, ovinos e caprinos, de equipamentos e implementos agrí-

colas, além da realização de torneios, de leilões e programação de formação profissional do setor do agronegócio. Na terça-feira (19), a partir das 9h, está programada uma reunião ordinária do Fórum Estadual de Secretários e Secretárias de Agricultura da Paraíba (Fessagri), que será presidida pelo secretário Joaquim Hugo, no qual terão oportunidade de discutir temas como a certificação dos produtos ligados ao agronegócio.

Durante esta edição da exposição, a Sedap-PB estará presente com várias ações. Uma delas é a distribuição de alevinos, por meio do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Aquicultura em Águas Interiores do Estado da Paraíba, conhecido como “Programa de Piscicultura”. A Empresa de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer), ligada à Sedap-PB, ocupará um estande no evento com mostra de técnicas e produtos que apoia no desenvolvimento.

A Associação Paraibana de Criadores de Caprinos, Ovinos e Bovinos (Appaco+Bov) é parceira da Sedap-PB na realização do evento. O presidente da entidade, Júnior Nóbrega, que é um dos organizadores, ressalta a importância da exposição em Campina Grande. “A partir do próximo domingo até o dia 24, teremos uma grade de eventos, de palestras, num grandioso evento agropecuário que é a Expapi. Temos desde o cachorro-queente a grandes máquinas, a venda de carros e implementos agrários”, relata.

Programação

Entre os eventos realizados dentro da programação da 56ª Expapi haverá os torneios leiteiros de vaca e de cabras, concursos de raças de bovinos, caprinos e equinos. Centenas de animais de raças equinas como quarto de milha e mangalarga machador;

bovinas como gir leiteiro, sindi, guzerá e nelore; e caprinas como boer, santa inês e saanen estão expostos. A criançada terá passeio de pônei e mostra de minigado. Outra opção é praça de alimentação, com barracas com comidas e bebidas típicas. O evento contará, ainda, com vários *shows* artísticos.

Uma das atrações será a realização do primeiro Curso de Produtos Lácteos Artesanais que ocorrerá na segunda-feira (18). São várias categorias com produtos derivados de vaca, cabra e búfala. Haverá também um debate sobre o serviço de inspeção municipal e o Susaf. Já o Festival do Queijo, do Mel e do Ovo Caipira da 56ª Expapi já tem mais de 20 expositores inscritos.

O gerente-executivo de Produção Agropecuária da Sedap-PB, José Octávio Targino, acrescenta: “Nós vamos ter também a degustação e a comercialização dos queijos da Paraíba e o estande da UFPB [Universidade Federal da Paraíba] apresentando os seus trabalhos junto ao Instituto Social do Salão do Queijo”. Ele lembra, ainda, que os visitantes da Expapi poderão acompanhar na sexta-feira (22), às 18h, a produção do queijo de manteiga. “Vamos ter o queijo quente também feito na hora, para degustar e ver como é fabricado o nosso queijo de manteiga ao vivo”.

Organização

A Expapi, realizada pelo Governo da Paraíba através da Sedap-PB em parceria com a Apacco+Bov, também conta com o apoio Federação da Agricultura da Paraíba (Faepa-PB), do Sistema Nacional de Aprendizagem Rural da Paraíba (Senar-PB), da Associação Rural da Paraíba e Sebrae Paraíba e Núcleo de Criadores de Sindi da Parayba, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

VALORIZAÇÃO

Mães do serviço público estadual são homenageadas durante ação especial

Henrique Toscano
henritosca06@gmail.com

Estendendo as comemorações do Dia das Mães, o Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Administração (Sead), realizou ontem, em João Pessoa, no Centro Administrativo Estadual, um evento com programação especial, direcionado às suas servidoras. A atividade teve como objetivo, a promoção de um momento de acolhimento, valorização, cuidado e bem-estar às mães que atuam no serviço público estadual.

A homenagem começou com a apresentação do Coral da Sead. A abertura do evento também contou com discurso. Participaram da homenagem o secretário de Administração, André Freitas da Silva Félix; a superintendente da Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba (Espep), Ivaniilda Matias Gentil; a superintendente de Recursos Humanos do Estado da Paraíba (Dereh-Sead), Maria das Graças Aquino Teixeira da Rocha e a chefe de Gabinete na Secretaria de Estado da Administração (Sead), Jesualda Maria Apolinário

Colaborando com o reconhecimento da importância de quem dedica amor, atenção e cuidado diariamente, dentro e fora do ambiente de trabalho, o coral da Secretaria de Administração (Sead) apresentou um repertório que deixou a atmosfera do ambiente bem mais leve. Como bem explicou a servidora Mariana Uchôa Silva, 42 anos, integrante do grupo vocal da secretaria. “Para essa ocasião, executamos as músicas ‘Espelho de Oloxá’, música de Kátia de França, Cristal e Regina Limeira, e ‘Mama



Programação incluiu atendimentos de práticas integrativas

África’, do cantor Chico César. Canções que motivaram o público a cantar junto, principalmente a nossa interpretação em relação à primeira, que aborda os direitos e a condição das mulheres, com foco na autoafirmação e na coletividade”, salientou.

Além de música, houve o oferecimento de serviços como os de aferição de pressão arterial; emissão de carteirinha do Iass, e de práticas integrativas, como auriculoterapia e massoterapia, disponibilizadas pelo Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira. A primeira é uma técnica da Medicina Tradicional Chinesa, que utiliza pontos específicos na orelha para estimular a autocura, tratar dores, ansiedade, insônia e disfunções orgânicas. A segunda, é o conjunto de técnicas terapêuticas que usam a manipulação manual de tecidos moles — músculos, articulações e pele — para proporcionar saúde e relaxamento.

Experiências

Experimentando pela primeira vez a massoterapia, a reportagem do jornal A União entrevistou Paula Daniele, recepcionista da Sead, que falou sobre o motivo que a fez testar a massagem. “Estou fazendo esse procedimento porque estou com tensão muscu-

lar. Algo que me acontece com frequência”, explicou.

Ana Paula Cássio, 28 anos, também recepcionista da Sefaz, fez um breve comentário sobre a massagem. “Ela é muito relaxante, e para o nosso dia a dia, contribui bastante. E eu quis fazê-la objetivando relaxar um pouco”, contou.

Já a funcionária pública Verônica Lúcia Guedes Monteiro Luna, 55 anos, que demonstrava muita satisfação em estar participando da comemoração, optou por uma sessão de auriculoterapia. “Nunca fiz antes. Mas, a profissional terapeuta aqui presente me orientou, então resolvi passar por essa experiência. Mesmo porque, tenho pressão alta e dor na lombar. Estou adorando”, comentou.

Outra funcionária estatal que passou uma sessão de estímulo auricular foi Roseane Guedes Brandão, 60 anos. “Tenho realizado esse tipo de tratamento em consultórios médicos. Faço porque gosto e em eventos como esse, aproveito”, ressaltou.

Para Aline Cristina Silva dos Santos, gerente operacional de Qualidade de Vida do Servidor do Estado da Paraíba, “o evento atendeu a todas as expectativas. O público interagiu de forma entusiasmada”, afirmou.

MEMÓRIA

A dama da televisão paraibana

A apresentadora Thereza Madalena, que morreu ontem, marcou como uma das figuras mais emblemáticas das telinhas no estado

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Há quase 30 anos, Thereza Madalena figurava como uma das presenças mais marcantes e mais longevas da televisão e do jornalismo social paraibano. Era considerada a “Rainha da Televisão da Paraíba” e uma espécie de “Hebe Camargo” local. A apresentadora faleceu na manhã de ontem em João Pessoa, possivelmente com 85 anos — mesmo os amigos mais próximos não sabiam ao certo sua idade, que não revelava “nem sob tortura” — após cerca de três meses de tratamentos de saúde, pela qual havia se submetido a uma cirurgia no início do mês. O corpo foi velado no teatro da TV Master, na capital, emissora na qual comandava há 18 anos o programa semanal que levava seu nome.

Ela figurava com o programa semanal *Thereza Madalena* aos sábados, com três horas de duração, e que existia desde a criação do canal de televisão. Mas antes disso, apresentou o mesmo programa por mais de 15 anos na TV Correio. Além disso, foi uma das precursoras e fortalecedoras do jornalismo social paraibano, tendo assinado colunas em jornais como *O Norte* e *Diário da Borborema*.

Natural de Orós, no Ceará, recebeu as comandas de cidadã paraibana (2006) e campinense (2024), além de ter recebido nos últimos meses a de cidadã pessoense, quando

ainda estava internada após uma cirurgia. Nesse caso, a família é quem deverá receber a agraciação póstuma.

Um dos mais reconhecidos comunicadores e colunistas sociais da Paraíba, Abelardo Jurema Filho acompanhou a jornada de Thereza Madalena desde, pelo menos, o início da década de 1970, quando apresentaram juntos o concurso Miss Paraíba 1975, no Clube Cabo Branco, sob a coordenação e promoção do colunista Josildo Albuquerque. Tanto na TV Correio quanto na TV Master, ambos foram colegas de Redação.

“Quando nos encontrávamos nos corredores da TV, eu a saudava com a música do Jorge Ben, ‘Cadê Tereza?’. Ela ficava feliz e gostava tanto que, muitas vezes, dançava comigo, sem se importar com os outros, como se estivéssemos numa festa. Ela era cheia de amor e alegria”, conta sobre os bastidores com a colunista.

“Profissionalmente, Thereza Madalena era uma mulher inteiramente dedicada ao seu trabalho, que fazia da perseverança o seu principal instrumento para alcançar os seus objetivos”, coloca Jurema. “Não faltava um único dia ao *set* de gravação, sempre bem humorada e disposta a fazer do seu programa um instrumento do bem comum. Quanto aos seus companheiros de trabalho, tratava a todos com a mesma atenção e carinho, do servente ao diretor da empresa.

Era generosa, solidária, compassiva, tinha sempre uma palavra de estímulo”, rememora Jurema.

Além de apresentadora

Para o diretor artístico da TV Master, Alex Neto, a relação com Thereza Madalena se deu muito além dos bastidores da televisão. Tendo sido criado e crescido no ambiente da televisão — ele é filho de Alex Filho, o dono do veículo —, a apresentadora o acompanhou no crescimento desde cedo, o suficiente para ser considerada como uma “avó”.

Há quatro anos, quando começou a seguir na direção artística da empresa, ele passou a lidar com ela como colega de trabalho. O clima com a apresentadora era, então, de leveza, tranquilidade e educação, além de muito empenho na produção dos programas: “Ela não gostava que o programa fosse reapresentado, ela sempre fazia questão de gravar”.

“Nos estúdios, Thereza sempre foi a melhor pessoa do mundo, sempre foi uma apresentadora que chegava na hora para apresentar o programa. Se preparava toda, se maquiava toda, trazia todas as roupas, todos os enfeites do programa”, conta. “Nós estamos também nos aproximando do São João e muito vai fazer falta o programa especial do São João que Thereza fazia, trazendo convidados, en-

fim, uma alegria imensa que era ter tudo isso. Alguns chamavam ela de rainha. Era algo incrível de se falar, porque não tinha nenhuma briga”.

Hebe Camargo da PB

Durante 15 anos, Adilson Lucena levou o personagem do palhaço Pipi para junto de Thereza Madalena na apresentação dos programas comandados por ela na TV Master. Como ele mesmo diz, era uma espécie de Louro José da apresentadora. Para ele, ontem foi um dos dias mais difíceis de sua vida. Ele foi um dos escalados para uma programação ao vivo, durante o dia em homenagem a Madalena.

“Ela era a Hebe Camargo da Paraíba. Elas já tiveram um encontro, há muitos anos atrás, quando a Hebe veio a João Pessoa, e era o encontro das duas loiras. E ficou muito satisfeita em saber dessa homenagem, que tinha uma apresentadora paraibana do quilate dela”, afirma. “O programa dela, quando começou, tinha cinco minutos. Depois foi para 10 minutos, foi para meia hora, consegui fazer um programa de uma hora e, na TV Master, ela fazia três horas de programa ao vivo todos os sábados. Das apresentadoras que vieram, todas têm essa referência dela como uma das pioneiras”, relata Lucena.

Incentivadora do turismo

Thereza Madalena também era reconhecida pela força com que incentivava o turismo paraibano e pessoense. Isso envolvia desde tratar do tema com pautas nos seus programas, por meio de reportagens e entrevistas com empresários e gestores públicos do ramo, seja a partir da sua participação em grupos organizados de fomento ao turismo, como é o caso da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo (Abrajat-PB).

“Ela tinha uma visão muito boa de que o turismo representa desenvolvimento para o estado. E isso numa época em que talvez não se falava tanto sobre turismo. Eu acho que esse é o grande lance de Teresa. Ela é uma precursora na divulgação do turismo”, relembra José Vieira Neto, presidente da Abrajat-PB. “Há 30 anos ou talvez mais, ela já tratava de turismo no programa, nas entrevistas dela, quando o turismo ainda não era assunto de pauta. Era um assunto em que ela era incansável. Por isso que eu digo que ela atravessou todas as fases do turismo. Falava do turismo quando essa pauta nem existia ainda, quando já uma pessoa nem era turística. E continuou falando até poucos dias atrás quando ela comandava o programa”.



Foto: Divulgação

Thereza Madalena comandava há 18 anos um programa semanal ao vivo de três horas de duração na TV Master

Foto: Reprodução/Instagram @pgm_therezamaddalena



Foto: Carlos Rodrigo

A apresentadora com o palhaço Pipi, seu companheiro de palco na TV (E); o velório da apresentadora foi realizado na emissora em que trabalhava (D)

Resenha

Audaci Junior

Jornalista | audaciauniao@gmail.com

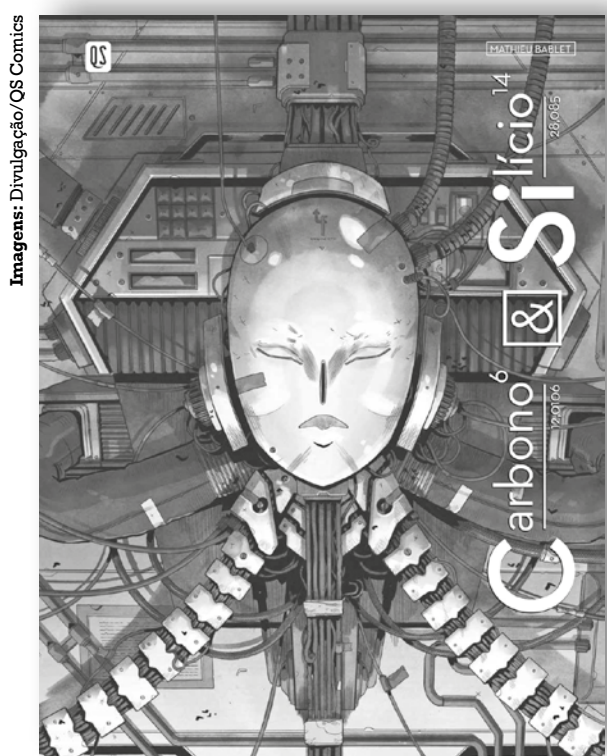
A humanidade definida entre o carbono e o silício

“Contar carneirinhos (ou ovelhinhas) para dormir” é uma expressão bastante difundida visualmente nos desenhos norte-americanos, oriundos dos anos 1930, indo bem além do pós-Segunda Guerra Mundial. Com origem na cultura árabe do século 11, popularizada na Espanha medieval, a prática reflete no título de uma das principais obras do escritor de ficção científica Philip K. Dick (1928-1982): *Androides sonham com ovelhas elétricas?* (1968), romance que originou a adaptação cinematográfica *Blade runner* (1982).

“Como tornar nossa inteligência artificial (IA) humana?”, essa é a pergunta primordial no relatório do ano de 2046, assinado pela diretora da Tomorrow Foundation, a professora Noriko Ito — texto que serve de introdução para a história em quadinhos *Carbono & Silício* (QS Comics, 272 páginas), do francês Mathieu Bablet (de *Shangri-La* e *A bela morte*).

Relembrando as aulas de outrora, o carbono é um elemento químico não metálico, fundamental para a vida na Terra e a base da química orgânica; já o silício é um elemento químico semimetálico essencial para a tecnologia moderna, extremamente abundante na crosta terrestre (sendo o segundo mais comum, perdendo apenas para o oxigênio).

No álbum, Carbono e Silício são nomes próprios de um casal de robôs criados nos laboratórios da Tomorrow Foundation para cuidar de uma humanidade envelhecida. Uma diretora que deveria ser obedecida até o fim das suas “vidas”, cuja obsolescência programada fi-



Imagens: Divulgação/QS Comics

Eis a questão: haverá um destino comum para as IAs?

cou definida pelos cientistas e pesquisadores para 15 anos — “A vida de um gato”, segundo Noriko Ito, pois máquinas não podem viver mais do que humanos, devido à relação de servidão.

Em questão de saber o que falta para caracterizar a “individualidade humana” para as máquinas protagonistas, a

equipe de cientistas chegou a uma conclusão: a essência pode ser resumida ao desejo de vida e a uma hierarquia relativa de necessidades fundamentais, como beber, comer, dormir, copular, ter sensações de pertencimento e sucesso, dentre outras.

Porém, atemem que a diretora principal deveria ter

sido obedecida. Carbono e Silício deixam para trás o controle do laboratório e seguem rumos distintos. É o início de quase quatro séculos observando um mundo “familiar” que já não reconhecemos mais, devido à destruição infligida pelo homem.

Enquanto Carbono, inicialmente recapturada, questiona por que quer se autotutillar ou chorar; Silício descobre todo um globo para explorar — como um andarilho *cyberpunk* — e se isola cada vez mais.

O que veremos com o passar dos capítulos e das décadas, além da ação do tempo nos robôs protagonistas e no planeta, é a busca de um deles em construir uma conexão — e um destino comum — entre as inteligências artificiais. Vão as máquinas cometerem o mesmo erro dos humanos, sendo elas mesmas mais “humanas”?

Como no título do livro de Philip K. Dick, que passa pelo viés do sonhar, elas podem traçar um novo caminho. A melhor obra de Bablet lançada por aqui.



Páginas do álbum Carbono & Silício, que demorou quatro anos para ser concluído

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

Entre textos e imagens: representações raciais na revista Ilustração (1935–1937)

Larissa França de Lima

A revista *Ilustração* foi editada na Paraíba de 1935 a 1937, apresentando-se como um periódico cultural, voltado à literatura e sociabilidades. Por meio de um projeto que visa a digitalização dos seus exemplares e a pesquisa de sua história, desenvolvido junto à Fundação Casa de José Américo (FCJA), vimos observando a presença recorrente das questões raciais em suas publicações. Em particular, destacam-se a presença de crônicas e contos escritos por autores imersos em um contexto no qual o racismo não configurava crime, sendo naturalizada a sua prática em muitas narrativas como um produto cultural de seu tempo.

O preconceito gerava a intolerância racial, alimentado pela produção de estereótipos e discriminação contra as pessoas negras. É comum em muitos dos textos da revista a ênfase no negro como animal, a objetificação do corpo negro feminino, a intolerância religiosa e inferiorização dos traços negroides, como é possível ver, por exemplo, nos textos *Preti-*

nho de alma branca, do autor Ascendino Leite; *Mauá, negra danada*, de Sabino de Campos; e *Jango* de Clodomiro de Albuquerque.

A análise desses textos flagra elementos das teorias raciais e eugênicas que ficaram populares na Europa durante o século 19, incorporadas e desenvolvidas no Brasil por intelectuais nos anos finais do século e no início do século 20, encontrando na imprensa um forte canal de expressão e propagação. O país era visto por muitos pensadores como um caso singular, um espetáculo de raças, devido à miscigenação. E, dentre as teorias mais utilizadas como chaves para compreensão e para trazer “soluções”, o poligenismo e a eugenia foram amplamente incorporadas, com fins à justificativa da hierarquização racial e a criação do projeto de branqueamento populacional, o que recrudescia o tratamento precário e excludente para com as populações negras.

Entretanto, também é importante frisar que as representações de pessoas negras em ilustrações presentes no referido *magazine* geram con-

traste com o que se observa nos textos escritos, pois nelas não temos explícito um viés pejorativo. Além disso, a própria presença de colaboradores negros na revista — e homenagens a alguns escritores — faz com que haja contradições em relação ao tratamento para com essas pessoas. Destaca-se, por exemplo, a figura de Ariel Farias, repórter fotográfico. O periódico traz uma seção com fotos de transeuntes de forma espontânea e que retratam o cotidiano da capital paraibana no período, assinada por Farias. Assim, seu trabalho ocupa bastante espaço na revista, o que é representativo da presença de profissionais negros no fazer da imprensa.

Sabemos que a questão racial é estrutural na sociedade brasileira, e a publicação de imagens e de colaboradores negros na *Ilustração* não atenuam as marcas do preconceito racial, sendo um reflexo da complexidade dessa questão. Como um periódico cultural de meados de 1930, a revista ressoava o projeto de definição da identidade brasileira e, nesta, daquelas linhas que consolidariam a identida-

de paraibana. Aspirava contribuir para a constituição de uma identidade cultural a partir da valorização da literatura local, com a finalidade de desenvolver o progresso intelectual; porém, essa não se pautava na diversidade, e, sim, na hegemonia de elementos culturais em detrimento da inferiorização de outros, especialmente dos relacionados à cultura das pessoas negras.

O contato com a revista nos permite, assim, identificar e compreender aspectos da cultura histórica de sua época, dentre os quais destacam-se as questões raciais. Atualizadas após quase 100 anos dos seus registros textuais, essas permanecem na ordem do dia. E o motivo é que as feridas abertas da escravização negra mantiveram-se. A desigualdade racial, ainda que em um contexto que passou a criminalizar o racismo, persiste. A revista *Ilustração* se foi, mas os significados de seu conteúdo quanto a essas questões permanecem e demonstram sua importância como fonte histórica para a problematização e enfrentamento do preconceito racial.

Crônica em Destaque

Carlos Azevêdo Filho

Jornalista e professor | Especial para A União

A linha da vida

As linhas tortas da mão como galhos de uma árvore divina. E a impossibilidade de ler tais garranchos de uma caligrafia de Deus. Mistério de uma geometria divina em nós?

As linhas de uma divina geometria euclidiana. As linhas imaginárias e as linhas reais, fronteiras sociais que dividem os homens. A tênue linha que separa a razão da loucura, quem sabe onde termina essa reta?

A linha que delimita a solidão e a angústia do goleiro em sua área. A linha do pênalti. O atrador em linha. A bola em linha reta, o goleiro mergulha em um abismo imaginário e a bola segue numa reta veloz para outro. A rede a balançar, entre nós e linhas, que a compõem. Esse momento mágico que chamam de gol.

O carro fora de linha. A linha de ônibus. A inútil linha de pesquisa. A linha de pesca. A boca faminta do peixe. Em linha reta fisgado em sua fome. Anuncia a morte linear e lenta. A mesa farta.

A linha dobrada no jogo de bola de gude. A linha que determina o dentro e o fora. As bolas em linha reta, desviadas pela ação da força na jogada de mestre, saída dos dedos da criança. A física do impreciso, a precisão da jogada. Só podemos ver as linhas por um segundo. E tudo muda num instante, como na vida.

A linha real, a linha imaginária. A linha é um fio, o fim de um horizonte? Um fim de linha é a vida na visão de Beckett? Assim como o carretel, nos despedimos da vida, essa linha com tantos sentidos. A linha colorida, a linha que engorda o novelo e desfaz os pontos da blusa.

A linha que nos é cortada em um gesto primordial. Uma linha de passe, uma linha de fuga, um ponto de vista. A linha do rosto a limitar nossa expressão dos sentimentos. A linha que desenha a

face e que envelhece como um papel amassado, dando à luz a outras linhas até então ignoradas. Envelhecer é uma linha.

A face imóvel na linha. O traço, a reta, a curva fora da linha. A linha não mais me interessa, tudo passa. A linha só interessa à régua. O compasso que dobra a linha e enverga o tempo-espço. As linhas utópicas de Brasília não comportam as curvas e as veredas do Grande Sertão. As linhas e os desvios de uma cidade que envelhece

de forma barroca. O eixo, o vórtice, a trama, o desenlace, o desenrolar, a destruição, o afagar voraz do tempo a corroer a linha da história. A costura, a descostura, o bolso vazio, a calça que não cabe mais. A vida em botão, segura por uma pequena linha.

Uma linha que se rompe, se estilhaça. A linha que ainda não foi pensada, o traço original, o samba fora do compasso. A linha vermelha e nervosa do eletrocardiograma. A linha que segura a guia. A linha invisível do terço, a reza, a oração das horas mortas. A linha a nos faz perder e nos guia. As linhas das bandeiras a nos dividir e nos juntar. A linha do Equador, a linha do Círculo Polar.

A linha que quase acaba aqui, mas continua, quem sabe, na próxima crônica.

Vitória Lima, que escreve neste espaço às quartas, volta na semana que vem.

Foto: Divulgação



“As linhas de Brasília não comportam o Grande Sertão”

Colunista colaboradora

CINEMA

Top gun: ases indomáveis está de volta às telonas

Aventura com Tom Cruise está completando 40 anos e tem sessão hoje

Daniel Abath
 abathjornalista@gmail.com

Maior bilheteria do ano em 1986, *Top gun: ases indomáveis* é um quarentão com pinta de galã. Afinal, ao completar quatro décadas de seu lançamento, o filme foi responsável por fazer decolar de vez a carreira do astro Tom Cruise, que viria a tornar-se o ator-produtor de maior bilheteria com a continuação do longa, *Top gun: Maverick* (2022). Em celebração à efeméride, *Top gun: ases indomáveis* (110 min, livre) recebe o chamado de retorno ao porta-aviões e pousa nas telonas nacionais a partir de amanhã, enquanto *Top gun: Maverick* (130 min, 12 anos) entra em cartaz na quinta-feira (14) — confira salas e horários na seção “Em cartaz” (página 12).

Em breve voo rasante, os filmes poderão ser vistos durante uma semana nos cinemas nacionais — no caso dos cinemas paraibanos, ainda não houve confirmação da programação a partir de amanhã. A retomada dos longas acaba por aguçar ainda mais a ansiedade dos fãs, tendo em vista que a Paramount Pictures anunciou, oficialmente, um terceiro capítulo da franquia, com a confirmação de Tom Cruise no papel principal.

Sempre disposto a quebrar protocolos, Cruise entra no

banco traseiro do cockpit de um caça F-14 em *Ases indomáveis* (dirigido por Tony Scott) encarnando Maverick, um piloto e aluno da Marinha norte-americana que, ao lado do colega Goose (Anthony Edwards), fará da desobediência o maior trunfo em benefício próprio. Sujeito ousado, que não tem medo de arriscar, bem aquilo que se espera de um operador de caça pronto para quebrar a barreira do som e ainda assim saber fazer a distinção entre céu e mar.

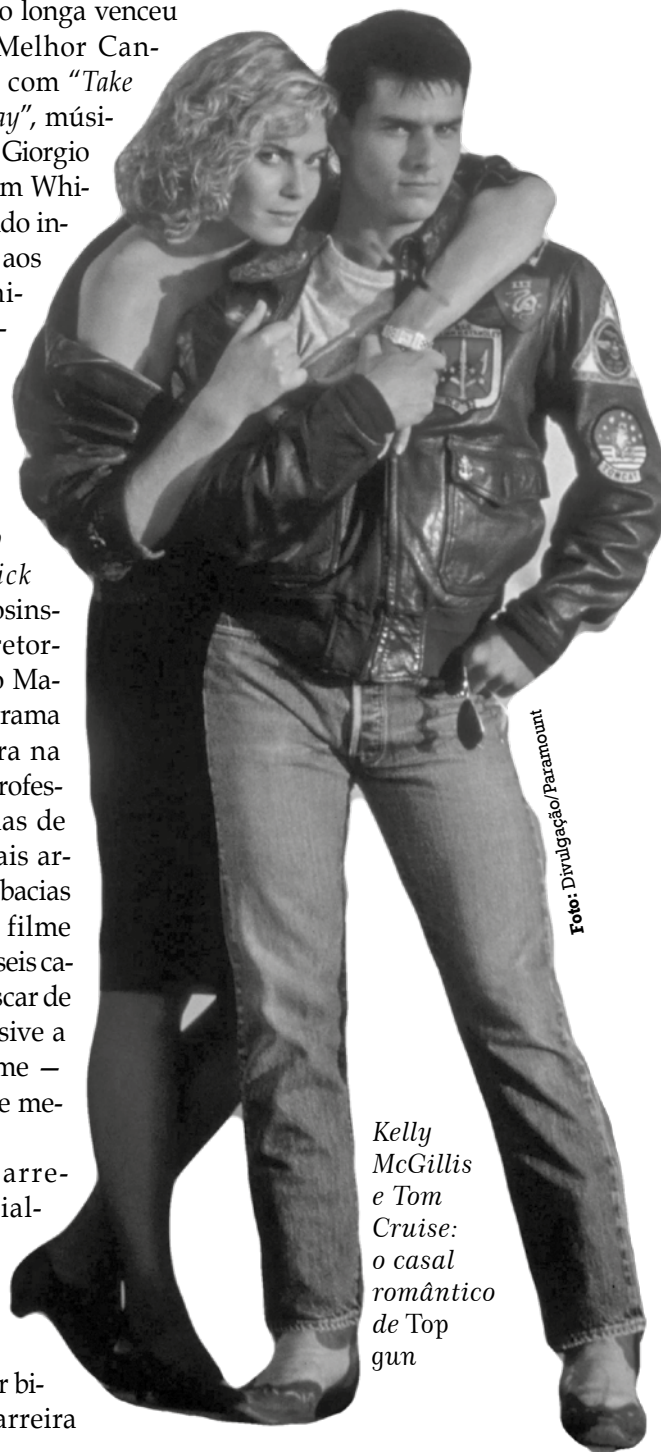
Na régua moral, o colega Iceman (Val Kilmer) é o mocinho prudente, por isso mesmo visto como vilão em um cenário em que o risco é assumido como norma. No polo oposto, Maverick coloca-se como o *bad boy*, aluno indomável da elite de pilotos da força aérea, que apesar da fama de rebelde está sempre preocupado com o destino de sua equipe.

Resultam da empreitada cenas aéreas eletrizantes para a época, com câmeras acopladas dentro e fora dos aviões de guerra — na época o ator Anthony Edwards foi o único que não vomitou nas tomadas de dentro dos caças. Segundo o Internet Movie Database (IMDb), o Pentágono cobrou da Paramount Pictures 1,8 milhão de dólares para uso de aviões e porta-aviões nas filmagens.

O primeiro longa venceu o Oscar de Melhor Canção Original com “*Take my breath away*”, música escrita por Giorgio Moroder e Tom Whitlock, tendo sido indicado ainda aos prêmios técnicos de melhores efeitos visuais, som e edição.

Já a sequência nostálgica *Top gun: Maverick* (de Joseph Kosinski), narra o retorno do capitão Maverick ao programa *Top gun*, agora na condição de professor. Com cenas de voo ainda mais arrojadas e acrobacias complexas, o filme foi indicado a seis categorias do Oscar de 2023 — inclusive a de melhor filme — vencendo a de melhor som.

O longa arrecadou mundialmente quase US\$ 1,5 bilhão, tornando-se o filme de maior bilheteria na carreira de Cruise.



Kelly McGillis e Tom Cruise: o casal romântico de Top gun

Foto: Divulgação/Paramount

LOS ANGELES

Malaika é premiado em festival nos EUA

Daniel Abath
 abathjornalista@gmail.com

Dirigido e roteirizado por André Moraes, o longa-metragem paraibano *Malaika* (2025) alcança mais uma premiação em sua trajetória pelos festivais do Brasil e do mundo afora. Dessa vez, o reconhecimento internacional veio do prêmio especial do júri no Los Angeles Brazilian Film Festival (LABRFF), durante a segunda edição do evento em Orlando, ocorrida nos últimos dias 7 a 10 de maio.

A história das transformações e desafios de um dia de vida de Malaika, uma adolescente albina (interpretada por Vitória Bianco) que é filha de uma mulher negra, Isabel (Norma Góes), no interior do Nordeste brasileiro, foi exibida no festival no último sábado (9). Estiveram presentes à cerimônia de entrega da estatueta o diretor do filme e a atriz e bailari-

na Joyce Barbosa (que dá vida à antagonista da trama).

“A gente tá vivendo um momento super importante de lançamento e circulação do filme em festivais”, diz André, lembrando que desde o ano passado o filme vem marcando presença e arrebataando prêmios em eventos da área que só fortalecem a trajetória do longa. “E, conseqüentemente, a trajetória do cinema de ficção paraibano atual”, acrescenta.

“*Malaika* representa um momento muito importante dessa força que está se construindo, de uma filmografia de longas-metragens de ficção no estado da Paraíba, que vem através da descentralização e das políticas públicas de incentivo; da diversidade do cinema brasileiro. Fico feliz de *Malaika* fazer parte disso”.

Moraes lembra de que já havia participado do LABRFF, em 2019, com *Rebento*, seu primei-

ro filme, também premiado. Mesmo sob a mesma organização, o festival agora se divide nas edições de Los Angeles e Orlando. Entre outros, *Malaika*, único representante da Paraíba e um dos poucos do Nordeste, concorreu com títulos como *Uma menina, um rio, O diário de Pilar na Amazônia e Sexa*.

“Voltar para os Estados Unidos com o meu segundo longa-metragem e ainda ser premiado, para mim é uma honra, uma alegria, uma consolidação, não só do meu trabalho, mas de todos os artistas paraibanos envolvidos na produção — são mais de 120 artistas do nosso estado na frente e atrás da câmera”.



Vitória Bianco interpreta a adolescente que protagoniza Malaika

Foto: Saullo Danny/cik/Divulgação

Vitrine cultural

Foto: Divulgação



Curumin toca, hoje, no Centro Cultural Banco do Nordeste

O músico paulista Curumin é a atração hoje à noite, no teatro multifuncional do Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBNB), em Sousa. O cantor, compositor e multi-instrumentista vai se apresentar às 19h30, com entrada franca. Ingressos distribuídos no site Outgo ou presencialmente.

Obra inédita de Hermeto Pascoal ganha gravação

A obra sinfônica mais emblemática de Hermeto Pascoal ganha seu primeiro registro em estúdio, após 40 anos de sua criação. *Sinfonia em quadrinhos* será lançado nas plataformas digitais no dia 19 de maio, pelo Natura Musical, em parceria com a Orquestra Jovem Tom Jobim.

Crônica em Destaque

Luiz Augusto de Paiva
 Escritor | guthov@gmail.com

Modernas penitências

Parte 1: O susto

Já faz um tempinho que fui dar uma espiadela em meu saldo bancário e descobri que o valor correspondente à minha aposentadoria não havia sido depositado. Mais um aborrecimento, dentre muitos que tenho suportado de nossa Providência. O primeiro foi quando fizeram os cálculos para estipular o valor do benefício que me caberia e criaram novas regras desconsiderando anos e anos que contribuí com os cofres do governo. Vieram outros e finalmente esse que comecei a relatar. Fui, como dizem, procurar os meus direitos.

No banco, disseram que não era problema dele, o banco; mas sim do INSS e era lá que deveria solicitar o devido esclarecimento. Não perdi tempo e nem uma hora depois lá estava eu no guichê da instituição que paga os velhinhos. Uma senhora obesa (hoje não podemos dizer que era gorda) e com ares de poucos amigos me atendeu.

— Diz.

Nem “bom dia” ela disse, pareceu que queria me despachar o mais depressa possível.

— Bom dia, minha senhora — ela se limitou a continuar me olhando — Não foi depositado o meu benefício e vim aqui saber o porquê.

— Por favor, me dê...

Como sabia que iriam me pedir algum documento que provavelmente não era usual tê-lo comigo, trouxe na pasta carteira de identidade, habilitação, cartão do SUS, certidão de casamento, de nascimento, atestado de residência, comprovante das 4 vacinas contra a Covid, atestados de batismo e crisma e até uma foto de minha primeira comunhão.

— ...Me dê um documento com seu CPF.

Entreguei minha CNH.

— Só isso que a senhora precisa?

— Só — e começou a digitar não sei lá o quê no teclado de um note que estava ali com ela. — Ah, está faltando sua prova de vida — e disse com a maior cara de desdém.

— Como assim?

— O senhor precisa provar que está vivo.

Olhei bem para ela e não acreditando no que acabara de ouvir.

— A senhora não está me vendo aqui? Estou vivo ou não estou? Ou a senhora acha que sou algum zumbi? Se quiser põe a mão no meu peito e sinta meu coração a todo vapor.

— As coisas agora são mais modernas...

— Minha senhora, peça o documento que a senhora quiser, compare com minha cara e veja que este cidadão aqui esta vivinho da silva.

— Meu amigo, agora é tudo digital.

— Di-gi-tal?! — e me lembrei de duas coisas, da etimologia da palavra e do exame próstata. Que susto! — É a senhora que verifica digitalmente?

— Não, criatura, é por um site do governo, pode fazer isso pelo celular.

Confesso que senti um certo alívio, precisavam ver só a mão daquela mulher.

Parte 2: O martírio

Dali para casa onde eu iria provar que estava vivo. Uma pessoa provar que está viva não é o fim da picada? Podem fazer uso de diversas alegações, que é para prevenir fraudes e outras desculpas, mas pedir isso a uma pessoa foge a mais primária das lógicas.

Com ajuda da consorte acessei o Gov.br. Fiz o login, coloquei a senha e surgiu uma linha oval na tela, quando uma voz de dentro do celular pediu para eu enquadrar minha helênica face naquela área limitada pela linha em forma de uma elipse em pé.

— Afaste o rosto.

Afastei e logo pediu o contrário.

— Aproxime o rosto.

Aproximei.

— Coloque o rosto mais à direita, mais à esquerda.

Aproxime o rosto, afaste o rosto.

E assim foi nem sei por quantos minutos. Depois daquela maratona toda, pensei que me livrara daquele suplício, mas a engenhoca ainda conversou comigo:

— Tempo esgotado. Tente novamente.

Tentei novamente, uma, duas três, não sei quantas vezes. Um detalhe importante, enquanto eu puxava a cara para frente, para trás, à esquerda, à direita, quem segurava o celular enquanto eu fazia essa ginástica toda era a esposa que foi perdendo a paciência.

— Com todo mundo dá certo. Isso só acontece com você.

Até que depois de um tempão repetindo o processo, ouvimos:

— Operação finalizada com sucesso.

Ufa! Então, meus caros e caras, ainda tem gente dizendo que a tecnologia está aí para facilitar nossa vida. É verdade, só que antes temos de provar que estamos vivos.

MÚSICA

Pianista apresenta recital na UFPB

Morando nos EUA, a gaúcha Isabella Brill toca pelo Brasil e é atração na Sala Radegundis Feitosa

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Radicada atualmente nos Estados Unidos, a pianista Isabella Brill realiza turnê brasileira e desembarca em João Pessoa com seu recital de piano. A apresentação acontece amanhã, a partir das 20h, na Sala de Concertos Radegundis Feitosa, do Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA), no Campus 1 da UFPB. A entrada é gratuita.

Natural do Rio Grande do Sul, Isabella é recém-graduada pela Bowling Green State University, em Ohio (EUA), sob orientação de Solungga Liu. Voltando de férias para casa, a pianista decidiu realizar alguns recitais pelo Brasil. Dentre os destinos, João Pessoa, terra em que sua orientadora chegou a se apresentar em 2022, por ocasião da 5ª edição do Festival Internacional de Música de Câmara.

Esta será a primeira vez que a gaúcha toca na capital paraibana, em apresentação de aproximadamente uma hora de duração. No repertório da noite constam obras de nomes basilares à música erudita, a exemplo de Sebastian Bach (“Prelúdio e Fuga nº 5”), Chopin (“Scherzo nº 4, Op. 54”), Beethoven (“Sonata nº 23, Op. 57, Appassionata”), Debussy (“Étude nº 2, Pour les tierces”), Heitor Villa-Lobos (“Festa no sertão”, nº 3 do “Ciclo brasileiro”), bem como a peça da compositora e professora de piano Catarina

Domenici, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), (“Fantasia sobre a canção gaúcha ‘Prenda minha’”).

“Comecei a tocar piano com seis anos, na verdade, porque meus pais queriam que eu fizesse algum instrumento musical”, conta Isabella. “Eu escolhi piano porque a minha melhor amiga da época foi fazer piano, e então eu disse: ‘Ah, eu vou fazer também’. No fim, ela parou e eu continuei”.

A música clássica só chegou aos 12, 13 anos. Foi quando Brill cursou aulas de piano na extensão da UFRGS, aprofundou mais no instrumento clássico e passou a entender que realmente gostava de tocar esse tipo de repertório. No fim do Ensino Médio, tendo que decidir os próximos passos rumo à faculdade, a música pesou mais.

“Gosto muito de me apresentar, e estudar essas peças e tocar música para as pessoas, alcançar mais

peças”, comenta ela a respeito de seu intuito maior com a arte.

Diante da influência popular e caseira da vitrola dos pais, sempre a girar o *rock* e o *pop* na agulha, o gosto pela música clássica é creditado a uma antiga professora, a pianista mineira Cristina Capparelli.

“Comecei a pesquisar mais na internet sobre pianistas. E um pianista que eu realmente adoro — infelizmente ele já faleceu — é o Nelson Freire [1944-2021], pianista clássico renomado, já tocou em vários países pelo mundo. Ele com certeza foi uma das minhas influências”, ressalta Brill, que também teve uma história com o balé, dos dois aos 19 anos, quando precisou parar para seguir com a graduação nos EUA.

“Eu tô bem feliz de co-

nhecer um estado novo, uma cidade nova, e realmente ter a experiência de fazer uma *tour* no Brasil, sabe? Como musicista, já que eu nunca tinha feito. Então vai ser uma experiência para mim, aprender como funciona tudo isso”.

Ontem, Isabella Brill apresentou-se na Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). No próximo dia 23 será a vez do Instituto de Artes da UFRGS, em Porto Alegre, receber a pianista. “As músicas [do recital] têm dinâmicas diferentes: algumas são mais lentas, mais calmas. Outras, fortes e energéticas. Eu gosto dos dois, sabe?”.



Isabella Brill é recém-graduada pela Bowling Green State University, dos EUA

ONDE:

■ SALA RADEGUNDIS FEITOSA (Centro de Comunicação, Turismo e Artes, UFPB, João Pessoa).

Em Cartaz

Cinema

Programação de 7 a 13 de maio, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

ECLIPSE, Brasil, 2026. Dir.: Djin Sganzerla. Elenco: Djin Sganzerla, Clarisse Abujamra, Selma Egrei, Sérgio Guizé, Luís Melo, Gilda Nomacce, Helena Ignez. Suspense. Astrônoma grávida é surpreendida por vista de meia-irmã, o que provoca a revelação de segredos sombrios. 1h49. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sex., 15/5: 18h10; qua., 20/5: 16h; dom., 24/5: 17h; qui., 28/5: 16h; sáb., 30/5: 15h.

IRON MAIDEN: BURNING AMBITION (*Iron Maiden: burning ambition*). EUA/Reino Unido, 2026. Dir.: Malcolm Venille. Documentário. A trajetória de 50 anos de história da banda de rock Iron Maiden. 1h46. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 21h.

MÃE E FILHO (*Zan va bache*). Irã/França/Alemanha, 2026. Dir.: Saeed Roustayi. Elenco: Parinaz Izadyar, Sinan Mohebi, Payman Maadi. Drama. Enfermeira lida com o filho rebelde e com a busca por justiça após uma tragédia. 2h11. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qui., 14/5: 20h; ter., 19/5: 20h; sex., 22/5: 16h; dom., 24/5: 19h; qua., 27/5: 20h; sáb., 30/5: 19h.

MORTAL KOMBAT 2 (*Mortal kombat 2*). EUA, 2026. Dir.: Simon McQuoid. Elenco: Karl Urban, Ludi Lin, Jessica McNamee. Aventura. Guerreiros enfrentam o imperador-ditador de um reino. 1h56. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 19h15. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 13h, 16h, 19h; leg.: 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 13h45, 16h30, 19h15, 22h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 16h30, 18h40, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: leg.: 16h30; dub.: 18h40, 20h50. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 16h55, 21h15. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 18h30, 21h05. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 16h40, 21h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: 20h30. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 20h45.

AS OVELHAS DETETIVES (*The sheep detectives*). Irlanda/Reino Unido/Alemanha/ EUA, 2026. Dir.: Kyle Balda. Elenco: Hugh Jackman, Emma Thompson, Jasper Ambrose. Comédia/policial. Quando o pastor que lê romances policiais para suas ovelhas é assassinado, os animais resolvem investigar o crime. 1h49. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8:

dub.: 13h40, 16h10. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 16h20, 18h25. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h20, 18h25.

PAPAGAIOS, Brasil, 2026. Dir.: Douglas Soares. Elenco: Gero Camilo, Roney Vilela, Marcello Escorel. Suspense. Homem que busca fama aparecendo em reportagens sobre tragédias conhece jovem obcecado por visibilidade, em uma relação de ambição e perigo. 1h30. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qua., 13/5: 18h10; sex., 15/5: 20h10; seg., 18/5: 18h40; qui., 28/5: 18h10; dom., 31/5: 15h.

RUAS DA GLÓRIA, Brasil/França/Argentina, 2026. Dir.: Felipe Sholl. Elenco: Caio Macedo, Alejandro Claveaux, Diva Menner. Drama. Antropólogo argentino vai ao Rio estudar profissionais do sexo, mas é seduzido pelo seu objeto de pesquisa e se torna também um deles. 1h43. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qua., 13/5: 20h; sáb., 16/5: 15h; ter., 19/5: 16h; ter., 26/5: 19h; sex., 29/5: 18h10.

ESPECIAL

TOP GUN: ASES INDOMÁVEIS (*Top gun*). EUA, 1986. Dir.: Tony Scott. Elenco: Tom Cruise, Kelly McGillis, Val Kilmer, Anthony Edwards, Tom Skerritt, Michael Ironside, Meg Ryan. Aventura. Jovem impetuoso enfrenta a competitividade de uma escola de pilotos da marinha e dramas pessoais. 1h50. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: qua.: 21h30.

REAPRESENTAÇÃO

BETTY BLUE (*37°2 le matin*). França, 1986. Dir.: Jean-Jacques Beineix. Elenco: Jean-Hugues Anglade, Béatrice Dalle, Gérard Darmon. Drama/romance. Aspirante a roteirista tenta apoiar a namorada enquanto ela sucumbe à loucura. 1h59. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: qui., 14/5: 16h; seg., 18/5: 20h20; sex., 22/5: 18h20; qua., 27/5: 16h; dom., 31/5: 17h.

HORA DO RECREIO, Brasil, 2026. Dir.: Lúcia Murat. Documentário. Jovens brasileiros vivem temas complexos em seu cotidiano nas escolas. 1h23. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sáb., 16/5: 17h; qua., 20/5: 18h10; qui., 21/5: 20h40; dom., 24/5: 15h; seg., 25/5: 18h40; qua., 27/5: 18h10.

SUSPIRIA (*Suspiria*). Itália, 1977. Dir.: Dario Argento. Elenco: Jessica Harper, Stefania Casini, Flávio Bucci, Alida Valli. Terror. Aluna americana de balé na Alemanha percebe que a escola é uma fachada para algo sinistro e mortal. 1h39. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: qui., 14/5: 18h10; dom., 17/5: 19h; sex., 22/5: 20h30; seg., 25/5: 20h20; qui., 28/5: 20h; sáb., 30/5: 17h.

CONTINUAÇÃO

CHEIRO DE DIESEL, Brasil, 2026. Dir.: Gizele Martins e Natasha Neri. Documentário. Vozes das comunidades do Rio de Janeiro relatam os traumas das ocupações das favelas pelas Forças Armadas. 1h22. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sex., 15/5: 16h; dom., 17/5: 15h; ter., 19/5: 18h10; sáb., 23/5: 17h; sex., 29/5: 16h.

A CRONOLOGIA DA ÁGUA (*The chronology of water*). EUA/França/Letônia, 2025. Dir.: Kristen Stewart. Elenco: Imogen Poots, Thora Birch, Jim Belushi. Drama. Aspirante a nadadora olímpica tem vida de violência, abusos e drogas, mas supera tudo com a ajuda da escrita. 2h08. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qua., 20/5: 19h50; sáb., 23/5: 19h; ter., 26/5: 15h30; dom., 31/5: 19h10.

O DIABO VESTE PRADA 2 (*The Devil wears Prada 2*). EUA, 2026. Dir.: David Frankel. Elenco: Meryl Streep, Anne Hathaway, Emily Blunt, Stanley Tucci, Justin Theroux, Kenneth Branagh, Lucy Liu, Lady Gaga. Comédia. Editora de revista de moda enfrenta dificuldades com o meio e a ascensão de antiga subalterna, agora adversária. 1h59. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 15h; dub.: 17h30. CENTERPLEX MAG 2: leg.: 21h45. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 14h, 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 13h30, 16h30, 19h20, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h15, 17h, 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 13h15, 16h, 18h45, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 15h, 17h45, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 13h, 15h40, 18h20, 21h. CINEPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 13h30, 16h15, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 14h30, 17h30, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 20h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 15h20, 17h40, 20h. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: 16h20, 18h40, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h20, 17h40, 20h. CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 16h20, 18h40, 21h. CINESERCLA PARTAGE 5: leg.: 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 16h45, 19h, 21h15. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 15h45. **PATOS MULTIPLEX 3:** leg.: 18h, 20h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 19h05. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 16h, 18h30, 21h15. **Remígio:** CINE RT: dub.: 16h10, 18h20. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 18h30.

MICHAEL (*Michael*). Reino Unido/EUA, 2026. Dir.: Antoine Fuqua. Elenco: Jaafar Jackson, Juliano Valdi, Colman Domingo, Nia Long, Miles Teller. Drama. Michael Jackson se sobressai no grupo de música que forma com os irmãos e se torna um dos maiores astros pop da história. 2h07. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 20h. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 16h25. CENTERPLEX MAG 4: leg.: 15h30, 18h15; dub.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1:

dub.: 13h, 15h50, 18h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h, 17h15, 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h30, 16h15, 19h15, 22h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 14h15, 17h10, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 18h, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h, 17h, 20h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 16h, 18h25, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h, 18h25, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 19h. CINE GUEDES 3: dub.: 15h10, 17h50, 20h30. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 15h15. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 17h15, 20h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 14h. CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 15h20, 18h, 21h. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h.

PAI MÃE, IRMÃ, IRMÃO (*Father, mother, sister, brother*). EUA/Reino Unido/Itália/França/Irlanda/Alemanha, 2025. Dir.: Jim Jarmusch. Elenco: Tom Waits, Adam Driver, Mayim Bialik, Charlotte Rampling, Cate Blanchett, Vicky Krieps. Comédia/drama. Irmãos se reencontram após anos e reavaliam os relacionamentos com os pais distantes. 1h50. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: qua., 13/5: 16h; dom., 17/5: 17h; qui., 21/5: 18h40; sáb., 23/5: 15h; sex., 29/5: 20h10.

O RISÓ E A FACA, França/Portugal/Brasil/Romênia, 2025. Dir.: Pedro Pinho. Elenco: Sérgio Coragem, Cleo Diáira, Jonathan Guilherme. Drama. Engenheiro ambiental na África constrói laços íntimos, mas frágeis, com dois moradores locais. 3h31. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sáb., 16/5: 19h; seg., 18/5: 15h; qui., 21/5: 15h; seg., 25/5: 15h.

SUPERMARIO GALAXY: O FILME (*The Super Mario galaxy movie*). Japão/EUA, 2026. Dir.: Aaron Horvath e Michael Jelenic. Comédia/aventura/animação. A dupla de encanadores Mario e Luigi enfrentam uma dupla que conspira para dominar o mundo. 1h38. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h45, 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 18h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h, 15h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 15h.

Teatro

PRÓXIMOS DIAS

CENAS DA MENOPAUSA. Com Cláudia Raia e Jarbas Homem de Mello. 14 anos. **Cabedelo:** INTERMARES HALL (Rodovia BR-230, km 9, N° 9240 B, Amazonia

Park). Sexta e sábado, 15 e 16/5, 20h. Ingressos: de R\$ 75 (meia/plateia térreo C) a R\$ 300 (inteira/plateia térreo A), antecipados na loja Skyler (Manaíra Shopping) e plataforma Ingresso Digital.

Música

HOJE

CURUMIN. Show do cantor, compositor e multi-instrumentista. **Sousa:** CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE (R. Cel. José Gomes de Sá, nº 7, Centro). Quarta, 13/5, 19h30. Entrada franca.

AMANHÃ

ISABELLA BRILL. Pianista apresenta recital. **João Pessoa:** SALA RADEGUNDIS FEITOSA (Centro de Comunicação, Turismo e Artes, UFPB). Quinta, 14/5, 20h. Entrada franca.

Exposições

CONTINUAÇÃO

COLECCIONADORES DA ARTE PARAIBANA. Coletiva com obras de artistas como Pedro Américo, Ariano Suassuna, João Câmara, Flávio Tavares, Santa Rosa, Raul Córdoba e Clóvis Jr. **João Pessoa:** CASA MGA (Av. Cabo Branco, nº 4.390, Cabo Branco). Visitação de segunda a sábado, das 14h às 19h, até 22/5. Entrada franca.

ROMANE ISKARIA. Artista expõe fotografias em *Atlas sensível: topografia de um território vivo*. **João Pessoa:** GALERIA ALEXANDRE FILHO (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tumbiá). Visitação de terça a sexta, das 9h às 18h, sábados e domingos, das 10h às 18h, até 20/6. Entrada franca.

SHIKO. Artista expõe desenhos e pinturas em *Sinestesia: a música na arte de Shiko*. **João Pessoa:** CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, nº 63, Centro). Entrada franca.

FOLHA DE PESSOAL

CNM prevê impacto de R\$ 1,2 bilhão

Estudo indica que, com a redução da jornada de trabalho, prefeituras paraibanas precisarão admitir novos servidores

Estudo divulgado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM) estima que prefeituras paraibanas poderão sofrer impacto de até R\$ 1,2 bilhão caso o fim da jornada 6x1 (seis dias de trabalho e um dia de descanso remunerado) seja aprovado pelo Congresso Nacional. Atualmente, quatro propostas principais que tratam do tema tramitam no Legislativo.

Impulsionada por uma forte demanda social, a discussão ganhou tração nos últimos meses, com possibilidade de apreciação até o fim deste mês, conforme anunciou o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos -PB). As propostas variam em magnitude, sugerindo reduções para 40 ou 36 horas semanais e prevendo desde mudanças imediatas até transições graduais.

Pela Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 148/2015, os municípios paraibanos teriam que, no total, investir R\$ 1.203.136.014 a mais, sendo necessárias 24.987 contratações para reposição de mão de obra. De autoria do senador Paulo Paim (PT-RS), essa proposta altera a Constituição Federal, reduzindo a jornada de trabalho de 44 para 36 horas de forma gradual. Na primeira fase, há uma redução para 40 horas, seguida por reduções de uma hora por ano até que se chegue a 36 horas.

Em outro cenário, se acata a PEC nº 221/2019, o impacto seria de R\$ 1.201.647.040, além de haver demanda por 24.956 novos funcionários. Apresentado pelo deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG), o texto estipula a jornada máxima em oito horas diárias ou 36 horas por semana. Essa proposta

difere-se da anterior ao determinar que a mudança passará a valer 10 anos após a publicação da lei, e não estabelece como será a transição neste período de tempo, deixando o ajustamento no referido período de tempo para a iniciativa privada e o setor público.

Já em caso de aplicação do que propõe a PEC nº 8/2025, seria preciso realizar 26.065 contratações, totalizando R\$ 1.255.107.944 em investimentos. De autoria da deputada Erika Hilton (Psol-SP), a proposta altera a jornada de trabalho de 44 para 36 horas, postulando que a jornada diária não será superior a oito horas por dia (ou uma jornada de quatro dias por semana), com efeito imediato 360 dias após a promulgação. Essa PEC explicita a alteração da jornada atual, limitada a 6x1 para 4x3.

Por fim, pelo Projeto de Lei (PL) nº 1.838/2026, o im-

pacto aos cofres municipais seria de R\$ 27.672, sendo necessária apenas uma contratação para reposição. Esse texto é pleiteado pelo Poder Executivo e estipula a duração do trabalho em, no máximo, oito horas diárias e 40 horas semanais. Essa proposta diferencia-se das demais por reduzir a jornada para um limite de 40 horas, e não 36 horas, definindo a mudança da formatação da jornada de 6x1 para 5x2.

Análise

Segundo a CNM, dentro da administração pública, a alteração da jornada de trabalho terá os maiores reflexos nos entes locais, uma vez que atualmente 60% do funcionalismo público do país encontra-se nos municípios. Diferentemente do setor privado, a gestão pública local lida com uma estrutura rígida: 63% dos servidores mu-

nicipais são estatutários, ou seja, regidos por Regime Jurídico Único. Essa predominância estatutária limita a flexibilidade da gestão em ajustes contratuais e impõe maiores desafios.

“A contribuição da CNM ao debate é apontar que a redução da carga horária, a depender da magnitude, poderá alterar a oferta de serviços públicos prestados para a própria população. A solução da gestão para reequilibrar essa balança passará por várias frentes, desde a reorganização da escala de trabalho, a reposição de mão de obra para normalização dos serviços até a ampliação da digitalização das atividades que seriam recompostas no mercado de trabalho”, sustentou a entidade, em um trecho do relatório.

Metodologia

Para calcular o impacto

financeiro de cada proposta para os municípios, foram adotadas algumas hipóteses. As estimativas foram realizadas com base na Relação Anual de Informações Sociais (Rais) — sistema que fornece dados sobre remuneração, carga horária, idade, tipo de ocupação, bem como diversas outras variáveis.

Dentre as alternativas para os gestores frente à redução de carga horária generalizada nos municípios, a CNM estimou o impacto por meio da reposição de mão de obra, a fim de prover a mesma oferta de serviço público anterior à mudança.

“O raciocínio por trás dessa reposição é o que se segue: considerando a promulgação da PEC, um servidor que trabalha 40 horas semanais convergirá para a carga horária de 36 horas, que leva a um total de quatro horas semanais de pro-

dução de serviços públicos reduzida. Em uma secretaria hipotética com nove servidores, o total de horas reduzida semanalmente será de 36 horas — que equivale, na prática, a admissão de um servidor adicional com a carga horária em 36 horas. Observe que, antes da PEC, a quantidade de horas dedicadas ao atendimento da população era de 360 horas. Após a PEC, a carga horária da secretaria se reduziu para 324 horas, sendo necessária uma nova admissão para alcançar novamente as 360 horas”, explicou a confederação.

Visão local

Em nota, a Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) informou que acompanha com atenção as discussões no Congresso Nacional e reconhece a importância do debate sobre a valorização do trabalhador e a busca por melhores condições laborais. Por outro lado, a entidade pontuou que os entes locais já enfrentam grandes desafios financeiros para assegurar áreas fundamentais, como saúde, educação e assistência social.

“Nesse cenário, qualquer alteração na jornada de trabalho precisa considerar a realidade fiscal das administrações municipais, especialmente dos pequenos municípios, que possuem menor capacidade de arrecadação e dependem fortemente das transferências constitucionais. A Famup defende que o debate seja conduzido com responsabilidade, equilíbrio e diálogo federativo, garantindo que qualquer mudança preserve a sustentabilidade financeira dos municípios e a qualidade dos serviços prestados à população paraibana”, frisou a federação.



Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

Após forte movimentação social, fim da escala 6x1 deve ser aprovado pela Câmara dos Deputados ainda neste mês de maio

LEGISLATIVO

Eder da Jampa toma posse como vereador de João Pessoa

O empresário Eder Caxias de Meneses Maia (PL), conhecido como “Eder da Jampa”, foi empossado na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), na manhã de ontem. O suplente de vereador ocupa a vaga do titular, Durval Ferreira (PL), que se licenciou por 121 dias para tratar de assuntos pessoais. Pela primeira vez em 38 anos de mandato, Durval Ferreira, decano, afastou-se da Casa de Napoleão Laureano.

“Esta Casa lhe recebe com todo respeito e carinho, não só da Mesa Diretora e desta presidência, mas também de todos os vereadores e servidores”, declarou o presidente da CMJP, o vereador Dinho Dowsley (MDB), dando as boas-vindas ao novo parlamentar.

Eder da Jampa agradeceu aos companheiros de partido, em especial a Durval Ferreira, pela vaga para assumir o mandato. “É uma felicidade viver este momento, dado por

Deus, porque a Ele toda glória e poder. Por Ele estamos aqui, e grande coisas Ele fez por nós. Não haveria dia melhor para essa posse do que esse 12 de maio, que é aniversário da mulher que me gerou. Domingo foi Dia das Mães e hoje é o aniversário da minha mãe, Dona Geílsa, uma dona de casa que criou quatro filhos, com muita luta, ao lado de seu Eudes. O filme que passa na minha cabeça é o de to-

das as lutas que travei para estar aqui. Sempre digo que se conhecer alguém, conheça sua história”, asseverou.

O novo vereador revelou que tem grandes amigos na

Casa, desde 2004, quando foi assessor parlamentar, e, agora, chega para assumir uma cadeira e contribuir com a sociedade, junto a indivíduos que o inspiram a fazer uma

política do bem. “Nunca imaginei chegar até aqui, por sempre trabalhar nos bastidores. Em 2014, para compor a chapa do meu partido, aceitei e aqui cheguei. Passarei alguns me-

ses trabalhando por melhorias para nossa cidade, aprendendo com os ícones que representam o povo, fazendo o melhor por toda a população”, enfatizou.

■ **Empresário ocupa vaga do decano da CMJP, Durval Ferreira, que se afastou das atividades parlamentares por razões pessoais**



Foto: Olenildo Nascimento/CMJP

Em primeiro discurso, parlamentar fez homenagem a familiares e prometeu atuar em prol dos interesses da sociedade

AGENDA INSTITUCIONAL

Juízes debatem estratégias e metas

Comitiva do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba participou de reunião promovida pelo CNJ em Brasília

A alta gestão do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) participou, nesta semana, da primeira Reunião Preparatória do 20º Encontro Nacional do Poder Judiciário, promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no auditório do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em Brasília. O encontro será realizado em 30 de novembro e 1º de dezembro, em Fortaleza, no Ceará.

Representando a Justiça Eleitoral da Paraíba, estiveram presentes o presidente do TRE-PB, Márcio Murilo da Cunha Ramos; o vice-presidente e corregedor, João Benedito da Silva; a juíza auxiliar da Corregedoria, Michelini Jatobá, o diretor-geral, André Vieira Queiroz; e a secretária de Gestão Estratégica e Modernização, Alexandra Maria Cordeiro.

O evento teve o objetivo de impulsionar os debates sobre políticas e programas em execução no Judiciário, além de acompanhar o desenvolvimento da Estratégia Nacional do Poder Judiciário 2021-2026.

A abertura foi conduzida pelo presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Edson Fachin. Em sua fala, ele destacou os esforços da magistratura brasileira no cotidiano da Justiça diante do atual cenário de constantes questionamentos às instituições públicas. “A legitimidade do Poder Judiciário repousa no merecimento cotidiano da confiança pública, construído pelo trabalho silencioso de mais de 18 mil juízes em todo



Foto: Luiz Silveira/CNJ

Evento teve o objetivo de impulsionar as discussões sobre políticas e programas em execução no âmbito do Judiciário brasileiro

este país”, afirmou.

Fachin também citou os números da produtividade do Judiciário brasileiro no primeiro trimestre de 2026. Segundo ele, de janeiro a março, foram distribuídos 7,7 milhões de processos e julgados mais de 7,3 milhões de feitos em todo o país.

Na avaliação do presidente do TRE-PB, o pronunciamento do ministro Edson Fachin na primeira Reunião Preparatória reforçou a im-

portância do compromisso com a eficiência, a transparência e a credibilidade institucional. “Os dados apresentados demonstram a dimensão do trabalho realizado diariamente pela magistratura e pelos servidores em todo o país, sempre com foco na prestação jurisdicional célere e efetiva”, declarou Márcio Murilo da Cunha Ramos.

Cooperação técnica

Outro destaque da re-

união preparatória foi a assinatura de um acordo de cooperação técnica entre a presidência do CNJ e do STF e representantes de instituições financeiras brasileiras, que participarão do projeto-piloto de transição controlada do novo manual do Sistema de Busca de Ativos do Poder Judiciário (Sisbajud).

Entre as mudanças do documento – instituídas pela Portaria nº 3/2024 –, está a redução do prazo para a rea-

lização de bloqueios, que passará a ocorrer no mesmo dia. “As ordens de bloqueio serão transmitidas duas vezes ao dia, podendo ser respondidas no mesmo dia útil. Além disso, os bloqueios passarão a ter duração de até um ano”, explicou o ministro Edson Fachin.

Programação

Na sequência, ocorreu a palestra intitulada “Gestão da Inovação no Poder Judiciário”, ministrada pelo pro-

fessor Alvaro Gregorio.

O primeiro painel de debates apresentou ações e dados voltados ao combate à violência doméstica, ao crime organizado e às questões relacionadas à infância e à juventude. A atividade foi coordenada pela conselheira Jaceguara Dantas e contou com a participação da juíza auxiliar da presidência do CNJ, Suzana Massaco, e dos juízes auxiliares Gláucio Araújo e Hugo Zaher.

À tarde, ocorreu a apresentação do monitoramento da Estratégia Nacional do Poder Judiciário 2021-2026. Durante a atividade, foram abordados o cumprimento das metas nacionais de 2026 e as perspectivas para 2027. O painel, coordenado pela conselheira Daiane Nogueira de Lira, contou com a participação do secretário de Estratégia e Projetos do CNJ, Paulo Marcos de Farias; do juiz auxiliar da Presidência do CNJ, Maurício Cavallazzi Póvoas; e da diretora do Departamento de Gestão Estratégica do CNJ, Fabiana Gomes.

No segundo painel, foram abordadas ações relacionadas ao trabalho decente, à litigiosidade previdenciária e à saúde. A atividade foi coordenada pelo conselheiro Fabio Esteves e contou com a participação das juízas auxiliares do CNJ Adriana Meloni, Gabriela Lenz e Luciana da Veiga.

A programação incluiu, ainda, painel da Corregedoria Nacional de Justiça, com participação do juiz auxiliar do órgão Rodrigo Gonçalves.

CONEXÃO

Iniciativa fortalece diálogo entre equipes da capital e do interior

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) inicia, na próxima sexta-feira (15), o projeto Conexão Eleitoral 2026. A iniciativa visa fortalecer o diálogo entre a sede do tribunal e as zonas eleitorais do estado, durante os preparativos para as Eleições 2026.

Ao longo de 10 encontros,

servidores e chefes de cartório participarão de reuniões quinzenais por videoconferência, com duração de 60 minutos cada, nas quais serão apresentados os projetos do Programa Eleições 2026. Na oportunidade, serão compartilhadas informações operacionais, além da abertura de espaço para dú-

vidas e troca de experiências.

De acordo com a chefe da Seção de Eleição, Inovação e Modernização (Seim), Maria Eridan Pimenta, a sede e as zonas eleitorais compartilham um único propósito: garantir eleições seguras, organizadas e acessíveis a cada eleitor da Paraíba. “Para que esse propósito se concretize, é essencial

que as informações circulem com clareza e que os procedimentos estejam alinhados. O Conexão Eleitoral 2026 nasce exatamente para fortalecer essa conexão, aproximando quem planeja de quem executa e transformando o diálogo em resultado”, explicou.

A participação é aberta a todos os servidores das zo-

nas eleitorais. Os encontros serão realizados via Zoom, e o link de acesso será encaminhado pela Segem/Seim, diretamente por e-mail de cada zona eleitoral, com antecedência mínima de três dias. Os encontros serão gravados e os materiais disponibilizados na intranet do tribunal para acesso posterior.

■ **Compartilhamento de informações claras garantirá a realização de eleições seguras e organizadas em todo o território paraibano**

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA EXTRATO DE CONTRATO Nº 10111/2026 INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00011/2026 - Lei nº 14.133/2021. OBJETO: Contratação de show artístico musical da artista "WALKIRIA SANTOS", em comemoração à tradicional festividade de João Pedro do ano 2026 do Município de Várzea/PB, que se realizará no dia 10 de julho de 2026. PARTES: Prefeitura Municipal de Várzea e a empresa V B SANTOS ENTRETENIMENTO, CNPJ nº 27.388.469/0001-04. VALOR: R\$ 250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil reais). VIGÊNCIA DO CONTRATO: 06 (seis) meses. Várzea/PB, 22 de abril de 2026.</p> <p>PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS Prefeito Constitucional</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA EXTRATO DE CONTRATO Nº 10113/2026 INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00013/2026 - Lei nº 14.133/2021. OBJETO: Contratação de show artístico musical da artista "PEDRINHO PEGAÇÃO", em comemoração à tradicional festividade de João Pedro do ano 2026 do Município de Várzea/PB, que se realizará no dia 10 de julho de 2026. PARTES: Prefeitura Municipal de Várzea e a empresa DEA SHOWS LTDA, CNPJ nº 47.801.044/0001-84. VALOR: R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais). VIGÊNCIA DO CONTRATO: 06 (seis) meses. Várzea/PB, 23 de abril de 2026.</p> <p>PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS Prefeito Constitucional</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA EXTRATO DE RATIFICAÇÃO INEXIGIBILIDADE Nº 00016/2026 - Lei 14.133/21. O Prefeito do Município de Várzea/PB, no uso das atribuições legais e constitucionais que lhe são conferidas, resolve: RATIFICAR, nos termos do art. 74 da Lei 14.133/21 o presente processo de INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00016/2026, que tem como objeto: Contratação de show artístico musical da artista "MARA PAVANELLY", em comemoração à tradicional festividade de João Pedro do ano 2026 do Município de Várzea/PB, que se realizará no dia 12 de julho de 2026., em favor de: PAVANELLY PRODUÇÕES E ENTRETENIMENTOS LTDA, CNPJ sob o nº 20.211.797/0001-83, Valor Total: R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais). Para assinar o contrato nos termos da Lei 14.133/21. Várzea/PB, 23 de abril de 2026.</p> <p>PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS Prefeito</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA EXTRATO DE CONTRATO Nº 10115/2026 INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00015/2026 - Lei nº 14.133/2021. OBJETO: Contratação de show artístico musical da artista "FERNANDINHA", em comemoração à tradicional festividade de João Pedro do ano 2026 do Município de Várzea/PB, que se realizará no dia 12 de julho de 2026. PARTES: Prefeitura Municipal de Várzea e a empresa FERNANDINHA PRODUÇÕES LTDA, CNPJ nº 60.432.376/0001-05. VALOR: R\$ 250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil reais). VIGÊNCIA DO CONTRATO: 06 (seis) meses. Várzea/PB, 23 de abril de 2026.</p> <p>PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS Prefeito Constitucional</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA EXTRATO DE CONTRATO Nº 10116/2026 INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00016/2026 - Lei nº 14.133/2021. OBJETO: Contratação de show artístico musical da artista "MARA PAVANELLY", em comemoração à tradicional festividade de João Pedro do ano 2026 do Município de Várzea/PB, que se realizará no dia 12 de julho de 2026. PARTES: Prefeitura Municipal de Várzea e a empresa PAVANELLY PRODUÇÕES E ENTRETENIMENTOS LTDA, CNPJ sob o nº 20.211.797/0001-83. VALOR: R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais). VIGÊNCIA DO CONTRATO: 06 (seis) meses. Várzea/PB, 24 de abril de 2026.</p> <p>PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS Prefeito Constitucional</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA EXTRATO DE RATIFICAÇÃO INEXIGIBILIDADE Nº 00018/2026 - Lei 14.133/21. O Prefeito do Município de Várzea/PB, no uso das atribuições legais e constitucionais que lhe são conferidas, resolve: RATIFICAR, nos termos do art. 74 da Lei 14.133/21 o presente processo de INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00018/2026, que tem como objeto: Contratação de show artístico musical da artista "RODOLFO LOPES", em comemoração à tradicional festividade de João Pedro do ano 2026 do Município de Várzea/PB, que se realizará no dia 11 de julho de 2026., em favor de: R L DA SILVA SERTAO LOCACOES E EVENTOS, inscrita no CNPJ: 20.659.771/0001-00, Valor Total: R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). Para assinar o contrato nos termos da Lei 14.133/21. Várzea/PB, 30 de abril de 2026.</p> <p>PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS Prefeito</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA EXTRATO DE RATIFICAÇÃO INEXIGIBILIDADE Nº 00018/2026 - Lei 14.133/21. O Prefeito do Município de Várzea/PB, no uso das atribuições legais e constitucionais que lhe são conferidas, resolve: RATIFICAR, nos termos do art. 74 da Lei 14.133/21 o presente processo de INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00018/2026, que tem como objeto: Contratação de show artístico musical da artista "RODOLFO LOPES", em comemoração à tradicional festividade de João Pedro do ano 2026 do Município de Várzea/PB, que se realizará no dia 11 de julho de 2026., em favor de: R L DA SILVA SERTAO LOCACOES E EVENTOS, inscrita no CNPJ: 20.659.771/0001-00, Valor Total: R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). Para assinar o contrato nos termos da Lei 14.133/21. Várzea/PB, 30 de abril de 2026.</p> <p>PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS Prefeito</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA EXTRATO DE CONTRATO Nº 10118/2026 INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00018/2026 - Lei nº 14.133/2021. OBJETO: Contratação de show artístico musical da artista "RODOLFO LOPES", em comemoração à tradicional festividade de João Pedro do ano 2026 do Município de Várzea/PB, que se realizará no dia 11 de julho de 2026. PARTES: Prefeitura Municipal de Várzea e a empresa R L DA SILVA SERTAO LOCACOES E EVENTOS, inscrita no CNPJ: 20.659.771/0001-00. VALOR: R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). VIGÊNCIA DO CONTRATO: 06 (seis) meses. Várzea/PB, 30 de abril de 2026.</p> <p>PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS Prefeito Constitucional</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA EXTRATO DE RATIFICAÇÃO INEXIGIBILIDADE Nº 00011/2026 - Lei 14.133/21. O Prefeito do Município de Várzea/PB, no uso das atribuições legais e constitucionais que lhe são conferidas, resolve: RATIFICAR, nos termos do art. 74 da Lei 14.133/21 o presente processo de INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00011/2026, que tem como objeto: Contratação de show artístico musical da artista "WALKIRIA SANTOS", em comemoração à tradicional festividade de João Pedro do ano 2026 do Município de Várzea/PB, que se realizará no dia 11 de julho de 2026., em favor de: V B SANTOS ENTRETENIMENTO, CNPJ nº 27.388.469/0001-04. Valor Total: R\$ 250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil reais). Para assinar o contrato nos termos da Lei 14.133/21. Várzea/PB, 17 de abril de 2026.</p> <p>PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS Prefeito</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA EXTRATO DE RATIFICAÇÃO INEXIGIBILIDADE Nº 00013/2026 - Lei 14.133/21. O Prefeito do Município de Várzea/PB, no uso das atribuições legais e constitucionais que lhe são conferidas, resolve: RATIFICAR, nos termos do art. 74 da Lei 14.133/21 o presente processo de INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00013/2026, que tem como objeto: Contratação de show artístico musical da artista "PEDRINHO PEGAÇÃO", em comemoração à tradicional festividade de João Pedro do ano 2026 do Município de Várzea/PB, que se realizará no dia 10 de julho de 2026., em favor de: DEA SHOWS LTDA, CNPJ nº 47.801.044/0001-84, Valor Total: R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais). Para assinar o contrato nos termos da Lei 14.133/21. Várzea/PB, 23 de abril de 2026.</p> <p>PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS Prefeito</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA EXTRATO DE RATIFICAÇÃO INEXIGIBILIDADE Nº 00014/2026 - Lei 14.133/21. O Prefeito do Município de Várzea/PB, no uso das atribuições legais e constitucionais que lhe são conferidas, resolve: RATIFICAR, nos termos do art. 74 da Lei 14.133/21 o presente processo de INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00014/2026, que tem como objeto: Contratação de show artístico musical do artista "FLÁVIO JOSÉ", em comemoração à tradicional festividade de João Pedro do ano 2026 do Município de Várzea/PB, que se realizará no dia 11 de julho de 2026., em favor de: FLAVIO JOSE MARCELINO REMIGIO, CNPJ nº 08.400.904/0001-16, Valor Total: R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais). Para assinar o contrato nos termos da Lei 14.133/21. Várzea/PB, 22 de abril de 2026.</p> <p>PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS Prefeito</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA EXTRATO DE CONTRATO Nº 10114/2026 INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 00014/2026 - Lei nº 14.133/2021. OBJETO: Contratação de show artístico musical do artista "FLAVIO JOSÉ", em comemoração à tradicional festividade de João Pedro do ano 2026 do Município de Várzea/PB, que se realizará no dia 11 de julho de 2026. PARTES: Prefeitura Municipal de Várzea e a empresa FLAVIO JOSE MARCELINO REMIGIO, CNPJ nº 08.400.904/0001-16. VALOR: R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais). VIGÊNCIA DO CONTRATO: 06 (seis) meses. Várzea/PB, 23 de abril de 2026.</p> <p>PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS Prefeito Constitucional</p>

CONTRA O CRIME

Lula promete Ministério da Segurança

Presidente disse que criará a pasta logo que o Senado aprovar a Proposta de Emenda à Constituição nº 18/2025

Paula Laboissière
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, ontem, que o governo criará o Ministério da Segurança Pública assim que o Senado Federal aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 18/2025, conhecida como “PEC da Segurança Pública”, já aprovada pelo plenário da Câmara dos Deputados. “Sempre recusei aprovar o Ministério da Segurança Pública enquanto a gente não tivesse definido qual seria o papel do Governo Federal na segurança pública”, completou.

Durante o lançamento do programa Brasil Contra o Crime Organizado, Lula lembrou que, na Constituição de 1988, “quase toda a responsabilidade” no que diz respeito à segurança pública foi repassada aos go-

vernios estaduais. “A gente estava, naquela época, com muita necessidade de nos livrar, no Governo Federal, porque era sempre um general de quatro estrelas que tomava conta da segurança pública”.

“Agora, estamos sentindo a necessidade de que o Governo Federal volte a participar ativamente, mas com critérios e com determinação. A gente não quer ocupar o espaço dos governadores, nem o espaço da polícia estadual. O dado concreto é

■
Declaração
aconteceu
durante o
lançamento
do programa
Brasil Contra
o Crime
Organizado



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

“Se a gente não trabalhar junto, o crime organizado se aproveita”, disse o presidente

que, se a gente não trabalhar junto, a gente não consegue vencer. E o crime organizado se aproveita da nossa divisão”.

Entenda

Preparada pelo Governo Federal após consulta aos governadores, a PEC da Segurança Pública, entregue em 2025

pelo então ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, busca desburocratizar e dar maior

eficiência ao trabalho de autoridades no combate a organizações criminosas, inclusive por meio da aproximação de entes federativos com o Governo Federal.

Um dos pilares da proposta é o de dar *status* constitucional ao Sistema Único de Segurança Pública, criado em 2018, por lei ordinária. A fim de desburocratizar procedimentos que, no formato atual, dificultam a ação das autoridades, está prevista uma maior integração entre União e entes federados para elaborar e executar as políticas voltadas à segurança pública.

Para tanto, prevê a padronização de protocolos, informações e dados estatísticos, em um contexto em que, com 27 unidades federativas, acaba-se tendo 27 certidões de antecedentes criminais distintas, 27 possibilidades de boletins de ocorrências e 27 formatos de mandados de prisão.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

União Europeia veta compra de carne brasileira a partir de 3 de setembro

Wellton Máximo
Agência Brasil

A União Europeia anunciou, ontem, a exclusão do Brasil da lista de países autorizados a exportar carnes e produtos de origem animal para o bloco europeu. A medida passa a valer em 3 de setembro e foi tomada porque, segundo as autoridades europeias, o Brasil não apresentou garantias suficientes sobre o controle do uso de antimicrobianos na pecuária.

Na prática, isso significa que produtos brasileiros como carne bovina, carne de frango, ovos, mel, peixes e animais vivos destinados à alimentação poderão deixar de entrar no mercado europeu caso o governo brasileiro não consiga atender às exigências sanitárias até a data-limite.

A decisão foi confirmada pela Comissão Europeia e ainda precisa ser formalizada no diário oficial da União Europeia para produzir efeitos legais definitivos.

A União Europeia mantém uma lista de países considerados aptos a exportar produtos de origem animal ao bloco. Para integrar essa relação, cada país precisa comprovar que segue as normas

sanitárias europeias.

O Brasil estava autorizado até agora, mas acabou retirado da lista após a revisão das regras ligadas ao uso de antimicrobianos na criação animal. Outros países do Mercosul, como Argentina, Paraguai e Uruguai, permaneceram autorizados a exportar normalmente para o bloco europeu.

Entenda as substâncias

Antimicrobianos são medicamentos usados para combater microrganismos como bactérias, vírus, fungos e parasitas. Na pecuária, essas substâncias podem servir tanto para tratar doenças quanto para estimular o crescimento dos animais e aumentar a produtividade.

A União Europeia proíbe especialmente o uso de antimicrobianos que também são importantes para tratamentos médicos em humanos. O objetivo é evitar a chamada “resistência antimicrobiana”, situação em que bactérias passam a resistir aos medicamentos.

Dentre os produtos restritos pelos europeus, estão substâncias como virginiamicina, avoparcina, tilosina, espiramicina, avilamicina e bacitracina.

O bloco europeu conside-

ra que o Brasil ainda não demonstrou de forma suficiente que essas substâncias deixaram de ser usadas ao longo de toda a cadeia produtiva animal destinada à exportação.

Setor reage

Entidades do agronegócio brasileiro afirmaram que trabalham em conjunto com o Ministério da Agricultura para atender às exigências europeias antes da entrada em vigor da medida.

A Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec) afirmou que o Brasil continua habilitado a exportar carne bovina ao mercado europeu até setembro e disse que o setor tem sistemas robustos de controle sanitário e rastreabilidade.

Já a Associação Brasileira de Proteína Animal (Abpa) declarou que o país cumpre as normas internacionais e prestará esclarecimentos técnicos às autoridades europeias.

Representantes do setor de mel também criticaram a decisão. Segundo a Associação Brasileira dos Exportadores de Mel, o Brasil é um dos maiores produtores de mel orgânico do mundo e não haveria justificativa técnica para restrições ao produto.

RESTRIÇÃO DE EFEITOS

AGU rebate decisão de Flávio Dino sobre aposentadoria compulsória

Wesley Galzo
Agência Estado

A Advocacia-Geral da União (AGU) contestou a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino que impôs o fim da aposentadoria compulsória como a punição disciplinar mais grave de magistrados.

Em petição apresentada na última sexta-feira (8), a AGU argumenta que a decisão de Dino ocorreu em um processo que trata de caso concreto específico, o que deveria impedir que os seus efeitos valessem para o restante da magistratura.

Em março deste ano, Dino decidiu que a aposentadoria compulsória com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço não pode mais ser aplicada como punição disciplinar a magistrados. Ele determinou que infrações graves cometidas por juízes devem resultar na perda do cargo.

Mas a pasta sustenta na petição que a decisão de Dino foi dada no contexto de um “processo subjetivo” destinado à revisão de atos administrativos do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e não em uma ação declaratória de inconstitucionalidade ou similares, que são os processos cabíveis

nos casos em que se pretende produzir efeito vinculante em relação a outros órgãos da administração pública.

“Por essa razão, eventual conclusão adotada na espécie não se projeta automaticamente sobre os demais processos administrativos disciplinares em curso, nem possui aptidão, por si só, para produzir efeitos gerais sobre o sistema de responsabilização disciplinar da magistratura”, afirma.

A AGU dá destaque ao fato de a decisão de Dino ter sido proferida monocraticamente e ainda não ter sido submetida a referendo do plenário do STF. “Por consequência, não se reveste das características formais e materiais exigidas para a produção de efeitos transcentes ao caso concreto, uma vez que não se enquadra em qualquer das hipóteses de pronunciamentos judiciais”, argumenta.

A pasta afirma ainda que é preciso reconhecer a relevância jurídica do tema, mas reitera a sua posição de que os efeitos da decisão de Dino devem se manter restritos aos três processos disciplinares de que trata o processo sob relatoria do ministro.

“Não sendo adequada sua automática transposição para outros processos administra-

tivos disciplinares ou para a generalidade do regime disciplinar da magistratura nacional”, diz. “A restrição dos efeitos ao caso concreto preserva os postulados do devido processo legal e do contraditório, impedindo que uma interpretação proferida em sede de controle difuso alcance terceiros que não integraram a lide”.

A aposentadoria compulsória dos juízes é a pena mais severa prevista em decorrência de um processo administrativo disciplinar. Ela está prevista no artigo 42 da Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman), que entrou em vigor durante a Ditadura Militar, em 1979.

A punição é aplicada hoje em casos de corrupção, desvios de conduta e venda de sentenças. Magistrados que recebem a pena continuam recebendo vencimentos proporcionais ao tempo de serviço.

De acordo com a decisão, o CNJ passa a ter três alternativas em casos de infrações na magistratura. Poderá absolver o juiz, aplicar outra sanção administrativa ou encaminhar o caso à AGU para que seja proposta ação de perda do cargo do magistrado. A aposentadoria compulsória, portanto, deixa de ser uma forma de punição.

NA CÂMARA FEDERAL

Motta diz confiar que STF dará aplicabilidade à Lei da Dosimetria

Victor Ohana
Agência Estado

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que vai defender no Supremo Tribunal Federal (STF) a aplicabilidade da chamada “Lei da Dosimetria” e que espera que a Corte mantenha a

redução das penas dos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

As declarações ocorreram em entrevista à rádio TMC, ontem. Na ocasião, Motta lembrou que o Congresso Nacional aprovou a redução das penas, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vetou integral-

mente o projeto e que deputados e senadores derrubaram o veto por meio de votação conjunta.

“O que nós vamos fazer é, nos autos, nos posicionar, para que aquilo que foi decidido pelo Congresso Nacional venha a ser cumprido no que diz respeito a esses casos do 8 de janeiro, à aplicabili-

dade da Lei da Dosimetria”, disse Motta.

O presidente da Câmara prosseguiu: “Nós vamos defender a aplicabilidade da Lei da Dosimetria, porque esse foi o caminho que foi aprovado por ampla maioria no Congresso Nacional. E o veto, também, do presidente, foi derrubado por essa maio-

ria extremamente expressiva nas duas Casas”.

Ele acrescentou: “E esperamos e confiamos que o Supremo Tribunal Federal irá, sim, dar a aplicabilidade aprovada pelo Congresso nesses casos inerentes à Lei da Dosimetria”.

No sábado (9), o ministro Alexandre de Moraes, do

STF, determinou a suspensão da aplicação da redução das penas. O magistrado justificou que é preciso analisar ações movidas pela Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e pela federação partidária Psol-Rede Sustentabilidade, que questionam a constitucionalidade da Lei da Dosimetria.

CASO SEJA ATACADO

Irã ameaça elevar urânio a 90%

Porta-voz do Parlamento persa declarou que país poderá passar a enriquecer o minério ao patamar militar

Da Redação
Com agências

O porta-voz do Parlamento iraniano, Ebrahim Rezaei, declarou, ontem, que o país poderá passar a enriquecer urânio a 90% — patamar considerado apropriado para propósitos militares — se for alvo de nova agressão dos EUA ou de Israel. “Uma das alternativas, diante de um ataque, seria o enriquecimento a 90%. A questão será analisada no Parlamento”, escreveu Rezaei, que também atua como porta-voz da Comissão de Segurança Nacional e Política Externa da casa legislativa, em publicação na rede social X.

Em junho do ano passado, o presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou que as instalações nucleares do país persa foram “destruídas” por ataques conjuntos de seu país e de Israel, durante uma guerra de 12 dias, o que teria reduzido drasticamente a capacidade de enriquecimento de Teerã.

Ainda assim, o paradeiro de aproximadamente 400 kg de urânio já enriquecido a 60% — em tese, a um passo técnico do grau necessário para fabricar armas — per-

manece indefinido. Avaliações das agências de inteligência estadunidenses indicam que o programa nuclear da República Islâmica não será contido a menos que esse estoque de material altamente enriquecido seja removido ou destruído.

A questão atômica segue como um dos principais entraves nas negociações entre Washington e Teerã, para encerrar o conflito iniciado em fevereiro deste ano. Enquanto os iranianos defendem que o tema seja tratado numa fase posterior, os Estados Unidos

exigem a transferência de todo o estoque de urânio altamente enriquecido para o exterior e a renúncia ao direito de promover o enriquecimento dentro do território iraniano.

■ Segundo Washington, o Irã tem 400 kg de urânio já enriquecido a 60% “não localizados”



Ebrahim Rezaei disse que “a questão será analisada no Parlamento”, para o caso de novos ataques

Foto: Reprodução / @HispanTV_Brasil

Teerã move uma ação contra os EUA em Haia

Europa Press
Estadão Conteúdo

Autoridades do Irã apresentaram, ontem, uma ação contra os Estados Unidos perante um tribunal de arbitragem com sede em Haia, na Holanda, por terem perpetrado uma “agressão militar” contra o país e “atacado suas instalações nucleares”, além de “impor sanções econômicas” e “ameaçar recor-

rer à força”.

Teerã apresentou a ação perante o Tribunal de Reclamações Irã-Estados Unidos, criado na cidade holandesa, em 1981, como parte dos Acordos de Argel para resolver a crise dos reféns, que teve início em 1979, mas terminou dois anos depois, segundo informações coletadas pela emissora de televisão iraniana IRIB.

As autoridades irania-

nas apontam que os Estados Unidos teriam violado “suas obrigações internacionais” com a ofensiva de 12 dias desencadeada em conjunto com Israel contra o país, no último mês de fevereiro, uma guerra que se encontra atualmente sujeita a uma trégua frágil.

O primeiro parágrafo dos Acordos de Argel demonstra o compromisso dos Estados Unidos de “não interfe-

rir, direta ou indiretamente, política ou militarmente, nos assuntos internos do Irã”. Os acordos foram negociados pelo governo argelino e assinados na capital do país norte-africano.

É por isso que o Irã solicitou ao tribunal que “responda pela violação dos acordos, ordene aos Estados Unidos que ponham fim imediato a toda interferência nos assuntos internos

do Irã e exija que os Estados Unidos ofereçam garantias para evitar a repetição de tais atos ilícitos”.

Além disso, solicita uma indenização integral pelos danos causados ao Irã. De acordo com o parágrafo 1º dos Acordos de Argel, os Estados Unidos devem se comprometer a abster-se de qualquer intervenção, direta ou indireta, política ou militar, nos assuntos internos do Irã.

LAVAGEM DE DINHEIRO

Autoridades da Ucrânia investigam ex-chefe de gabinete de Zelensky

Europa Press
Estadão Conteúdo

Os órgãos anticorrupção da Ucrânia voltaram a incluir em suas investigações o ex-chefe do gabinete presidencial e “braço direito” do presidente Volodymyr Zelensky, Andri Yermak, dessa vez no âmbito de um caso relacionado à lavagem de 460 milhões de grivnas (8,9 milhões de euros), por meio da construção de residências de luxo nos arredores de Kiev.

A agência anticorrupção da Ucrânia (Nabu) e seu Ministério Público adjunto (Sapo) informaram que Yermak faria parte de um grupo organizado, do qual também fazem parte um ex-vice-primeiro-ministro e várias outras pessoas, entre elas um empresário envolvido na chamada operação “Midas”, relacionada a subornos em grande escala no setor energético e que acelerou a demissão do assessor de Zelensky.

A investigação sustenta que os envolvidos lavaram esses fundos obtidos de contratos com a estatal de energia Energoatom, por meio da construção de residências de luxo, uma delas reservada para Yermak, na localidade rural de Kozin, na província de Kiev, de 2021 a 2025, em plena guerra com a Rússia.

A Nabu informou que cinco dos sete suspeitos foram detidos no âmbito da investigação. A prisão dos outros dois não foi possível por encontrarem-se fora do país;



Andri Yermak (C) é acusado de lavar 8,9 milhões de euros

Foto: Reprodução / Hepta.co.uk

é o caso de Timur Mindich, líder do caso Midas e coproprietário da Kwartal 95, a produtora fundada junto com Zelenski em sua fase de comediante, antes de se tornar presidente da Ucrânia.

Quanto a Yermak, ele foi informado pelas autoridades sobre as suspeitas contra ele, como passo prévio à apresentação de acusações. Esse novo escândalo que o envolve é uma ramificação do caso Midas, que surgiu em novembro do ano passado em meio à luta de Kiev contra a corrupção em suas instituições, o que vem prejudicando suas aspirações de adesão à União Europeia.

Mindich, segundo a investigação, atuava como principal responsável por uma rede que cobrava propinas dos contratados da Energoatom, a operadora estatal das usinas nucleares do país, no valor de 90 milhões de euros, e que contava com o apoio de vários cargos que na época integravam o go-

verno de Zelensky, como os ministros da Energia e da Justiça, Svitlana Grinchuk e Herman Galushchenko, respectivamente.

Diante desses fatos, houve uma enxurrada de prisões e demissões, entre elas a de Yermak, que se tornara uma das principais figuras da Ucrânia durante a guerra, incluindo sua participação em encontros de alto nível, como a reunião fracassada com o presidente Donald Trump na Casa Branca, ou nas negociações de paz com a Rússia.

■ Yermak é o ex-chefe do gabinete presidencial e “braço direito” do presidente Volodymyr Zelensky

INDEPENDÊNCIA

União Europeia decide reforçar a produção de medicamentos essenciais

Europa Press
Estadão Conteúdo

A União Europeia chegou a um acordo político na madrugada de ontem sobre a nova Lei de Medicamentos Críticos, com a qual o bloco busca reforçar a produção de medicamentos essenciais, como antibióticos, insulina ou analgésicos, e assim romper com a vulnerabilidade que representa a dependência de grandes laboratórios asiáticos — principalmente, na China e na Índia — em caso de crises sanitárias.

A reforma acordada pelos negociadores do Conselho (governos) e do Parlamento Europeu — que ainda precisará da aprovação formal das duas instituições para se tornar lei — visa melhorar a capacidade de produção europeia, a diversificação das cadeias de abastecimento e a compra conjunta de medicamentos entre vários Estados-Membros, com vista a uma melhor resposta a crises potenciais, como a vivida durante a pandemia de coronavírus ou a escassez recorrente de determinados medicamentos nos últimos anos.

“Os pacientes não deveriam ter que se preocupar se medicamentos essenciais, como os antibióticos, estarão disponíveis em sua farmácia ou hospital”, afirmou o ministro da Saúde de Chipre, Neophytos Charalambides, cujo país detém a presidência rotativa do Conselho da UE neste semestre.

O acordo introduz novas

obrigações para que as administrações públicas levem em consideração critérios de segurança de abastecimento e resiliência nos concursos para medicamentos essenciais, além do preço do medicamento, com o objetivo de incentivar a fabricação dentro da UE.

De fato, em caso de grande dependência de um único país ou de um número limitado de países terceiros, a nova lei prevê a obrigação de que as entidades adjudicantes favoreçam os produtos “made in Europe” (produzidos na União).

As novas normas prevêm, ainda, maior flexibilidade para favorecer a produção europeia de medicamentos essenciais e de seus princípios ativos, em consonância com a estratégia comunitária para reduzir vulnerabilidades estratégicas em setores considerados sensíveis.

Outro ponto-chave da norma é a aposta no mecanismo de compras conjuntas coordenadas pela Comissão Europeia, de modo que o número mínimo de Estados-Membros que devem apresentar um pedido a Bruxelas para dar início a essas compras é reduzido de nove para cinco no caso de medicamentos críticos e de medicamentos “de interesse comum”, ou seja, aqueles cujo fornecimento não é suficiente para cobrir a demanda em vários países.

Reserva de contingência

A proposta inicial da Comissão previa também salvaguardar o abastecimento, garantindo que nenhum re-

quisito de reservas de contingência aplicado num Estado-Membro pudesse afetar negativamente outros Estados-Membros, nem o Mercado Interno. Essa condição mantém-se no acordo, mas com o esclarecimento de que os requisitos em questão devem ser transparentes e respeitar os princípios da solidariedade e da proporcionalidade.

Os co-legisladores também introduziram novas medidas para que as autoridades nacionais possam compartilhar informações relevantes sobre as necessidades de estoques de contingência e esclarecimentos sobre o uso do mecanismo de solidariedade voluntária já existente, a fim de facilitar o intercâmbio de informações e garantir aos países os meios necessários para reatribuir voluntariamente medicamentos essenciais em caso de necessidade.

Estabelece, também, as bases para a implementação de “projetos estratégicos” destinados a impulsionar, aumentar ou modernizar a capacidade de fabricação da UE de medicamentos essenciais ou de seus princípios ativos, por meio de um acesso mais fácil ao financiamento (dos Estados-Membros e da União), bem como de um apoio administrativo acelerado.

Além disso, o âmbito da nova lei foi ampliado para incluir os “medicamentos órfãos” — que tratam doenças raras graves — em determinadas áreas-chave, como os projetos estratégicos e a contratação pública coordenada.

Selic Fixado em 29 de abril de 2026 14,50%	Sálário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial +0,09% R\$ 4,896	Euro € Comercial -0,24% R\$ 5,747	Libra £ Esterlina -0,39% R\$ 6,652
--	---	--	--	---

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Abril/2026	0,67
Março/2026	0,88
Fevereiro/2026	0,7
Janeiro/2026	0,33
Dezembro/2025	0,33



CAMPINA GRANDE

Reservas para São João já aquecem a rede hoteleira

Prefeitura projeta alta de 10% na taxa de ocupação de leitos deste ano

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Diversos seguimentos da economia de Campina Grande são impulsionados durante O Maior São João do Mundo. A festa que já é consolidada no calendário cultural do estado, é um dos principais atrativos turísticos da cidade. A rede hoteleira é um dos segmentos que registra alta expressiva durante o período. Neste ano, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Sede) projetou o aumento de 10% na ocupação dos leitos em comparação com o ano passado, quando bateu 89% de lotação.

No Garden Hotel a previsão é que, até a terceira semana de maio, 80% dos leitos já estejam reservados para o período junino. O gerente do estabelecimento, Ricardo Cândido, relata que a busca por reservas costuma espelhar a programação de *shows* no Parque do Povo. “No dia que Roberto Carlos se apresenta, por exemplo, já não temos mais vagas. Tanto porque muitas pessoas vêm de fora para assistir a apresentação, como também a banda do cantor ficará hospedada aqui. No fim de semana do Dia dos Namorados também já estamos com 100% de lotação”, detalhou.

Para atrair os turistas, a gerência aposta em pacotes promocionais para grupos, além de oferecer comodidades e serviços extras aos hóspedes. Entre as novidades deste ano está o serviço



Fotos: Julio Cesar Peres

Decoração junina, oferta de comidas regionais e arraiais intenos são atrativos em hospedagens

de transporte do hotel para o Parque do Povo, com retorno marcado para acontecer após o encerramento dos *shows*.

“O hóspede não precisará se preocupar em solicitar transporte por aplicativo, encontrar estacionamento ou, até mesmo, deixar de consumir bebida alcoólica. O *transfer* sairá do hotel às 19h e ficará disponível até as 3h da manhã para trazer os hóspedes de volta com segurança. Também teremos pulseiras e cadastro para garantir que todos aproveitem a festa com tranquilidade”, explicou Ricardo.

Além do transporte, o Garden promove atrações dentro do próprio hotel. Durante os meses de maio, junho e julho, são realizados os tradicionais “arraiais”, enquanto o restaurante ganha uma ambientação especial para proporcionar aos hóspedes uma experiência ain-

da mais imersiva do São João de Campina Grande.

“Nós recebemos inúmeros artistas, além dos hóspedes em geral, e oferecemos o mesmo atendimento a todos. Muitos nos dizem que se sentem em casa durante o São João, e essa é justamente a nossa missão: fazer com que as pessoas aproveitem a festa, mas também tenham o aconchego de casa. Por isso, investimos em um café da manhã bem regional, que remete ao café do sítio ou da casa da avó. A proposta é transformar a hospedagem em uma experiência tão marcante quanto a própria festa junina”, concluiu o gerente.

Parcerias

No Slaviero Hotel, uma das estratégias adotadas para proporcionar uma melhor experiência aos hóspedes durante o São João é o investimento em parcerias com empresas locais. Segundo a gerente Camila de Oliveira, o hotel monta todos os anos uma vila cenográfica temática para criar um ambiente ainda mais imersivo e acolhedor para os visitantes.

“Também firmamos parcerias com empreendedores locais, como produtores de cachaça artesanal, doces regionais e artesanato, que montam suas lojinhas na nossa vila junina. Assim, o

hóspede pode comprar lembranças e *souvenirs* sem precisar sair do hotel, além de ter contato com um pouco da cultura e do comércio local”, destacou.

No Slaviero, a maior parte das reservas para o período junino é feita por turistas vindos de outras cidades da Paraíba, além de visitantes de Pernambuco e São Paulo. O hotel também é conhecido por receber muitos dos artistas que se apresentam no Parque do Povo durante a programação d’O Maior São João do Mundo.

“Existem datas da festa que costumam ser mais disputadas, como o Dia dos Namorados e o próprio fim de semana de São João, dos dias 19 a 22 de junho. Atualmente, nossa ocupação está em torno de 50%, mas a expectativa é de que esse número cresça significativamente até o fim de maio”, explicou Camila.

Os valores das hospedagens variam conforme a procura e as datas escolhidas, podendo oscilar entre R\$ 600 e R\$ 7 mil para reservas de fim de semana.

Ao longo dos 33 dias de evento, 3,5 milhões de visitantes devem passar pela Rinha da Borborema, gerando R\$ 816 milhões em movimentação econômica, de acordo com a Sede.



Gerente de hotel prevê 80% de leitos reservados neste mês

CONSTRUÇÃO CIVIL

Metro quadrado sobe para R\$ 1.907,66 na PB

O custo médio do metro quadrado da construção civil na Paraíba passou de R\$ 1.902,48, em março, para R\$ 1.907,66, em abril de 2026. A variação mensal foi de 0,27%, a 23ª alta consecutiva do indicador estadual, que ficou abaixo tanto da média brasileira (0,72%) como da nordestina (0,98%). As informações

são do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), cujos resultados para abril foram divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Apesar da alta observada de março para abril, o custo do metro quadrado ficou abaixo do valor calcu-

lado para a média nacional (R\$ 1.946,09), embora tenha se mantido acima da média regional (R\$ 1.828,03).

O levantamento indica que a variação de 0,27%, ocorrida no custo do metro quadrado da construção civil paraibana, reflete o aumento de 0,48% no componente material, de março a abril (passou de R\$ 1.083,31

para R\$ 1.088,49, respectivamente), havendo estabilidade no valor do componente mão de obra, que apresentou custo de R\$ 819,17 pelo segundo mês consecutivo.

No ano de 2026, o índice estadual teve alta de 3,4%. O resultado paraibano ficou abaixo da média do Nordeste (4,05%), embora acima da média do Brasil (2,89%).

Pegada Digital

Chris Guedes
@__chrisguedes | Colaboradora

O verdadeiro luxo de O Diabo Veste Prada é uma fantasia *millennial*

“A chave que teria mais moda”, escutei de um rapaz saindo da sala de cinema. Durante semanas, os algoritmos ficaram obcecados pela imagem do *scarpin* vermelho, pelas cenas propositalmente vazadas e pelas discussões sobre qual personagem envelheceu melhor. Mas *O Diabo Veste Prada 2* talvez fale menos sobre moda e mais sobre trabalho.

Ironicamente, o filme que causou um dos maiores burburinhos dos últimos anos na *internet* mostra, justamente, o desgaste de um mercado de trabalho dominado pela lógica das métricas e da *performance* digital. Além disso, alimenta uma fantasia muito específica da geração *millennial*: a de que reconhecimento profissional ainda chega para quem ama o que faz — e que chega com *glamour*.

O Diabo Veste Prada 2 ilustra bem como cada geração lida com o trabalho: a abdicção de tudo pelo sucesso da *boomer* Miranda Priestly; a resiliência e abnegação da Geração X de Nigel, e a frustração da geração que cresceu ouvindo que trabalhar com paixão compensaria a exaustão, representada nas personagens *millennials* Andy Sacks e Emily Charlton.

Só que o “mundo digital” destruiu a lógica meritocrática com a qual essas três gerações cresceram. A sensação atual, para grande parte de nós, é que seguimos todas as instruções... e mesmo assim o mundo desmontou no meio do caminho.

Crescemos assistindo filmes, séries e histórias profissionais que defendiam que o sucesso podia até ser cansativo, competitivo e cruel às vezes, mas que todo sacrifício valeria a pena porque, em algum momento, seríamos recompensados por tanto esforço. O problema é que o avanço tecnológico mudou as regras do jogo no meio

da partida. No mercado 4.0, competência sozinha raramente basta; é preciso performar produtividade, presença, carisma e relevância o tempo inteiro.

Por isso, talvez como um mecanismo de defesa, estamos nos recusando a enxergar a crise do trabalho contemporâneo. Quantas de nós hoje ainda estão sustentando empregos, projetos e relações profissionais por décadas, apostando que “uma hora ainda

vai valer a pena”? Quantos ainda acreditamos (ou queremos acreditar) que aguentar chefes autoritários, protagonizar disputas internas de poder e passar noites trabalhando até tarde ainda podem levar, metaforicamente, a uma sala com vista privilegiada em Nova York?

Apesar de escancarar que nem os *workaholics* mais brilhantes escapam da instabilidade do mercado, o filme toca num ponto muito íntimo e ainda nos vende a fantasia de que a excelência silenciosa será eventualmente percebida (*spoiler* da vida real: dificilmente vai).

Talvez seja por isso que algumas pessoas tenham saído até emocionadas do cinema. Não pela alta moda, pelas marcas de luxo, nem mesmo pela deliciosa nostalgia dos anos 2000. Mas pela possibilidade quase infantil de acreditar que ainda exista alguma relação entre esforço e recompensa: que lealdade, competência e dedicação ainda serão reconhecidas em algum momento da nossa jornada profissional.

A questão é: ainda temos vinte anos para esperar?



A sensação atual, para grande parte de nós, é de que seguimos todas as instruções... e mesmo assim o mundo desmontou no meio do caminho

IBGE

Inflação oficial desacelera em abril

IPCA recua para 0,67%, apesar de pressionado pelos alimentos; acúmulo de 12 meses está dentro da meta do governo

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

O preço dos alimentos pressionou a inflação oficial de abril, que fechou em 0,67%. O resultado mostra desaceleração em relação ao mês anterior, quando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) tinha marcado 0,88%.

Em 12 meses, a inflação acumulada é de 4,39%, dentro da meta do governo, de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para mais ou para menos, ou seja, indo até 4,5%. No acumulado de um ano terminado em março, o patamar era de 4,14%. Em abril do ano passado, a inflação foi de 0,43%. Também em abril do ano passado, o acumulado anual era de 5,53%.

Os dados foram divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O IPCA do mês passado veio abaixo da estimativa do mercado. O relatório Focus da última segunda-feira (11), sondagem do Banco Central (BC) com agentes do mercado financeiro, estima que a inflação de abril ficaria em 0,69%.

Veja o comportamento médio dos preços dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE em abril:

- alimentação e bebidas: 1,34% (impacto de 0,29 p.p.);
- habitação: 0,63% (0,10 p.p.);
- artigos de residência: 0,65% (0,02 p.p.);
- vestuário: 0,52% (0,02 p.p.);
- transportes: 0,06% (0,01 p.p.);
- saúde e cuidados pessoais: 1,16% (0,16 p.p.);
- despesas pessoais: 0,35% (0,04 p.p.);
- educação: 0,06% (0,00 p.p.);

- comunicação: 0,57% (0,03 p.p.);

O índice de difusão, que mostra o quanto a inflação está espalhada, foi de 65% (em março era 67%). O IBGE colhe o preço de 377 produtos e serviços, os chamados "subitens".

De todos os produtos pesquisados, a gasolina foi o que mais pressionou a inflação de abril para cima:

- gasolina: 1,86% (0,10 p.p.);
- leite longa vida: 13,66% (0,09 p.p.);
- produtos farmacêuticos: 1,77% (0,06 p.p.);
- higiene pessoal: 1,57% (0,06 p.p.);
- gás de botijão: 3,74% (0,05 p.p.);
- carnes: 1,59% (0,04 p.p.);
- energia elétrica residencial: 0,72% (0,03 p.p.);
- cenoura: 26,63% (0,02 p.p.);
- cebola: 11,76% (0,02 p.p.);
- tomate: 6,13% (0,02 p.p.);

Alimentos

O analista da pesquisa, Fernando Gonçalves, aponta que o grupo alimentos e bebidas representou 43% da inflação de abril.

O custo da alimentação no domicílio subiu 1,64%; e a alimentação fora, 0,59%. Gonçalves explica que o preço da comida subiu por causa da oferta de produtos e do frete.

"No caso do leite, com a chegada do clima mais seco, sazonal no período, há redução de pasto, necessitando da inclusão de ração para os animais, o que eleva os custos", diz.

Ele lembra que boa parte do escoamento da produção é feita por caminhões. "A alta do diesel impacta o preço do frete dos alimentos e chega ao consumidor final", detalha.

Efeito da guerra

O grupo transportes su-



Fotos: Carlos Rodrigo

Com aumento de 6,13%, o tomate aparece na lista de subitens que puxaram o indicador para cima no mês passado

biu 0,06% em abril. O preço dos combustíveis, que faz parte desse grupo, teve variação positiva de 1,80%.

A gasolina, que tinha subido 4,59% em março, ficou 1,86% mais cara em abril. O óleo diesel variou 4,46% para cima (em março havia sido 13,90%); e o etanol, 0,62%.

As altas da gasolina e do diesel são explicadas pela guerra no Oriente Médio, região que concentra países produtores e rotas de escoamento de óleo cru.

O petróleo é uma commodity, isto é, mercadoria negociada a preços internacionais. Isso faz com que o encarecimento seja sentido também no Brasil, mesmo sendo país produtor.

No caso do diesel, especificamente, o país não é autossuficiente e precisa importar cerca de 30% do que consome do derivado de petróleo.

Para tentar conter a esca-

lada de preços causada pelo conflito internacional, o governo tem lançado mão de medidas como isenção de tributos federais e subvenção (espécie de reembolso) às empresas que "seguram" aumentos.

GNV e avião

No sentido contrário dos demais derivados de petróleo, o gás natural veicular (GNV) ficou 1,24% mais barato. Fernando Gonçalves assinala que a explicação passa pela disponibilidade do produtor no país.

"O GNV depende menos das importações. Então, como o preço é definido pelo próprio comerciante, próprio estabelecimento, possivelmente ficou uma disponibilidade maior até por termos de concorrência com os outros combustíveis que estão mais altos".

A passagem aérea ficou, em média, 14,45% mais barata no mês (impacto de -0,11 p.p.), sendo o subitem que mais pu-

xou para baixo o IPCA.

O analista do IBGE explicou que os preços desse subitem são coletados 60 dias antes do mês de referência, ou seja, em fevereiro, antes do desencadeamento da guerra no Irã, iniciada em 28 de fevereiro. Dessa forma, não captou a alta do querosene de aviação (QAV), combustível derivado do petróleo que abastece os aviões.

"Como tem essa defasagem de 60 dias, a gente não está sentindo efeitos do conflito no Oriente Médio", diz.

A Petrobras, principal fornecedora de QAV no país, fez reajustes mensais contratuais do combustível. Em 1º de abril, o aumento ficou em cerca de 55%, o que levou a estatal a oferecer parcelamento aos compradores. Em maio, a subida ficou em 18%.

Conta de luz

O grupo habitação subiu

0,63%, pressionado pelo gás de botijão (alta de 3,74% e impacto de 0,05 p.p.) e da conta de luz (+0,72% e 0,03 p.p.).

A explicação para a conta de luz mais alta está em reajustes contratuais nas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Campo Grande, Recife, Aracaju e Fortaleza. Como o IPCA é um índice nacional, esses aumentos locais influenciam a inflação média do país, de acordo com o peso de cada localidade.

O índice

O IPCA apura o custo de vida para famílias com rendimentos de um a 40 salários mínimos. A coleta de preços é feita em 10 regiões metropolitanas — Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre — além de Brasília e nas capitais Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

Índice usado para corrigir salários acumula 4,11% em 12 meses

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), indexador que costuma corrigir salários anualmente, fechou abril em 0,81%. Com esse resultado, o acumula-

do de 12 meses soma 4,11%. Os dados foram divulgados ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No mês passado, a maior pressão de alta veio do grupo alimentação e bebidas, que subiu 1,37%, repre-

sentando impacto de 0,34 ponto percentual (p.p.) no INPC. O conjunto de grupos considerados não alimentícios ficou 0,63% mais caro, em média.

Reajuste de salários

O INPC influencia di-

retamente a vida de muitos brasileiros, pois o acumulado móvel de 12 meses costuma ser utilizado para cálculo do reajuste de salários de diversas categorias ao longo do ano.

O salário mínimo, por exemplo, leva o dado de no-

vembro no seu cálculo. O seguro-desemprego, o teto do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e o benefício de quem recebe acima do salário mínimo são reajustados com base no resultado do INPC acumulado até dezembro.

■ INPC serve de base para cálculo do mínimo e reajustes de categorias

DESENROLA 2.0

Bancos devem transferir valores esquecidos a fundo público

Daniella Almeida
Agência Brasil

As instituições financeiras tinham, até ontem, para transferir eletronicamente ao Fundo Garantidor de

Operações (FGO) os recursos financeiros classificados como "valores a devolver", ou seja, os recursos esquecidos por correntistas em suas contas.

O prazo para transferên-

cia do dinheiro não resgatado foi estipulado em cinco dias úteis a contar da data de publicação da Portaria Normativa nº 1.243/2026, em 5 de maio.

Destinação

Do montante transferido ao FGO, R\$ 5 bilhões serão destinados à cobertura do risco de inadimplência nas operações de crédito do Programa Extraordinário de Reequilíbrio Financeiro das Famílias, o Novo Desenrola Brasil, lançado em 4 de maio, para cidadãos endividados.

A iniciativa chamada de "Desenrola 2.0" tem o obje-

tivo de renegociar dívidas atrasadas da população que ganha até cinco salários mínimos (R\$ 8.105, em 2026).

Balanco

O Banco Central informou ontem, em seu site, que os valores esquecidos por clientes em instituições financeiras do país alcançam R\$ 10,57 bilhões, em março.

Do total de valores parados, R\$ 8,13 bilhões pertencem a 45,33 milhões de pessoas físicas e o valor restante (R\$ 2,43 bilhões) é de 5,04 milhões de pessoas jurídicas (empresas).

Dentre as instituições, os

bancos têm R\$ 6,25 bilhões dos valores disponíveis, seguidos por administradoras de consórcios (R\$ 2,6 bilhões) e cooperativas (R\$ 975,3 milhões).

Nesse balanço mais recente, o Sistema de Valores a Receber (SVR) do Banco Central contabiliza que já devolveu aos correntistas R\$ 14,55 bilhões esquecidos em contas.

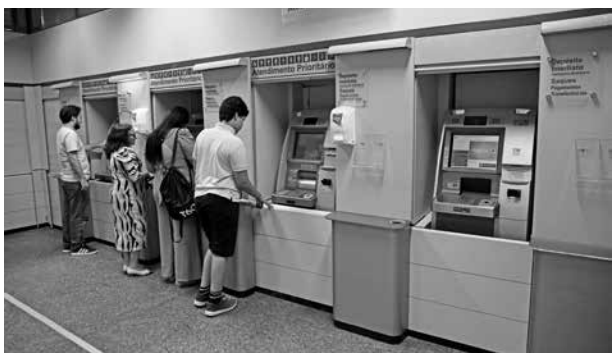
Transferência ao FGO

Após os bancos fazerem a transferência exigida, o Ministério da Fazenda, com apoio do fundo público, publicará edital de chamamen-

to no *Diário Oficial da União*, com link para acesso ao sistema de informações sobre o valor exato transferido, qual era o banco de origem, a agência e o número da conta de onde o dinheiro veio.

A portaria que regula o Novo Desenrola determina que a consulta aos dados deve ser de acesso individualizado, em ambiente restrito, para segurança do correntista.

Do total do saldo transferido ao FGO, 10% serão reservados para atender a eventuais demandas de devolução de valores aos respectivos beneficiários.



Brasileiros deixaram de sacar R\$ 10,57 bilhões em março

TRISTE LEGADO

Trabalho escravo persiste no Brasil

138 anos após a Lei Áurea, homens, mulheres e crianças ainda são explorados e submetidos a condições desumanas

Bárbara Wanderley
 babiwanderley@gmail.com

Há exatos 138 anos, a Lei Áurea era assinada e a escravidão abolida no Brasil, no dia 13 de maio de 1888. Na prática, porém, a escravidão só mudou de roupagem e muitos trabalhadores continuam sendo explorados de forma ilegal em todo o Brasil, e muitas vezes sem nem perceber que são vítimas de abusos por seus empregadores. Dados do Ministério Público do Trabalho na Paraíba (MPT-PB) apontam que, no ano passado, 225 trabalhadores foram resgatados do trabalho escravo no estado, na construção civil, pedreiras e trabalho doméstico. Em 2026, foram resgatados 175 empregados na construção civil.

“Na Paraíba, a exploração do trabalho em condição análoga à de escravo vem crescendo, infelizmente. Observa-se resgate de trabalhadores na construção civil, em pedreiras e, também, no ambiente doméstico. A existência do trabalho em condição análoga à de escravo em território paraibano e a multiplicação da informação tem ampliado o número de denúncias, o que tem gerado o aumento do número de operações e, em consequência, crescente número de resgatados”, comentou a procuradora do Trabalho e coordenadora regional de erradicação do trabalho escravo do MPT-PB, Marcela Asfóra.

Para o advogado Igor Cruz, que preside a Comissão de Direito do Trabalho da Ordem dos Advogados do Brasil – seção Paraíba (OAB-PB), a presença da escravidão moderna é um fato indiscutível. “Infelizmente, a persistência dessas condutas na nossa realidade atual é um fato categórico. Os números recentes de resgates no Brasil são alarmantes e demonstram que o problema não é apenas atual, mas persistente. Hoje, a escravidão moderna se manifesta de forma mais sutil e infiltrada em diversas cadeias produtivas, abrangendo desde o meio rural, em atividades como a pecuária e o desmatamento, até os grandes centros urbanos, na construção civil, em confecções e até no âmbito do trabalho doméstico”, afirmou.

Ele destacou que, quando a necessidade econômica e a falta de informação andam

juntos, os trabalhadores ficam mais vulneráveis às armadilhas da exploração. “Diante da necessidade desesperadora de sustentar a família, muitos aceitam propostas que parecem oportunidades legítimas, mas que rapidamente se revelam armadilhas de dívidas e abusos”, disse.

Perfil

De acordo com Marcela Asfóra, os dados mais recentes mostram que a maioria das pessoas resgatadas é formada por homens negros e com baixa escolaridade, com concentração na faixa etária adulta, especialmente de 18 a 39 anos, embora existam casos em outras idades. Em recortes de entidades de fiscalização e monitoramento, pessoas pretas e pardas aparecem como maioria entre os resgatados, cerca de 80%. “Isso não significa que apenas esse grupo seja atingido, mas indica que o trabalho escravo contemporâneo se conecta fortemente com desigualdade racial, pobreza estrutural e exclusão educacional”, avaliou.

“É importante destacar ainda que há um crescimento de denúncias no trabalho doméstico, onde as vítimas são predominantemente mulheres negras, muitas vezes idosas que passaram décadas trabalhando sem salário e em jornadas exaustivas, com relações de extrema dependência econômica e emocional sob o pretexto de ‘serem da família’”, ressaltou a procuradora.

Ela lembrou ainda que, mais recentemente, também têm sido identificados casos envolvendo migrantes nacionais e estrangeiros, inclusive pessoas vindas de outros países da América Latina, atraídas por falsas promessas de emprego, em especial em pequenas fábricas têxteis localizadas no Sudeste do país.

Já no caso dos empregadores, não há um perfil certo. O trabalho escravo contemporâneo pode ocorrer tanto em pequenas propriedades quanto em grandes empreendimentos, e envolver pessoas físicas ou empresas de diferentes portes, conforme explicou Marcela Asfóra.

“As denúncias costumam se concentrar em setores marcados por maior vulnerabilidade, em atividades econômicas em que há forte dependência



Neste ano, 175 trabalhadores em situação análoga à escravidão foram resgatados na Paraíba, segundo dados do MPT

de mão de obra precarizada e pouca transparência contratual. Em levantamentos nacionais, surgem com frequência empregadores ligados ao campo e a atividades de maior exploração da força física, mas o fenômeno pode ocorrer em diversos ramos. Nas operações em que há resgates, observa-se que os empregadores buscam maximizar lucro através da redução drástica de custos operacionais, ignorando a legislação trabalhista para ganhar competitividade ou manter padrões de vida às custas da exploração do trabalho”, disse.

Para Igor Cruz, o aumento das fiscalizações e ampliação da repercussão desses casos pela imprensa estão “finalmente lançando luz sobre uma realidade que sempre esteve escondida nos recantos mais vulneráveis do país”. O advogado também ressaltou que o grande desafio atual, mais do que apenas punir os empregadores, é garantir que, após o resgate, o trabalhador encontre amparo e meios para não retornar ao ciclo de exploração por absoluta falta de alternativas.

Entenda o que é

O que hoje é considerado trabalho análogo à escravidão claramente é diferente do que ocorria há mais de um século, antes da Lei Áurea. “Para

caracterizar o trabalho análogo à escravidão hoje, precisamos primeiro romper com o imaginário de pessoas acorrentadas. A legislação brasileira, em observância aos fundamentos da nossa Constituição Federal, entende que a escravidão moderna é, acima de tudo, uma violação profunda da dignidade humana”, explicou Igor Cruz.

O artigo 149 do Código Penal Brasileiro define que esse crime se define por trabalho forçado, jornada exaustiva, servidão por dívida ou condições degradantes de trabalho. Essas condições não precisam ocorrer todas simultaneamente.

“O trabalho forçado é observado quando a pessoa é impedida de deixar o local ou obrigada a trabalhar sob ameaça e violência. A restrição da locomoção em razão de dívida é conhecida como ‘servidão por dívida’, onde o trabalhador já começa ‘devendo’ o transporte, a comida, as ferramentas, alojamento, ficando preso a um ciclo sem fim. Nesses dois casos, observa-se a restrição da liberdade, mas é possível configurar a exploração do trabalho análogo ao de escravo mesmo sem a restrição da liberdade de ir e vir, quando se verifica jornada exaustiva e condições degradantes de trabalho”, detalhou a procuradora

Marcela Asfóra.

“A jornada exaustiva é caracterizada quando, na execução do trabalho, há esforço que leva ao esgotamento físico, colocando em risco a saúde e a vida. As condições degradantes de trabalho são verificadas quando há negação de direitos básicos, como falta de alojamento digno, ausência de água potável, alimentação precária, falta de banheiros, aliada a irregularidades relacionadas à saúde e segurança no desenvolvimento do trabalho”, completou.

Ela contou que esses trabalhadores costumam ser enclausurados em condições absolutamente indignas e de extrema vulnerabilidade. Em muitos casos, vivem em alojamentos improvisados, sem acesso a água potável, instalações sanitárias adequadas, energia elétrica ou alimentação suficiente e de qualidade. “O que aparece com frequência é um ambiente de trabalho sem proteção mínima à saúde e à dignidade, com risco elevado de adoecimento e acidentes. Em muitos casos, o trabalhador sequer dispõe de estrutura básica para repouso ou alimentação adequada”, frisou Marcela.

Combate

O Ministério Público do Trabalho (MPT) atua para investigar, responsabilizar, reparar e prevenir o trabalho análogo à escravidão. Isso inclui receber denúncias, instaurar procedimentos, participar de operações de resgate de trabalhadores junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, Defensoria Pública da União e polícias Federal e Rodoviária Federal, firmar termos de ajuste de conduta, ajuizar ações civis públicas e exigir a reparação integral dos danos causados às vítimas.

Além disso, o MPT atua de forma articulada com a Comissão Estadual para Erradicação do Trabalho Escravo (Coetrac) e com a rede de proteção social para garantir o encaminhamento das vítimas e a interrupção do ciclo de exploração, por meio da inclusão do trabalhador resgatado em programas de assistência social e qualificação profissional, para que ele não volte a ser vítima de exploração por necessidade financeira.

O MPT também desenvolve o projeto de capacitação da rede de atendimento pós-resgate, treinando profissionais que participam da assistência ao trabalhador resgatado. Esse projeto foi implementado em Campina Grande, João Pessoa, Patos, Pombal, Picuí, Juripiranga, Cuité e Lagoa Seca.

“Considerando que muitas pessoas não têm conhecimento da existência e do que é trabalho escravo, tornando-as mais vulneráveis à submissão ao trabalho nessas condições, na Paraíba, desenvolvemos o projeto Educar para Não Resgatar, cujo objetivo é levar a discussão do trabalho escravo para escolas públicas, com o fim de multiplicar a informação e, a partir do conhecimento, evitar que novas pessoas sejam vítimas da exploração de trabalho escravo. O projeto foi implementado nos municípios de Campina Grande, Picuí e Cuité”, contou Marcela Asfóra.

Canais de denúncia

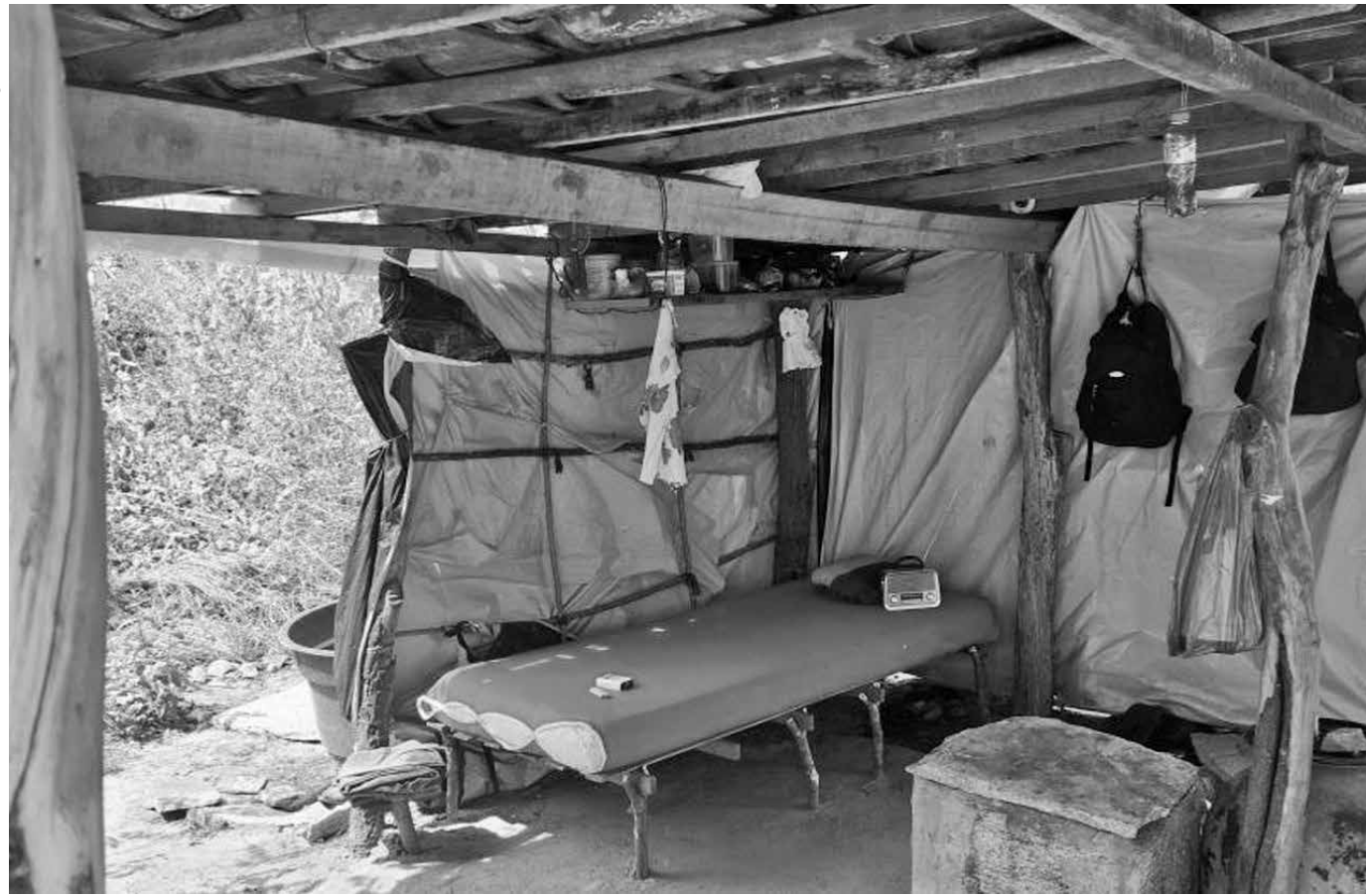
- Site do Ministério Público do Trabalho (<https://www.prtl3.mpt.mp.br/>);
- Sistema Ipê (<https://ipe.sit.trabalho.gov.br/>);
- Disque 100.



Foto: Arquivo Pessoal

Os números recentes de resgates no Brasil são alarmantes e demonstram que o problema não é apenas atual, mas persistente

Igor Cruz



Acampamentos são sempre em espaços improvisados e impróprios para abrigar humanos em horários de descanso

Foto: Divulgação/MPT

HANTAVÍRUS

OMS exclui indícios de “surto maior”

Transmissão é mais comum em locais rurais e fechados com presença de roedores, mas são raros os casos pessoa a pessoa

Paula Laboissière
Agência Brasil

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, disse ontem que não há indícios de um surto maior de hantavírus, doença identificada em um navio de cruzeiro que navegava pelo Oceano Atlântico.

“Neste momento, não há indícios de que estejamos presenciando o início de um surto maior. Mas, é claro, a situação pode mudar. E, considerando o longo período de incubação do vírus, é possível que vejamos mais casos nas próximas semanas”, avaliou Tedros, durante coletiva de imprensa.

Segundo o diretor, até o momento, foram relatados 11 casos de hantavírus, incluindo três óbitos. Todos os casos ocorreram entre passageiros ou tripulantes do navio MV Hondius.

Nove dos 11 casos foram confirmados como sendo da cepa Andes, e os outros dois são tratados como prováveis.

Casos

Segundo o diretor, até o momento, foram relatados 11 casos de hantavírus, incluindo três óbitos. Todos os casos aconteceram entre passageiros ou tripulantes do navio MV Hondius

“Não houve nenhuma morte desde o dia 2 de maio, quando a OMS foi informada pela primeira vez sobre o surto. Todos os casos suspeitos e confirmados foram isolados e estão sendo acompanhados sob rigorosa supervisão médica, minimizando qualquer risco de transmissão”.

Repatriação

Tedros destacou ainda que os países para os quais



Tedros Adhanom Ghebreyesus, como diretor-geral da OMS, disse em entrevista que a situação poderá mudar brevemente

os passageiros foram repatriados são responsáveis por monitorar a saúde de cada um deles.

“A OMS está ciente de relatos de um pequeno número de pacientes com sintomas compatíveis com o vírus

Andes e estamos acompanhando cada um desses relatos junto aos respectivos países”.

A recomendação da entidade é de que os passageiros do cruzeiro sejam monitorados ativamente em

uma instalação de quarentena específica ou mesmo em casa por um período de 42 dias a partir da última exposição, que aconteceu em 10 de maio —ou seja, até 21 de junho.

“Qualquer pessoa que

apresentar sintomas deve ser isolada e tratada imediatamente. Nosso trabalho não terminou. A OMS continuará trabalhando em estreita colaboração com especialistas em todos os países afetados”, concluiu o diretor.

ESPECIALISTA AVALIA

Sistema de segurança pública continua igual ao da Ditadura

Elaine Patricia Cruz
e Ana Graziela Aguiar
Agência Brasil e TV Brasil

Massacre do Carandiru, Crimes de Maio, operações Verão, Escudo e Contenção, Massacre do Jacarezinho, chacinhas do Curió e do Cabula... A lista de ações que ganharam as manchetes dos jornais e terminaram com um número elevado de mortes praticadas por policiais é extensa no país. Ocorrem em todos os estados e são recorrentes e consecutivas.

“Hoje em dia, a gente vê esses crimes continuados. É o mesmo *modus operandi*”, afirma a fundadora do Mães de Maio, Débora Maria da Silva, que perdeu o filho, o gari Edson Rogério Silva dos Santos, então com 29 anos, de forma violenta. Ele foi assassinado com cinco tiros, durante o episódio conhecido como “Crimes de Maio”, que teve início com ataques realizados pelo Primeiro Comando da Capital (PCC) e terminou com uma retaliação policial, resultando em mais de 500 mortes. A morte de Edson Rogério, diz a mãe, foi causada por policiais militares.

Em comum, essas operações costumam ocorrer em

periferias e atingir principalmente jovens negros. Outra similaridade é que sempre aparecem suspeitas de execução, ou seja, indícios de que a vítima foi morta intencionalmente e de forma planejada, sem chance de defesa. Essas ações também costumam ocorrer como forma de retaliação ou vingança pela morte de um agente do Estado.

“Isso acontece com recorrência no estado de São Paulo. Tivemos várias ações, como a Operação Verão e a Operação Escudo. No Rio de Janeiro, a gente teve também uma operação recente [Contenção]. O padrão é o mesmo. Na Bahia, é a polícia que mais mata em termos absolutos no Brasil. Em todos os estados, Minas Gerais, Santa Catarina... O sistema é o mesmo”, analisa o tenente-coronel aposentado Adilson Paes de Souza, pesquisador sobre letalidade e violência policial.

A violência praticada por agentes do Estado não começou agora. A Polícia Militar, por exemplo, foi criada durante a Ditadura Militar para ser encarregada de exercer o policiamento ostensivo ou a vigilância das ruas, uma característica que se perpetua ainda hoje. Mesmo a Constituição de 1988

não trouxe alterações para essas funções nem criou um policiamento ostensivo civil.

“O sistema é o mesmo. O que eu quero deixar bem claro é o seguinte: o sistema de eliminação real das pessoas, a execução sumária ou simbólica e o encarceramento em massa estão operando desde a Ditadura”, reforça Souza.

Autor do livro *O Guardião da Cidade: Reflexões sobre Casos de Violência Praticados por Policiais Militares*, Souza afirma que os reflexos da Ditadura Militar se mantêm nas polícias militares de todo o país atualmente, expressa principalmente pelo autoritarismo. “A Ditadura não saiu da segurança pública”, afirma, ao relacionar as atrocidades cometidas no período da repressão e os abusos praticados durante a atuação policial.

A instituição Polícia Militar, conta Souza, foi criada por um decreto-lei inspirado no Ato Institucional nº 5. O AI-5 foi decretado pelo então presidente Arthur da Costa e Silva e se tornou o instrumento mais repressivo da Ditadura Militar brasileira, suspendendo direitos constitucionais e fechando o Congresso.

Apesar de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter sancionado, em 2023, o proje-



Reflexos da Ditadura se mantêm nas polícias militares de todo o país, segundo pesquisador

to que cria a Lei Orgânica Nacional das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros dos estados, do Distrito Federal e dos territórios, que unifica as regras para as categorias e revoga os dispositivos do Decreto-Lei nº 667, de 1969, a atuação das polícias ainda guardaria os resquícios da Ditadura.

“E esse decreto [da Ditadura] está vivo, valendo até hoje. Então a gente já começa a questionar que tipo de democracia é essa que permite que um instrumento baseado no AI-5

permaneça existindo até hoje”, afirmou.

Nascido na Ditadura, o modelo atual de segurança pública permanece, segundo Souza, baseado na ideia de que a polícia atua como se estivesse em guerra. A única mudança nesse sistema, ressaltou o especialista em segurança pública, é que os inimigos não são mais os comunistas.

“Se não tem mais os comunistas para eliminar, tem os pretos e pobres”, destaca. “Nós temos um sistema de eliminação fomentado por parcela significativa da imprensa, da população e da classe política que associa eliminação e encarceramento em massa à eficiência da atuação policial e de uma boa política de segurança pública”, acrescenta.

Aqueles métodos antigos que eram utilizados durante o autoritarismo, como captura dos inimigos, tortura, desaparecimentos forçados, execuções e manipulação de informações, continuam sendo utilizados no país. “Os policiais militares foram treinados para a guerra contra o inimigo”, ressalta o especialista em letalidade policial.

“A Ditadura acabou no papel em 1988. A transição começou em 1985, mas foi uma tran-

sição chantageada. Houve forte interesse internacional, empresarial e das forças armadas e policiais no sentido de que não houvesse mudança no sistema criado na Ditadura. Eu estava na polícia nessa época, porque eu entrei em 1982. O sistema de segurança pública é o mesmo da Ditadura. As polícias são as mesmas da Ditadura. O que foi ensinado lá para captura e caça aos inimigos da sociedade permaneceu em vigência”, diz Souza.

Esse sistema de “eliminação” herdado da Ditadura, reforça Souza, nunca resultou em mais segurança. “Ele traz medo, mas não traz segurança. Cada vez mais, o crime vai aumentando. Novas dinâmicas de desenvolvimento dessa atividade ilegal do crime são criadas, e as pessoas vão se sentindo inseguras cada vez mais porque não tem uma resposta estatal à altura para quebrar essa linha de produção do crime”, observa o especialista.

“E aí muita gente descobriu que pode ganhar voto com isso. Isso garante a eleição de muita gente. Nós temos uma total mercantilização da morte e da vida, com muita gente ganhando dinheiro [sobre isso]”, completa.



Tenente-coronel aposentado Adilson Paes de Souza, pesquisador sobre letalidade e violência

“

As polícias são as mesmas da Ditadura. O que foi ensinado lá para captura e caça aos inimigos da sociedade permaneceu em vigência

Adilson Paes de Souza

Ontem, a Seleção Brasileira feminina voltou a vencer na competição, derrotando a Colômbia pelo placar de 11 a 8



Fotos: Evandro Pereira

SUL-AMERICANO SUB-16

Polo Aquático é destaque na Vila

Seleção Brasileira vem conquistando bons resultados na competição sul-americana, tanto no masculino como no feminino, em disputas que vão ser encerradas no próximo sábado (16)

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

João Pessoa recebe, pela primeira vez na história, o Campeonato Sul-Americano Sub-16 de Polo Aquático, que iniciou no dia 10 e termina no sábado (16). A competição é disputada na Vila Olímpica Parahyba e reúne seleções de seis países no masculino (Brasil, Argentina, Colômbia, Chile, Peru e Uruguai) e cinco no feminino (Brasil, Argentina, Colômbia, Chile e Peru). O evento envolve mais de 300 pessoas, entre atletas, integrantes de comissões técnicas e profissionais que trabalham na organização. Os torcedores têm acesso gratuito ao campeonato, que tem jogos em cinco horários, 9h, 10h30, 14h30, 16h e às 17h30.

“Tivemos alguns desafios com relação à chuva de domingo [10], que desmontou um pouco da nossa estrutura. Então, a gente teve que reorganizar. Mas, em termos dos jogos, está indo tudo bem. O Brasil tem ganho tanto no feminino quanto no masculino. Então, a gente espera chegar na final. Em termos de organização, a gente está muito feliz com

a estrutura que foi montada aqui na Vila Olímpica”, destacou Luciana Rabay, presidente da Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba (Feap).

A entidade paraibana dá suporte a Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), que organiza o Campeonato Sul-Americano de Polo Aquático Sub-16 em conjunto com a Confederação Sul-Americana. Na primeira fase, em cada categoria, as equipes jogam contra as demais, em pontos corridos.

No feminino, apenas o quinto lugar é eliminado, as quatro seleções restantes avançam para as semifinais (1 a 4 e 2 a 3), com os vencedores desta fase fazendo a grande final. Os perdedores disputam o bronze. Os jogos das meninas são realizados no período da manhã, com a Seleção Brasileira atuando sempre às 10h30; hoje, a equipe verde-amarela enfrenta o Peru, pela quarta rodada.

No masculino, os quatro primeiros da fase inicial avançam para as semifinais. O quinto e o sexto fazem um jogo para definir quem será o último e o penúltimo colocado. As disputas para definir o campeão, vice e terceiro lu-

gar seguem o mesmo formato do feminino. As partidas dos meninos acontecem sempre à tarde,



João Pessoa tem uma estrutura maravilhosa, um complexo esportivo maravilhoso, pessoas dispostas a fazer o evento

Cristina Callou

A competição está sendo bastante prestigiada desde a sua abertura no último domingo (10)

com o Brasil entrando em ação no último jogo do dia, às 17h30. Hoje, joga contra o Chile.

“Para a gente, é muito importante conseguir levar eventos para fora do eixo Rio-São Paulo, com o objetivo de desenvolver a modalidade. João Pessoa tem uma estrutura maravilhosa, um complexo esportivo maravilhoso, pessoas dispostas a fazer o evento, prontas para fazer o que precisar para que se tenha um evento de sucesso. Tudo está transcorrendo da melhor maneira possível. Para o esporte, é muito importante isso. As equipes estão super satisfeitas com a estrutura. A competitividade está dentro da realidade da América do Sul. O campeonato está equilibrado, a torcida está gostando”, destacou Cristina Callou, gerente de modalidades da CBDA.

O torneio

Nas suas três primeiras partidas, o time feminino acumulou três vitórias. Na estreia, venceu a Argentina por 15 a 7; em seguida, pela segunda rodada, ganhou do Chile por 21 a 2; no terceiro jogo, bateu a Colômbia por 11 a 8. O desempenho, até aqui, já garantiu a equipe do Brasil nas semifinais. O time masculino também faz boa campanha no torneio sub-16, venceu os dois primeiros jogos: 32 a 3 contra Uruguai e 22 a 4 contra Peru, o que garantiu os garotos nas semifinais.

Ricardo, capitão do time masculino do Brasil, avaliou a participação da equipe verde-amarela nas duas primeiras partidas. “Contra o Uruguai, a gente conseguiu uma vitória bem elástica. Foi um jogo que a gente se mostrou bastante organizado taticamente e tecnicamente. No segundo jogo, contra o Peru, tivemos dificuldade no início, num jogo meio truncado, mas depois a gente conseguiu abrir vantagem. E foi uma vitória muito boa. Nos-

sa expectativa é de ser campeão. Nosso time é muito forte, muito bom, a gente está muito preparado”, comentou.

Na torcida

A competição tem mobilizado os torcedores e amantes do polo aquático. Nas arquibancadas da Vila, encontramos Kamylla Alves, atleta *master* da modalidade, que por muitos anos atuou profissionalmente. “Estou aqui torcendo, dando aquele apoio porque o polo aquático é a minha paixão. Eu jogo desde os meus 15 anos. Então, são 21 anos jogando. Estou muito feliz com esse evento realizado aqui em João Pessoa. Esse torneio ocorrendo aqui, trazendo essa visibilidade para a gente do polo aquático, é muito bom porque, a partir daqui, podem surgir novos atletas”, destacou a entusiasta da modalidade.



Nossa expectativa é de ser campeão. Nosso time é muito forte, muito bom, a gente está muito preparado

Ricardo



ATLETISMO

Paraibano disputa prova na Suíça

Ariosvaldo da Silva é um dos cinco brasileiros na disputa do Daniela Jutzeler, nos dias 14 a 17 deste mês

A Seleção Brasileira de atletismo terá cinco representantes no Daniela Jutzeler Memorial, competição que será disputada em Arbon, na Suíça, nos dias 14 a 17 deste mês. Todos os atletas disputarão provas de velocidade em cadeira de rodas.

A delegação brasileira conta com o paraibano Ariosvaldo da Silva, o "Par-ré", medalhista de bronze nos 100 m da classe T53 (cadeirantes) nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024.

Outro nome confirmado é o da paranaense Aline Rocha, da classe T54 (cadeirantes). Além do atletismo, a atleta também compete em modalidades de inverno. Nos Jogos Paralímpicos de Inverno de Milão Cortina 2026, ela alcançou três vezes o top 5 no esqui cross-country.

Medalhista de bronze nos 400 m, 800 m e 1.500 m nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023, a paulista Vanessa Cristina também integra a equipe brasileira. Neste ano, a atleta conquistou a quinta colocação nas maratonas de Tóquio e Boston.

A próxima competição internacional de atletismo com a participação da Seleção Brasileira será o Grand Prix de Nottwil, também na Suíça, nos dias 21 a 23 deste mês. Sete atletas participarão da competição.



Foto: Douglas Magno/CPB

O paraibano Ariosvaldo da Silva, medalha de bronze nos Jogos Paralímpicos de Paris

TAEKWONDO

Silvana conquista o ouro no Pan-Americano

No último fim de semana, nos dias 9 e 10 deste mês, a Arena Carioca 1, no Parque Olímpico do Rio de Janeiro, recebeu o Campeonato Pan-Americano de Taekwondo. A Seleção Brasileira conquistou 15 medalhas: quatro de ouro, cinco de prata e seis de bronze, além do título por equipes.

A paraibana Silvana Fernandes, na categoria até 57 kg, e a paulista Maria Luiza dos

Santos Leite, até 65 kg, e os paranaenses João Gabriel Ribeiro, até 63 kg, e Valter Sedano, até 70 kg conquistaram medalhas de ouro para o Brasil.

As medalhas de prata vieram com a maranhense Terezinha de Jesus, na categoria até 47 kg, a mineira Larissa Lohane Lopes, até 52 kg, a gaúcha Maria Eduarda Stumpf, até 57 kg, e os paranaenses Camila Macedo, aci-

ma de 65 kg, e Gustavo Antony, até 58 kg.

Já as medalhas de bronze foram conquistadas pelos mineiros Douglas Rocha, acima de 80 kg, Miriam Pio, na categoria até 47 kg, e Kathlyn Alves, até 52 kg; pela paulista Débora Menezes, acima de 65 kg; pelo paraibano Joel Gomes, até 80 kg; e pelo potiguar Ricardo Wagner, acima de 80 kg.

Na classificação geral por equipes, o Brasil terminou na primeira colocação, seguido por México e Estados Unidos.

O desempenho brasileiro também rendeu premiações individuais. João Gabriel Ribeiro foi eleito o elhor atleta masculino da competição, enquanto Rodrigo Ferla recebeu o prêmio de Melhor Técnico masculino.



Foto: Corrah Gomes/CPB/KD

Atletas Silvana Cardoso e Maria Machado Stumpf em combate no Pan-Americano de Taekwondo, disputado no Rio de Janeiro

Geraldo Varela

gvarela@cpb.com.br | Editor de Esportes

Neymar estará entre os 26

Há semanas que o assunto Neymar na Copa não sai da cabeça do brasileiro, aquele amante do futebol, e como estamos na contagem regressiva da convocação - faltam apenas seis dias — não me considero nenhum vidente, mas algo me diz que o menino Ney está na lista dos 26 de Carlo Ancelotti. Não sei quem vai ser preterido para a sua inclusão, apenas aposto na sua convocação pelo roteiro que vem sendo traçado e também pela melhora de sua condição física.

Existe um clamor pela sua convocação a começar pelos próprios jogadores selecionáveis, parte da mídia nacional e até mesmo jornalistas do velho continente, como também famosos jogadores, entre eles, Lionel Messi. É claro que existem críticos defensores de sua exclusão como o cronista e ex-jogador Casagrande e me incluo nessa lista porque vejo no jogador um desagregador, uma pessoa tóxica, que quer tudo pra ele, menos o coletivo. Mas, é bom deixar claro, que o seu futebol é extraordinário, apenas a falta de comprometimento vem atrapalhando a sua carreira. Ele, infelizmente, não se esforça para mudar essa configuração.

Dias atrás brigou com Robinho Jr. e o assunto ganhou grande repercussão, mas logo deram um jeito de apaziguar tudo que vinha ganhando enorme proporção. Se tem polêmica, o Neymar gosta de estar no centro, afinal não sai da mídia. Fez poucos jogos pelo Santos, alternando boas e más atuações e com certeza não vai estar 100% para chegar à Seleção. Mas é Neymar o maior artilheiro da Seleção Brasileira e ainda tem por trás de tudo isso os patrocinadores. Poucos sabem, mas a CBF vive, exclusivamente, do dinheiro dos patrocinadores que aqui e acolá intrometem-se em convocação, não de forma direta, mas opinam por seu preferido, tanto que quem acompanha as convocações já viu vários nomes estranhos serem chamados.

Neymar já disputou três copas e essa pode ser a sua redenção, caso o Brasil conquiste o tão sonhado hexa. A última vez que fomos campeões data de 2002 ou seja já se passaram 24 anos, como em 1994, a anterior tinha sido 1970. Superstição de brasileiro ou apenas mera coincidência. Na Copa de 2014, Neymar até vinha bem, porém se lesionou contra a Colômbia e viu fora de campo o Brasil ser goleado impiedosamente pela Alemanha, aquele humilhante 7 a 1, no Mineirão. Na Rússia vinha sendo regular, mas o cai-cai não o ajudou muito e o time acabou eliminado pela Bélgica, num jogo em que o Brasil foi bem superior.

Veio a Copa no Catar e novamente nada do Neymar se destacar, embora na eliminação contra a Croácia ele tenha feito um belo gol, mas faltou-lhe liderança para segurar o ímpeto do adversário que chegou ao empate e ganhou nas penalidades. Neymar sequer abriu as cobranças de pênaltis, um erro que, nesta semana, o técnico Tite assumiu toda a culpa por deixá-lo por último, o que não precisou diante da derrocada. Agora, ele tem a última chance, caso seja confirmado por Carlo Ancelotti. Se Neymar vai ser chamado, quem pode ficar de fora?

Esse mistério a gente só vai saber na próxima segunda-feira. A torcida do Flamengo e alguns cronistas gostariam de ver a convocação de Pedro, mas tudo caminha para o preferido ser o Igor Thiago, do Brentford, destaque na Liga Inglesa. No ataque, pelo visto, não teremos surpresas e sim na defesa, já que Militão está fora, correndo por fora Léo Pereira e Bremer, já que Gabriel Magalhães e Marquinhos são nomes certos como Danilo, o do Flamengo. E ainda tem Ibañez. Nas laterais, Wesley, Alex Sandro e Douglas Santos são os preferidos. Falta mais um. Vanderson e Caio Henrique correm por fora. No meio de campo não devemos ter novidades e acredito que Casemiro, Bruno Guimarães, Danilo Santos, Fabinho, Andrey Santos e Paquetá são os favoritos, além de Neymar. No gol, Alisson, Ederson e Bento devem ser convocados, Hugo é a quarta opção.

Voltando ao ataque, Vinicius Júnior, Raphinha, Luís Henrique, João Pedro, Igor Thiago, Matheus Cunha e Gabriel Martinelli devem ser os escolhidos. Na verdade, são palpites e sei que você, amigo leitor, também tem os seus preferidos. Vamos continuar aguardando e ver se na segunda-feira o meu número de acertos, principalmente em relação a Neymar que não tenho nenhuma dúvida sobre a sua presença nos 26 de Ancelotti.

COPA DO BRASIL

Rodada define mais sete classificados

Palmeiras, Vasco e Remo são os clubes com mais chances de alcançar as oitavas de final nos jogos de hoje

Nove clubes da Série A entram em campo, hoje, pela quinta fase da Copa do Brasil, em busca da classificação às oitavas de final. São os jogos de volta com o objetivo de confirmar o favoritismo, no caso do Palmeiras que fez 3 a 0 na Jacuipense no jogo de ida, em São Paulo, e atua agora no Estádio do Café, a partir das 21h30 pelo Prime Video. Um confronto entre dois clubes da Série A acontece no Mangueirão, com Remo e Bahia.

No primeiro jogo, em Salvador, vitória de 3 a 1 do time paraense, que tem boa vantagem, a partir das 21h30 pelo SporTV. Outro em boa vantagem é o Vasco, que venceu o Paysandu no jogo de ida por 2 a 0, fora de seus domínios e atua agora em São Januário, às 19h com transmissão do SporTV2.

Os outros confrontos estão indefinidos como Mirassol x Bragantino, no Maião, a partir das 20h30 com transmissão do Prime Video. Houve empate de 1 a 1 no jogo ida. Coritiba x Santos também apresenta equilíbrio, já que no primeiro jogo, na Vila Belmiro, houve empate sem gols e hoje, no Couto Pereira, a vaga será definida por quem vencer no tempo normal ou até mesmo nas penalidades, em caso



Foto: Cesar Greco/Palmeiras

Palmeiras e Remo têm jogos decisivos, hoje, em busca de vagas nas oitavas da Copa BR

de novo empate. A decisão será exibida pelo Prime Video.

O Ceará recebe o Atlético-MG no Castelão e está em desvantagem por ter

perdido lá em Minas por 2 a 1, em jogo programado para as 21h30, exibido pelo Premiere. E, finalmente, no Alfredo Jaconi, quando o São Paulo vai tentar

confirmar a vaga, depois de ter vencido, em casa, o Juventude por 1 a 0. O jogo começa às 19h e será exibido pelo SporTV e também Premiere.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Filho de Ancelotti vê Neymar em evolução

Agência Estado

A presença de Neymar na lista final da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo ainda é incerta, mas o atacante segue sendo acompanhado de perto pela comissão técnica de Carlo Ancelotti. Em entrevista ao po-

odcast Triplett, da Gazzetta dello Sport, Davide Ancelotti comentou a situação do camisa 10 e indicou evolução em sua recuperação física.

O auxiliar da Seleção e filho de Ancelotti confirmou que o camisa 10 do Santos apareceu na pré-lista enviada pela Co-

federação Brasileira de Futebol (CBF) à Fifa e explicou que a definição sobre os 26 convocados acontecerá apenas nos próximos dias.

“Se ele está nessa lista, é porque sua forma física está melhorando. Depois, entre agora e 18 de maio, vamos reduzir a lista para os 26 que virão para os Estados Unidos”, afirmou.

A declaração acontece em meio às dúvidas sobre a presença do jogador do Santos no Mundial. Internamente, a avaliação é de que Neymar ainda corre por fora por uma vaga, especialmente após episódios recentes extracampo, que aumentaram a preocupação dentro da CBF em relação ao ambiente da delegação.

A entidade enviou à Fifa uma relação inicial com 55 jogadores. A convocação definitiva será anunciada, por Carlo Ancelotti em 18 de maio.

Pressão

Durante a conversa com o podcast italiano, Davide também falou sobre a experiência recente no futebol brasileiro e sobre o peso de trabalhar com a Seleção.

O italiano comandou o Botafogo antes de integrar, oficialmente, a comissão técnica do pai e disse ter ficado impressionado com a cultura competitiva no País.

“Acreditamos que fora da Itália não existe uma cultura de competição a qualquer custo, mas a paixão que vi no Brasil, pela Seleção, mas também no Botafogo, onde treinei, é incrível. Todos querem vencer, e

quando você vê a camisa verde e dourada, não tem como não sentir uma grande responsabilidade”.

Davide ainda comentou fatores que podem influenciar a Copa do Mundo e apontou características que considera fundamentais para o sucesso da equipe brasileira durante o torneio.

“O calor será um fator a não ser subestimado, assim como a direção que o futebol moderno está tomando. Acredito que a disciplina defensiva e as bolas paradas serão importantes. Do nosso ponto de vista, também teremos que respeitar os valores de um país como o Brasil, que valoriza a alegria e a humildade não só em campo, mas na vida”.

Ajustes

A tendência é que Carlo Ancelotti já tenha boa parte da convocação definida. A pré-lista funciona como uma segurança para eventuais mudanças, por lesão antes da estreia do Brasil na Copa do Mundo.

Sem Estevão, que ficou fora da relação, a comissão técnica ainda avalia se levará um atacante extra ou se abrirá espaço para mais um meio-campista. Nesse cenário, nomes como Rayan, Pedro e Andrey Santos disputam espaço.

Davide também deve ter influência direta em algumas escolhas. O volante Danilo Santos, do Botafogo, por exemplo, ganhou força nos bastidores, após agradar o auxiliar durante sua passagem pelo clube carioca.

Curtas

Crise entre SAF e Botafogo ganha nova frente jurídica

O Botafogo terá de aguardar mais uma decisão jurídica para definir como proceder sobre o futuro da SAF. O imbróglio que envolve clube associativo e a Eagle Bidco foi encaminhado ao Superior Tribunal de Justiça por determinação do Tribunal Arbitral da Fundação Getúlio Vargas. A Arbitragem devolveu poderes políticos da Eagle Bidco na SAF. A empresa detém 90% das ações e tinha tido sua participação congelada por decisão da Justiça do Rio. Na prática, isso permite que a Cork Gully venda as ações da empresa. Até então, após a definição judicial, o associativo (detentor de 10%) tinha autonomia para negociar a chegada de um novo investidor — o principal credor da SAF, a empresa americana GDA Luma desponta como a favorita. A Eagle Bidco agora volta a poder ter representação na Assembleia Geral, marcada para 14 de maio. Enquanto isso, o Botafogo continua diante de graves problemas.

Palmeiras diz que a CBF admite erro em gol anulado

Em nota divulgada, o Palmeiras afirmou que a Comissão de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) admitiu erro na anulação do gol de Bruno Fuchs, que daria vitória ao time alviverde sobre o Remo, em Belém, pelo Brasileirão. No lance em questão, a bola bateu levemente na mão de Flaco López antes de ficar afeita a Bruno Fuchs, que chutou e marcou o que seria o gol da virada. O árbitro foi ao monitor, revisou o lance com apoio do VAR e decidiu pela anulação. De acordo com a manifestação do clube alviverde, o diretor de futebol, Anderson Barros, pediu providências para que erros dessa magnitude não voltem a acontecer e alertou para o risco de que novos equívocos diminuam a credibilidade do torneio. O Palmeiras refuta informações que surgiram ao longo do dia de que o clube teria pedido uma punição ao árbitro do jogo, Rafael Klein, e ao árbitro de vídeo, Rafael Traci.

Sérgio Ramos define acordo para a compra do Sevilla

O defensor Sergio Ramos, de 40 anos, está muito próximo de fechar a compra do Sevilla, time no qual despontou para o cenário mundial do futebol. De acordo com informações do jornal *As*, ele chegou a um acordo com os principais acionistas da empresa Five Eleven Capital e o valor da negociação deve girar na casa dos 450 milhões de euros (pouco mais de R\$ 2,5 bilhões). O ex-zagueiro do Real Madrid e seu estafe adiantou as tratativas e também o cronograma de pagamento. Para que a situação seja sacramentada, resta agora esperar a aprovação do Conselho Superior do Esporte (CSD) e a assinatura dos contratos. Nesta nova etapa, o grupo de Sergio Ramos chega para assumir as dívidas do time. Na reunião que aconteceu, na manhã da última terça-feira (5), e teve duração de duas horas, segundo o jornal *Marca*, os acionistas aceitaram as garantias de pagamento apresentadas.

Paraibana conquista prata na Copa de Águas Abertas

No último sábado (9), a nadadora Ana Flávia destacou-se em mais uma competição nacional de natação. Ela conquistou a medalha de prata na Copa Brasil de Águas Abertas, categoria Infantil 1, realizada na cidade de Maragogi, em Alagoas. Ana Flávia é uma das atletas de destaque da Vila Olímpica Parahyba, onde tem alcançado expressivos resultados em competições nacionais e tem como técnico Leandro Ribeiro, que também comemorou mais um resultado positivo da atleta na presente temporada. Depois de participar da Copa Brasil de Águas Abertas, realizada em Maragogi, pela Confederação Brasileira de Esportes Aquáticos em parceria com a Federação Aquática Alagoana, Ana Flávia retomou, ontem, as suas atividades, agora com foco nos futuros desafios em busca de mais resultados expressivos na natação.



Foto: Vitor Silva/Botafogo

Davide Ancelotti vê chances de o jogador ser convocado

“HINO DE CAEDMON”

Cópia do poema de mais de 1.300 anos é achada

Composto por um pastor analfabeto, os versos são praticamente o único testemunho do século 7 que liga as fases mais antigas do inglês escrito

Da Redação

O poema mais antigo da língua inglesa é *O hino de Caedmon*, composto por nove versos, por um pastor de mesmo nome, da Nortúmbria — reino formado na Grã-Bretanha, no início do século 7 d.C. Caedmon não sabia ler nem escrever, mas depois de sonhar com um estranho que lhe dizia para cantar sobre “o início das coisas”, ele começou a recitar “versos que nunca tinha ouvido”.

Um manuscrito do início do século 9, contendo o texto do primeiro poema conhecido em língua inglesa foi descoberto em Roma, na Itália, por pesquisadores do Trinity College Dublin, Elisabetta Magnanti e Mark Faulkner. O novo estudo foi publicado, recentemente, no periódico *Early Medieval England and its Neighbours*.

A versão foi encontrada na Biblioteca Nacional Central de Roma, incluindo *O hino de Caedmon*, data dos anos de 800 a 830 d.C., sendo o terceiro texto mais antigo do poema que sobreviveu até os dias de hoje.

O achado é significativo porque o manuscrito contém o poema em inglês antigo no corpo principal do texto. As duas cópias mais antigas, em Cambridge e em São Petersburgo, apresentam os versos em latim, com o texto em inglês antigo adicionado apenas nas margens ou no final.

Trata-se de um texto que um monge beneditino chamado “Beda, o Venerável”,

escreveu, originalmente, em 731 d.C., tornando-o o livro mais antigo conhecido sobre a história inglesa e também o primeiro a publicar o poema. Caedmon ditou o seu poema na sua própria língua da Nortúmbria, mas quando Beda decidiu incluir o hino,

décadas mais tarde, em *História eclesiástica gentis anglorum*, ele foi redigido em latim.

“Sobreviveram, no total, cerca de três milhões de palavras desse inglês, mas a grande maioria dos textos data dos séculos 10 e 11. *O hino de Caedmon* é praticamente o único tes-

temunho do século 7 que liga as fases mais antigas do inglês escrito”, explica Faulkner.

A cópia encontrada é única também pela sua pontuação, onde um ponto final aparece após cada palavra, característica que advém da pontuação anterior — o *interpunct*.

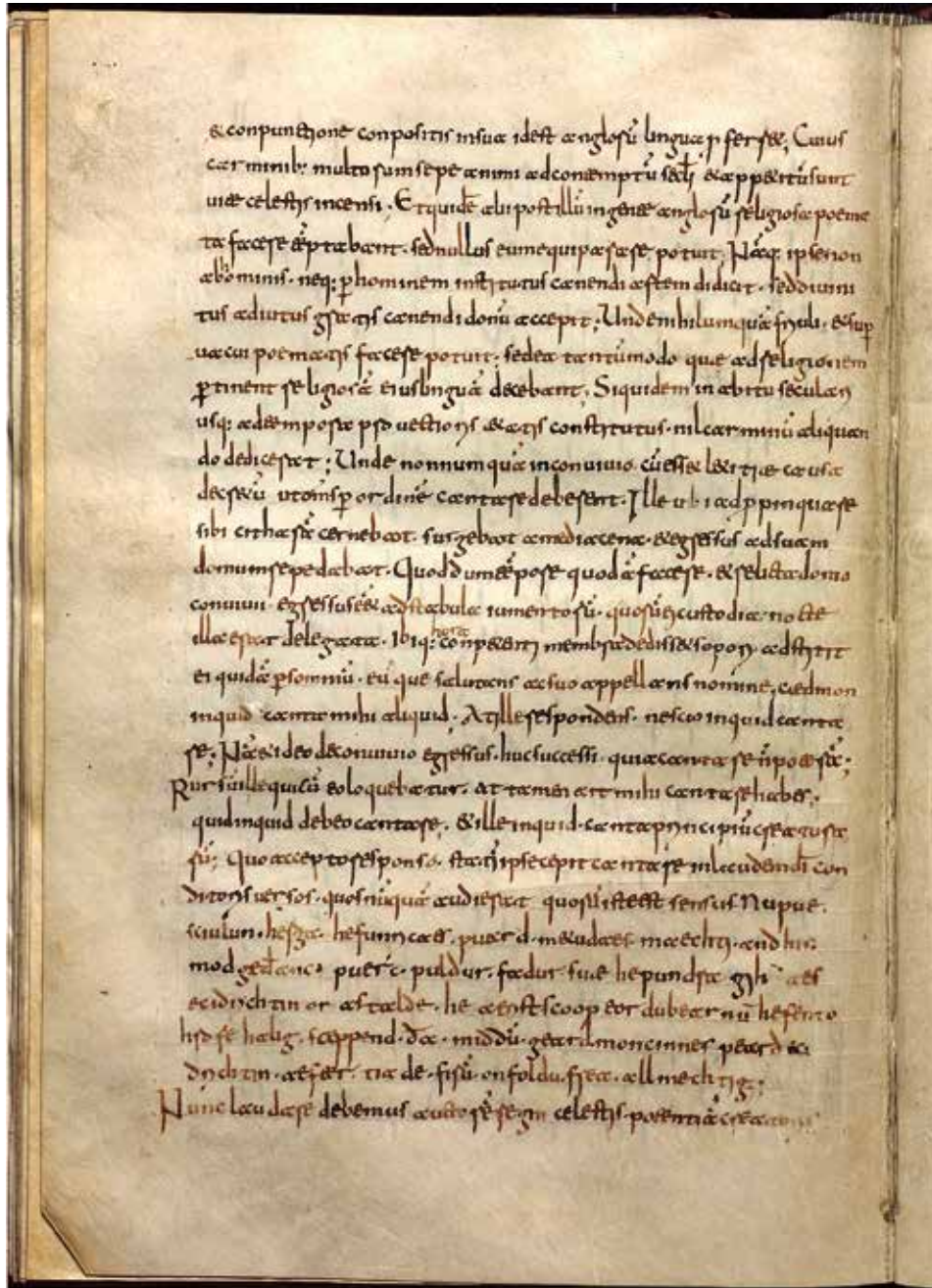


Foto: Reprodução/BNC Roma

Página do manuscrito conservado na Biblioteca Nacional de Roma, na Itália

Mortes na história

1942 — Elísio Sobreira, militar e político paraibano

2014 — José Francisco das Chagas, poeta, escritor, jornalista e político paraibano

2018 — Rômulo Gouveia, político paraibano

2018 — Eptácio Cafeteira Afonso Pereira, político paraibano

2019 — André Avelino de Queiroga, médico e político paraibano

2020 — José Belarmino de Souza, defensor público paraibano

2024 — Walter Borges Bezerra Cavalcanti, economista e gestor público paraibano

Obituário

Kenji Ohba

6/5/2026 — Aos 72 anos. O ator foi uma peça importante no *tokusatsu* — gênero japonês de produções *live-action* marcadas pelo uso de efeitos especiais, que utiliza efeitos especiais, fantasias, miniaturas e pirotecnia. Ele encarnou personagens como Gavan, Battle Kenya e Denzi Blue. Nascido em 1955, na província de Ehime, no Japão, Ohba, cujo nome de batismo era Kenji Takahashi, iniciou sua trajetória artística como dublê, inspirado pelo astro japonês Shinichi Chiba. Sua estreia aconteceu nos anos 1970, em *Android Kikaido*. Seu papel mais marcante veio em 1982, com



Foto: Rep./IMDb

Gavan, primeira série da franquia *Space Sheriff*. O personagem transformou Kenji Ohba em um símbolo do *tokusatsu*, especialmente entre fãs brasileiros, com os quais os heróis japoneses fizeram enorme sucesso nas décadas de 1980 a 1990. Mesmo décadas depois, o ator continuou ligado ao universo que ajudou a construir, retornando em filmes e especiais da franquia. Em 2018, Ohba sofreu um AVC e, desde então, estava afastado das produções.

Michael Pennington

10/5/2026 — Aos 82 anos. Com extenso trabalho nos palcos do teatro, desde o começo dos anos 1960, o ator fundou a English Shakespeare Company, uma das companhias teatrais mais importantes do Reino Unido, e é considerado um membro honorário da Royal Shakespeare Company. Sua interpretação do protagonista de *Hamlet*, clássico do Bardo, é considerada uma das melhores e mais emblemáticas da peça nas últimas décadas. Além do elogiado trabalho nos palcos, o artista foi eternizado na cultura pop ao viver o Grand Moff Jerjerrod, em *Star Wars — O retorno de Jedi* (1983). No longa, seu personagem é o responsável por supervisionar a construção da segunda Estrela da Morte. Em 2011, ele atuou ao lado de Meryl Streep em *A dama de ferro*, cinebiografia de Margaret Thatcher que rendeu o terceiro Oscar à atriz. Outros créditos de Pennington incluem *Tempos de tormenta*, *The Tudors* e *The return of Sherlock Holmes*. Seu papel mais recente foi em 2022, quando apareceu em cinco episódios da série *Raised by wolves*, produção da HBO Max.



Foto: Rep./IMDb

Roniere Leite Soares

ronieter@gmail.com | Colaborador

Perdendo o fio da meada (1)

Antonio Meucci (1808–1889) foi um italiano que trabalhava com eletricidade e acústica. Na década de 1840, trabalhou com dispositivos que permitissem a transmissão da voz à distância por fios metálicos. Nos anos 1850, migrou para Staten Island, um dos cinco distritos (*boroughs*) da cidade de Nova York, EUA. Nessa localidade, a motivação para otimizar suas ideias foi a necessidade de se comunicar com sua esposa, que estava doente e isolada num quarto. Nesse ínterim, criou um aparelho chamado de “teletrofone”, que permitia converter áudio em sinal elétrico, transmiti-lo e, finalmente, reconverter em som na extremidade do fio. No decênio de 1860, fez demonstrações de seu sistema para convidados. Porém, só em 1871 registrou um *caveat* (aviso preliminar de invenção feito no Escritório de Patentes dos EUA). Como ele não tinha dinheiro para registrar, manter e renovar uma patente completa, acabou figurando como “o esquecido da telefonia”, embora haja reconhecimentos internacionais atuais de que ele tenha, de fato, desenvolvido um relevante sistema de comunicação de voz.

Mas foi Alexander Graham Bell (1847–1922) que ficou reconhecido, oficialmente, como o inventor da telefonia. Ele foi um escocês naturalizado norte-americano, que trabalhava como professor de surdos, além de estudar acústica, fala e som. Ele também trabalhou com a ideia de transmitir múltiplos sinais telegráficos pela mesma linha (telégrafo harmônico), por meio de som e eletricidade. Nesse afã, chegou ao “telefone eletromagnético funcional” capaz de converter voz em variações de corrente elétrica, transmiti-la por um fio condutor e reproduzir o som no receptor. Em 14 de fevereiro de 1876, dois pedidos de patentes chegaram ao escritório de propriedades intelectuais EUA: o de Graham Bell e o de Elisha Gray (1835–1901) — engenheiro eletricitista estadunidense que ficou conhecido pelo desenvolvimento de um protótipo de telefone em Highland Park, Illinois, e é considerado por alguns como o verdadeiro inventor do telefone de resistência variável. Entretanto, a patente nº 174.465 foi concedida a Graham Bell, em 7 de março de 1876.

A partir do reconhecimento legal da patente de Bell, houve a comercialização e a expansão da rede telefônica nos EUA. Assim, nasceu a Bell Telephone Company como mantenedora das primeiras linhas telefônicas comerciais norte-americanas (escritórios, empresas e serviço público). Depois surgiram as linhas de longa distância e a AT&T (American Telephone and Telegraph) para transmissão a centenas de quilômetros.

No Rio de Janeiro, em 1884, já havia os conhecidos “postos públicos de conversação”, que funcionavam, basicamente, em agências de envios postais, sob atendimento de um funcionário e com aparelhos acionados à base de manivela. Ainda nos EUA, por volta de 1889, foi creditada a William Gray (1850–1903) a invenção de um dos primeiros e mais famosos modelos de *coin-operated telephone* — o telefone industrializado acionado por moeda e instalado em vias públicas, que fazia cobranças automáticas. A expansão internacional desses aparelhos oportunizou a criação de modelos icônicos em cada país onde houve a sua adoção. Cada projeto de desenho industrial (*design*) imprimiu suas peculiaridades estéticas, morfológicas e funcionais. Um exemplo marcante desses produtos foi a cabine vermelha (Telephone Box — modelo K2) desenhada por sir Giles Gilbert Scott (1880–1960), em 1926 e usada nas ruas de Londres.

A consolidação e a regulação das comunicações telefônicas, ocorridas a partir dos primeiros anos do século 20, foram uma tendência mundial. No Brasil, especificamente, entre as décadas de 1920 a 1930, houve implantação desses “postos de conversação” nas principais capitais dos estados. Contudo, com o impulso posterior da evolução e disseminação das linhas telefônicas residenciais no interior, houve em 1972 a criação da Telebras — *holding* federal criada na gestão do presidente da República Emílio Garrastazu Médici (1905–1985), que tinha a função de regular o funcionamento das empresas estatais como, por exemplo, a Telecomunicações do Rio de Janeiro (Telerrj) e a Telecomunicações da Paraíba S/A (Telpa), que foi criada em 1958, sediada em João Pessoa e privatizada em 1998, pelo governo de Fernando Henrique Cardoso, logo depois da criação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), ocorrida em 16 de julho de 1997, pela Lei nº 9.472.

Roniere Leite Soares é formado em Música pela Claretiana (Batatais, SP); licenciado em Letras, UEPB (Língua Portuguesa); bacharel em Design pela UFPB; e vice-presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

